www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 10 DE JULHO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.664 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

ÀS ARMAS!

Apaixonado por história medieval, o morador de Taguatinga Marcos Antônio da Silva aprendeu a forjar desde espadas e capacetes a armaduras. O hobby produziu mais de 25 peças em 15 anos de trabalho. PÁGINA 17

Luiz Carlos Azedo
AVENTURA

Relato de um velejador experiente

Jornalista Luiz Carlos Azedo, 69 anos, compartilha com os leitores os sabores e dessabores da travessia que fez do Mediterrâneo para o Atlântico Norte, em um barco de 36 pés.

Carlos Vieira/CB/D. A Press
Trabalho& formação profissional

Visibilidade ainda que tardia

Somente 0,02% das pessoas trans no país têm acesso ao ensino superior e 4% ocupam vagas no mercado de trabalho, como o brasileiro Miguel Rodrigues contratado há um mês por uma grande corporação.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Bolsonaro quer palanque com Arruda em Brasília

A estratégia de campanha para reeleição do presidente deve impactar na decisão de José Roberto Arruda se lançar à disputa do Palácio do Buriti, em outubro. Com a elegibilidade garantida por decisão do presidente do STJ, ministro Humberto Martins, Arruda ainda define seus planos políticos, mas poderá se render ao desejo do chefe do Planalto de ter um candidato de seu partido, o PL, na disputa pelo GDF. Além disso, aliados garantem que o nome do ex-governador agrada Bolsonaro que, apesar de ter boa convivência com Ibaneis Rocha (MDB), não vê o medebista com tanta simpatia. "Nunca vi o presidente declinar apoio a ninguém, mas tem simpatia por Arruda", afirma o ex-deputado Alberto Fraga (PL-DF). PÁGINA 3

Sri Lanka: povo invade palácio para forçar o fim do regime

PÁGINA 9

Ex-governador, Wanderley Vallim morre aos 85 anos

PÁGINA 17

Homenagens e comoção no enterro de Vítor Trindade

PÁGINA 17

Violência leva medo ao câmpus

Dois crimes contra a mulher foram registrados na Universidade de Brasília (UnB) em um mês. Na última sexta-feira, uma aluna de 18 anos foi estuprada próximo ao Restaurante Universitário.

PÁGINA 15

ALZHEIMER

Pesquisas mostram que bons hábitos, como parar de fumar, evitam a incidência da doença em até 40%. PÁGINA 12

ENTREVISTA

José Roberto Rodrigues Afonso

"Temos um governo que não governa"

» VICENTE NUNES

O economista, coautor da Lei de Responsabilidade Fiscal, critica ao **Correio** o excesso de mudanças na Constituição. Para ele, a PEC 1/2022 é eleitoreira e parecida com o "último baile do Império" na Ilha Fiscal.

PÁGINAS 6 E 8

Entre a miséria e a esperança

Catadora de material reciclável, Ana Cristina Rodrigues, 44 anos, moradora da Estrutural, sustenta quatro filhos com R$ 450. Ela é um dos 600 mil brasilienses que têm graves problemas para se alimentar. A fome é uma realidade para ela, que conta com a ajuda de vizinhos e de ONGs para dar comida às crianças. O **Correio** percorreu bolsões de pobreza bem perto do centro da capital e viu o dia a dia de quem está em situação de miséria. Especialistas defendem que ações governamentais e programas permanentes de distribuição de renda são fundamentais.

PÁGINAS 13 E 14

Ana Dubeux
Sobre as inexoráveis vitórias e derrotas do cotidiano. PÁGINA 10

Luiz Carlos Azedo
PEC da bondade agrada eleitor pobre e ceva as bases governistas. PÁGINA 2

Ana Maria Campos
Comício, na terça, lança campanha de Lula em Brasília. PÁGINA 16

Denise Rothenburg
Discurso anti-Centrão marca ato do PT em Diadema (SP). PÁGINA 4

Dad Squarisi
A crase não foi feita para humilhar ninguém. Aprenda como usá-la. PÁGINA 21

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

ELEIÇÕES

Todas as fichas na PEC

Jair Bolsonaro corre contra o tempo para reverter em votos o pacote de bondades que ainda está travado no Congresso

» INGRID SOARES

Apesar do adiamento da votação da PEC dos Benefícios para terça-feira, durante última semana antes do recesso parlamentar, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e equipe continuam confiantes na aprovação da medida que vai liberar R$ 41 bilhões para o aumento do Auxílio Brasil — de R$ 400 para R$ 600 — e o voucher de R$ 1 mil aos caminhoneiros autônomos. A PEC é a principal cartada de Bolsonaro na corrida à reeleição, com vistas a melhorar seu índice de popularidade e o desempenho nas pesquisas eleitorais, que apontam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na dianteira. Porém, o governo corre contra o tempo para fazer os benefícios chegarem na ponta da linha antes do pleito de outubro.

Com o atraso, é quase certo que o benefício só começa a ser pago a partir de agosto. Para especialistas, mesmo com a demora, o impacto será eleitoralmente positivo. No entanto, é difícil prever o quanto Bolsonaro poderá se beneficiar do pacote de bondades.

Ao **Correio**, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) diz que o aumento da aprovação de Bolsonaro já aparece nas últimas pesquisas e critica as tentativas de obstrução da votação da PEC. "A esquerda dizia que a economia se resolveria depois, e o depois chegou. Precisamos socorrer as pessoas e é lamentável que tenhamos tido tentativas de obstrução por parte dela", disse a parlamentar.

O líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), assegura que "o pacote será aprovado por quase unanimidade na próxima semana" e que "os prazos de implementação serão os possíveis".

> **Trata-se da última cartada na tentativa de reverter um cenário eleitoral que se mostra amplamente favorável à eleição do ex-presidente Lula"**
>
> ***Ricardo Caichiolo,*** *cientista político*

Gil Castello Branco, diretor geral da ONG Contas Abertas, acredita que haverá tempo para os pagamentos se transformarem em votos, pois, mesmo que o pacote seja aprovado somente na próxima semana, os preparativos já estão em curso. "Diante do interesse político, o governo já deve estar mobilizando os órgãos envolvidos. O governo, quando quer, pode muito, ainda mais com o apoio expressivo do Legislativo. Em ano de eleições, curiosamente, o verbo gastar une parlamentares da direita, da esquerda e do centro. Creio que o festival de bondades poderá ter impacto maior do que muitos esperam. Porém, estimar o quanto exatamente essas medidas farão o candidato subir nas pesquisas é muito difícil", avalia.

Para a advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas, o pacote de bondades terá impacto inicial, mas não será suficiente para definir a virada nas pesquisas, dada a polarização político-ideológica do país.

"(O pacote de bondades) não parece ser um fator determinante que garanta a reeleição de Bolsonaro. A capacidade de discernimento dos eleitores quanto aos problemas enfrentados como a economia e a inflação, além de episódios de investigações de corrupção envolvendo o atual governo serão variáveis que poderão determinar essa escolha."

Na avaliação de Ricardo Caichiolo, cientista político do Ibmec-DF, o pacote deverá ser aprovado com amplo apoio, "mesmo sendo altamente reprovável pelo reflexo negativo na economia no curto, médio e longo prazos". Para ele, isoladamente, as medidas não serão capazes de cooptar votos para Bolsonaro. "Trata-se da última cartada na tentativa de reverter um cenário eleitoral que se mostra amplamente favorável à eleição do ex-presidente Lula. Entretanto, a aplicação de tamanhos recursos em programas sociais não atrairá votos suficientes para que o atual presidente seja reeleito."

Divulgação/Internet

Bolsonaro na Marcha para Jesus, em SP: pressa em transformar em votos o aumento do Auxílio Brasil

Caminhoneiros

Dois dos benefícios - o Auxílio Brasil e o Vale Gás - têm estruturas já regulamentadas, o que facilita a ação do governo na transferência dos recursos aos grupos contemplados, observa Pedro Pitanga, analista de risco político da Dharma Politics. Por isso, o desafio está na regulamentação dos demais programas da PEC. "A tendência é que, diante da celeridade do governo para realizar esses pagamentos, há ainda a possibilidade de novas medidas provisórias, com força de lei, deixando para um segundo momento a análise congressual das Mps."

"A fotografia de momento nos revela ainda que o principal desafio de Bolsonaro está em reduzir a tendência de alta rejeição em comparação com os demais pré-candidatos. Por isso, aposta na PEC como resposta à alta inflacionária, que traz a percepção do cenário econômico como o maior problema do governo, que tem impactado sua performance", disse ele.

O cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, prevê que a PEC trará impacto positivo para a popularidade do presidente. "Daí a resistência da oposição. Se percebesse que não há impacto forte, votaria sem estratégia de prorrogar ou classificar a PEC como eleitoreira. A grande dúvida é mensurar qual será o impacto. Acredito que os valores já serão pagos a partir de agosto. A dúvida é qual o tamanho do impacto positivo na popularidade dele. Essa é a incógnita."

Apesar da expectativa, mesmo aliados do presidete se mostram descontentes, como os caminhoneiros. O presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) e líder dos caminheiros, Wallace Landim, o Chorão, classificou a PEC como "esmola" e tentativa de "compra de voto".

"Mil reais não resolvem o problema dos caminhoneiros autônomos, é uma afronta à nossa inteligência, uma tentativa clara de comprar o direito mais digno de um cidadão, que é o seu voto", declarou por meio de em nota.

Comitê de campanha

Em outra frente, Bolsonaro dá andamento aos preparativos do evento que oficializará sua pré-candidatura à reeleição, no dia 24 de julho, no Rio de Janeiro. O chefe do Executivo comporá chapa com o general Walter Braga Netto como vice. O ex-ministro também será um dos coordenadores da campanha. O comitê eleitoral já está operando em uma casa do Lago Sul. Para reforçar a equipe de coordenação, o presidente trouxe de volta o ex-secretário de Comunicação Social da Presidência Fabio Wajngarten.

Economia e religião

» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou de duas marchas evangélicas, ontem. Uma em São Paulo e outra, em Uberlândia (MG), onde também esteve uma motociata. Apesar de impedido pela lei eleitoral de fazer campanha para sua reeleição, ele afirmou, em discurso, que a "questão econômica começa a ser superada". Lançando mão de uma citação bíblica, atacou as gestões petistas mirando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal rival nas urnas. "Por falta de conhecimento meu povo pereceu".

Em Diadema (PL), reduto petista, Lula participou do ato da coligação Vamos Juntos pelo Brasil. Ele criticou o orçamento secreto, a PEC Kamikaze e empresários. Ao falar sobre o teto de gastos, dirigindo-se ao companheiro de chapa Geraldo Alckmin (PSB), prometeu revogar a medida. "Pode saber desde já, Alckmin: nós vamos acabar com o tal do teto de gastos. O que nós queremos é fartura de emprego, de comida e de respeito nesse país", disse.

Ainda em São Paulo, Luciano Bivar (União) fez um ato de "pré-convenção" ao qual chancelou o apoio do governador do estado, Rodrigo Garcia (PSDB), à sua candidatura à presidência da República. Apesar de os tucanos terem um acordo com o MDB, o PSDB paulista decidiu apoiar o deputado federal nas urnas. Bivar está sentado sobre o maior fundo eleitoral do Brasil, com R$ 782 milhões para gastar na campanha.

Simone Tebet (MDB) também participou da Marcha Para Jesus em SP e buscou abraçar o eleitorado religioso. "Que Deus possa abençoar imensamente o nosso Brasil e que este evento seja um exemplo para a política", disse. Ontem, ela também lançou um jingle de campanha, que traz o slogan "Eles não, ela sim".

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Imponderável é a astúcia do povo

GOVERNISTAS MATAM DOIS COELHOS COM UMA CAJADADA SÓ: AGRADAM ELEITOR DE BAIXA RENDA COM AUXÍLIO BRASIL E CEVAM BASES COM ORÇAMENTO SECRETO

O velho folclorista capixaba Hermógenes Lima Fonseca, nascido em 12 de dezembro de 1916, no Sítio José Alves, em Palmeiras, distrito de Itaúnas, Conceição da Barra, viveu até 1996, quando faleceu em Vila Velha, aos pés do Convento da Penha, um dos mais antigos no Brasil. Formado em direito, era contador e pesquisador da cultura de seu estado, que sofre muita influência de baianos e mineiros, além da forte atração dos cariocas, que consagraram Roberto Carlos, Nara Leão, Sérgio Sampaio e Rubem Braga. Hermógenes dizia que "o povo astúcia as coisas", frase na qual se inspira essa reflexão dominical.

Nos dicionários, astúcia é o mesmo que esperteza ou a habilidade da pessoa que não se deixa enganar com facilidade. Na política, porém, quase sempre tem um significado negativo, porque é uma das características dos políticos, quando atuam de forma dissimulada para atingir seus objetivos e enganar o eleitor. Há uma grande diferença entre a astúcia do povo e a astúcia dos políticos. A primeira se baseia no bom-senso. Já a astúcia dos políticos recorre ao senso comum para atingir objetivos obscuros. É mais ou menos o que está acontecendo com a PEC da Eleição, que está em discussão na Câmara, um pacote de bondades destinado à população de mais baixa renda, com o claro propósito de favorecer a reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

Como se sabe, o pacote foi aprovado pelo Senado com apenas o voto contrário do senador José Serra (PSDB-SP), após estranho acordão de bastidores entre o Palácio do Planalto, o Centrão e a oposição. Esse acordo deixou de ser uma pulga atrás da orelha, após ficarmos sabendo, pelo senador Marcos Do Val (Podemos-ES), que o "orçamento secreto" no Senado garantiu verbas bilionárias para os senadores que apoiaram a eleição do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O próprio Do Val recebeu R$ 50 milhões em verbas para seu estado, mas o montante de recursos distribuídos entre os pares chegaria a R$ 2,3 bilhões em emendas orçamentárias.

Na Câmara, a votação da PEC também está sendo azeitada pelo presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), com a liberação de recursos do orçamento secreto. Como não se fechou o balcão de negócios, a proposta ainda não foi aprovada, faltou quórum na quarta-feira passada. É difícil saber a exata relação entre o altruísmo e o egoísmo das excelências, ou seja, quais parlamentares estão votando uma emenda à Constituição que viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e a legislação eleitoral, para mitigar o sofrimento causado pela inflação, ou se também estão tendo sua reeleição anabolizada pelo orçamento secreto.

Estelionato eleitoral

Com certeza, os deputados da base do governo estão matando esses dois coelhos com uma cajadada só, ou seja, agradam o eleitor de baixa renda com o aumento do Auxílio Brasil e cevam as suas bases eleitorais com as verbas do Orçamento. Os da oposição, constrangidos em sua maioria, estão votando para salvar a pele na eleição, sob chantagem: um eventual voto contrário às medidas populistas será usado pelos adversários para inviabilizar a sua própria base eleitoral. Mas pode haver mais coisas entre o céu e a terra do que os aviões de carreira, como diria o Barão de Itararé.

Lembro-me da Constituinte da fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, em 1975, quando era um jovem repórter do Diário de Notícias. O interventor Faria Lima, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel, enfrentava uma oposição amplamente majoritária, pois o MDB elegera a maioria dos deputados nos dois estados. Em razão disso, indicou um aliado do ex-governador Chagas Freitas (MDB) para relator do projeto de Constituição, o que provocou a renúncia da líder do governo, deputada Sandra Cavalcanti (Arena). Indaguei ao deputado Cláudio Moacir, o líder do MDB, se ele seria o novo líder do governo. A resposta foi malandra: "não, vou usar a tática do bigode: na boca, mas do lado de fora". O MDB era oposição, mas negociava cargos e verbas em troca de apoio ao interventor.

Governo e oposição fazem cálculos e projeções sobre o impacto da PEC nas eleições presidenciais. O presidente Jair Bolsonaro e o Centrão apostam suas fichas nas medidas que serão aprovadas, inclusive com a substituição dos cartões do Bolsa Família, uma marca do governo Lula, pelo novo cartão do Auxílio Brasil. Ou seja, dinheiro vivo nas mãos do eleitor a partir de agosto. A oposição, principalmente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acredita que esses recursos, liberados em cima da eleição, não terão tanto impacto eleitoral e seu efeito geral sobre a economia seria neutralizado pela inflação. Os analistas econômicos, porém, são unânimes em dizer que o rombo fiscal vai desorganizar a economia e que o pacote de bondades será um estelionato eleitoral.

Por experiência vivida, não acredito em eleição ganha de véspera. Porque ninguém leva o eleitor para votar pelo nariz. Há cinco candidatos na pista, Lula (PT) disparado em primeiro, Bolsonaro (PL) em segundo, Ciro Gomes (PDT) em terceiro, Simone Tebet (MDB) e André Janones (Avante) empatados na quarta posição. O imponderável da eleição é voto secreto do eleitor, cuja astúcia não deve ser subestimada. Se houver muita bagunça na eleição, com ameaças à democracia, o bom-senso popular pode decidir o pleito no primeiro turno.

ELEIÇÕES

Planalto articula para ter o ex-governador do DF como candidato ao Buriti. Decisão, que preocupa Ibaneis, depende do Supremo

Arruda é o preferido de Bolsonaro

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Decisão do presidente do STJ devolveu direitos políticos a Arruda, que precisa decidir a qual cargo concorrerá

Atenção conservadores, bolsonaristas e todo o povo da direita. Lutaremos até o fim para Bolsonaro ter seu próprio palanque no DF"

Damares Alves, *ex-ministra*

» ANA MARIA CAMPOS

Apesar dos acenos positivos do governador Ibaneis Rocha (MDB), que prometeu palanque em Brasília para Jair Bolsonaro (PL), a preferência do presidente é outra. Na montagem de suas estratégias regionais, o Palácio do Planalto planeja fazer campanha no Distrito Federal com candidato de seu próprio partido, e o nome é José Roberto Arruda. Há dois meses, o ex-governador roda o DF ao lado da mulher, a deputada federal Flávia Arruda (PL-DF), ex-ministra do núcleo duro de poder no Planalto, com uma agenda de visitas a feiras, festas, shows e caminhadas pela cidade.

Na semana passada, Arruda conquistou o direito de trabalhar a própria candidatura. Uma decisão em caráter liminar, do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins, devolveu os direitos políticos do ex-governador, que está fora do poder há 12 anos, mas mantém um eleitorado fiel em todas as cidades do Distrito Federal.

Falta ainda para Arruda definir se entrará na disputa ao Palácio do Buriti. Mas é certo que, se essa decisão for tomada, agradará a Bolsonaro. "Eu já tive algumas conversas com o presidente sobre Arruda e ele sempre me pergunta se eu o considero um bom político. Nunca vi o presidente Bolsonaro declinar apoio a ninguém, mas tem simpatia por Arruda", afirma o ex-deputado Alberto Fraga (PL-DF) que, além de estar no PL, como Arruda e Bolsonaro, é amigo dos dois. Fraga, aliás, tem acompanhado o presidente em motociatas pelo DF, quando ambos se exibem ao eleitorado.

Ao contrário da simpatia que nutre por Arruda e Fraga, Bolsonaro não tem uma relação próxima com Ibaneis. Trata-se de um contato frio e protocolar. O próprio governador disse, em entrevista ao programa CB Poder, uma parceria do **Correio** com a TV Brasília, que nunca foi "da cozinha do presidente". E nunca quis ser. O presidente acredita que Ibaneis conversa com o ex-presidente Lula e mantém contatos com petistas de Brasília desde os tempos em que advogou para sindicatos de trabalhadores, como o dos servidores do Poder Judiciário.

Bolsonaro, segundo integrantes do Planalto, acha que o MDB estará majoritariamente com ele no segundo turno. Por isso, Ibaneis poderá ser um aliado do petista, se chegar forte em outubro. Antes disso, não poderá defender sua reeleição abertamente, porque o MDB lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência.

Mais do que isso, Bolsonaro não tem uma relação de confiança com o governador. Um dos pontos que desgastaram a relação foi a questão do reajuste das forças de segurança do DF. Para que o aumento entrasse no contracheque de policiais civis, militares e bombeiros, o Planalto precisava enviar um projeto ou medida provisória ao Congresso. O dinheiro sai do Fundo Constitucional do DF, repassado para o custeio da segurança, mas o aval é federal.

Ibaneis se comprometeu com um aumento de 10% com as forças e enviou o projeto para o governo federal. A proposta passou pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, mas não saiu do Ministério da Economia. O prazo, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para reajustes em ano eleitoral, venceu na semana passada, e a conta de não conceder o benefício caiu no colo de Bolsonaro.

O presidente ficou numa saia justa: a PM é sua base eleitoral, mas atender a corporação, sem contemplar outras categorias, como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, que aguardavam o benefício, seria impossível. Arruda, ao contrário, circula bem entre PMs e bombeiros que estão contrariados com Ibaneis.

Enigmática

Se for candidato ao Buriti, o ex-governador deverá levar para sua campanha outros partidos da base de Bolsonaro, como Republicanos e PP, do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Nessa possível aliança, o Republicanos espera indicar a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves como candidata ao Senado. Nas redes sociais, ela postou uma mensagem enigmática, ontem: "Atenção conservadores, bolsonaristas e todo o povo da direita. Lutaremos até o fim para Bolsonaro ter seu próprio palanque no DF nas eleições de 2022".

Em outra postagem, Damares acrescentou: "Aguardem as novidades. Vamos continuar a transformação do Brasil a partir do Distrito Federal. Acompanhem as cenas dos próximos capítulos". A ex-ministra quer concorrer ao Senado, mas, segundo quem acompanha as negociações, ela não fala em nome do presidente. Sua relação é boa com os bolsonaristas e com a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, mas isso não significa que terá a ajuda de Bolsonaro para concorrer.

Para a deputada Bia Kicis (PL-DF), uma das parlamentares mais próximas do presidente, Bolsonaro realmente gostaria de ter um candidato de seu partido no Distrito Federal. Ela, no entanto, disse que ainda não sabe o que vem pela frente. "Não sei se isso acontecerá", disse a deputada. Arruda tem dado sinais de que também poderá concorrer a um mandato de deputado federal, para manter a articulação já em curso em torno da pré-candidatura de Flávia Arruda ao Senado.

A palavra final será dada apenas depois de 3 de agosto, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) apreciará a retroatividade da nova Lei de Improbidade Administrativa, tema que interessa a centenas de gestores públicos e políticos, a começar pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), também condenado em segunda instância e na expectativa de um perdão judicial, pela prescrição estabelecida na nova lei, aprovada pelo Congresso e sancionada por Bolsonaro em outubro.

O presidente do STJ aposta que o resultado será favorável à retroatividade da lei, ou seja, as novas regras poderão ser aplicadas em casos de condenações ocorridas antes de outubro de 2021. Ao tomar a decisão que beneficiou Arruda, Martins considerou que o STF já começou a liberar políticos nessa situação, como ocorreu com a liminar concedida pelo ministro Nunes Marques ao ex-deputado Roney Nemer (PP-DF), também levando em conta a retroatividade da lei.

Arruda tem evitado falar abertamente sobre que caminho seguirá. Mas ele continua andando pelo DF e ouve manifestações de apoio a sua volta. Eleito no primeiro turno em 2002, ele teve a gestão interrompida, mas nunca se afastou totalmente da política. Tentou concorrer em 2010, quando sofreu uma condenação por improbidade administrativa e ficou fora. Já participava de debates e pontuava bem nas pesquisas. Ele saiu do páreo e lançou Flávia como vice do ex-deputado Jofran Frejat. Quatro anos depois, a ex-primeira-dama foi eleita deputada federal mais votada da capital do país.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

É o que tem para hoje

Partidos projetam que a renovação do Parlamento será menor neste ano do que foi em 2018. Isso porque, avaliam alguns, os deputados nunca receberam tantos recursos de emendas.

Os anões cresceram

Reportagem da revista *Piauí* caiu como uma bomba no Parlamento. Mostra vários municípios do Maranhão com gastos em saúde para lá de inflados, campeões de recebimento de recursos. Em Igarapé Grande, por exemplo, foram 385 mil o número de consultas com especialistas. Isso dá 34 por habitante, em média, padrão que supera o da Coreia do Sul. Em 2021, o município recebeu R$ 6,7 milhões, medalha de ouro per capita em atendimentos.

Antes era assim

Os deputados sempre defendem as emendas dizendo que estão próximos da população e que conhecem as necessidades de cada município. É verdade. Mas os casos exorbitantes existem. Em 1991, Serra Dourada, no interior da Bahia, foi campeão em recebimento de verbas do país e teve o deputado João Alves como o mais votado para a Câmara dos Deputados sem pisar no município. Lá, há uma Vila João Alves, de casas populares sem acabamento e sem água encanada. Na época, vereadores haviam recebido dinheiro para fazer campanha para João Alves. Se a história se repete, é preciso averiguar. Alô, polícia!!

Fecha o pano!!

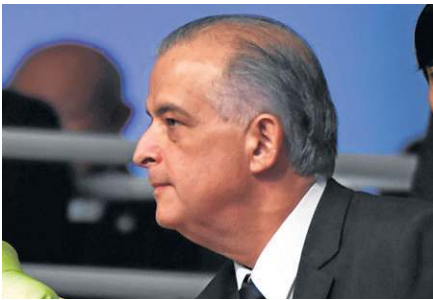
A turma do Congresso não vê a hora de partir para o recesso parlamentar. A avaliação é que, sem o Congresso funcionando, vai ficar mais fácil colocar essas denúncias do Orçamento em banho-maria, pelo menos, até outubro.

Discurso anti-Centrão

No ato do PT em Diadema (SP), o pré-candidato do PSol a deputado federal Guilherme Boulos lançou as bases do discurso que irá dominar os palanques petistas ao longo dos próximos 85 dias: "Temos que derrotar a turma do orçamento secreto, o Centrão". Daqui para a frente, PT e aliados, que já disseram não apoiar mais dois anos de Arthur Lira no comando da Câmara nem as emendas de relator, a RP9, apelidadas de orçamento secreto, farão campanha para deputado federal com esse discurso lançado por Boulos. É hoje a maior esperança de se acabar essas emendas.

A fala de Boulos foi pré-acertada com os partidos. Há um consenso na esquerda e, também, entre os de centro, no sentido de que, para acabar com as emendas de relator, é preciso, em primeiro lugar, retomar o Parlamento. Se não for possível no voto, será com uma nova CPI do Orçamento. E, contando com o que já foi investigado e publicado pela imprensa, material não falta.

CURTIDAS

NELSON ALMEIDA

Entre dois mundos/ A turma de Márcio França (**foto**), do PSB, tem feito os seguintes cálculos: o ex-governador tem tudo para, na campanha ao Senado por São Paulo, conquistar os votos da centro-esquerda e da direita. Sem José Luiz Datena no páreo, França larga para disputa com ares de favorito.

Exame de DNA/ A turma de Lula levou para Diadema beneficiários do Bolsa Família e, assim, fará ao longo de todo o processo eleitoral. A ordem é mostrar que Lula é o pai dos programas sociais que agora Bolsonaro tenta colocar a sua marca.

Enquanto isso, na Marcha Para Jesus/ O presidente Jair Bolsonaro trata de se apresentar para todas as religiões. O fechamento das igrejas na pandemia, por exemplo, entrou no discurso como "eu sempre fui contra".

Todo o cuidado é pouco/ A segurança de Lula em Brasília terá detector de metais para ingresso no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Daqui para frente, depois dos ataques, a prioridade é assegurar um evento tranquilo.

Presença obrigatória/ Os parlamentares virão em peso para Brasília, amanhã. Além da PEC das Bondades, na terça-feira, estará em votação, amanhã, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que torna obrigatórias as emendas de relator.

JUDICIÁRIO

Ministro Gilmar Mendes proíbe que membros do Ministério Público peçam licença para disputar as eleições de outubro. Para o magistrado, promotores de Justiça que queiram se habilitar a cargos eletivos precisam, antes, deixar a instituição

Veto a procurador candidato

» THAYS MARTINS

Minervino Junior/CB/D.A Press

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes decidiu pela suspensão da licença remunerada de promotores do Ministério Público do Estado de São Paulo que pretendem concorrer às eleições de outubro deste ano. As licenças tinham sido autorizadas, em maio, pelo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, aos promotores Antônio Domingues Farto Neto e Maria Gabriela Prado Mansur, que são pré-candidatos a cargos na Assembleia Legislativa de São Paulo e na Câmara dos Deputados, respectivamente. O pedido pela cassação das licenças foi feito pela Associação Brasileira de Juristas pela Democracia.

Na decisão, Gilmar Mendes destacou que o STF já havia decidido pela "absoluta proibição de qualquer forma de atividade político-partidária, inclusive filiação a partidos políticos, a membros do Ministério Público que ingressaram na instituição após o regime jurídico instaurado pela Constituição Federal de 1988".

De acordo com o magistrado, mesmo pedindo licença, membros do Ministério Público não podem concorrer às eleições. "Há proibição absoluta político-partidária, sem qualquer exceção", destaca. "Nem mesmo a obtenção de licença ou afastamento seria suficiente para legitimar o exercício de atividade político-partidária por membros da instituição", complementa.

Gilmar Mendes ainda afirmou que o procurador-geral da República em São Paulo foi alertado por membros do Conselho Superior do Ministério Público quanto ao entendimento do STF e que, em resposta, argumentou que o "afastamento deveria ser concedido em homenagem a uma 'estratégia nacional' de aumentar a representação do Ministério Público no Congresso Nacional".

Mato Grosso do Sul

Em Mato Grosso do Sul, o promotor Sérgio Fernando Raimundo Harfouche também conseguiu licença remunerada para concorrer às eleições, autorizada pelo procurador-geral de Justiça, Alexandre Magno de Lacerda. Com a decisão do Supremo, ele também deverá ser atingido pela proibição.

Membros do Ministério Público precisam pedir exoneração do cargo se quiserem disputar eleições, caso tenham ingressado no órgão após promulgação da Constituição de 1988, de acordo com a Emenda à Constituição Nº 45, de 2004.

> "Há absoluta proibição de qualquer forma de atividade político-partidária a membros do MP que ingressaram na instituição após a Constituição de 1988"
>
> **Gilmar Mendes,** *ministro do STF*

STF retoma agenda verde

» LUANA PATRIOLINO

As pautas relacionadas às políticas ambientais voltaram ao radar do Supremo Tribunal Federal (STF). Em decisão histórica, o plenário da Corte proibiu o contingenciamento das receitas do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). Neste ano, os ministros também iniciaram a análise do chamado "Pacote Verde" — ações que questionam decisões do governo Bolsonaro.

A decisão sobre o Fundo Clima ocorreu por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 708, sob relatoria do ministro Luís Roberto Barroso. O instrumento se constitui em um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, com objetivo de garantir recursos a projetos e estudos sobre mudanças climáticas.

Na decisão, a maioria dos ministros entendeu que a União foi omissa, em 2019, em relação aos valores disponíveis. Ao defender a manutenção do Fundo, Barroso citou que o país tem compromissos internacionais para garantir a redução do desmatamento e da emissão de gases do efeito estufa.

"A gravidade da situação ambiental brasileira, a aversão à temática reiteradamente manifestada pela União, o histórico de desestruturação de órgãos colegiados integrantes da Administração Pública e de não alocação de recursos para a proteção ambiental corroboram, ainda, à necessidade de que este Supremo Tribunal Federal atenda ao pedido dos requerentes de determinação de que o Executivo tem o dever – e não a livre escolha – de dar funcionamento ao Fundo Clima e de alocar seus recursos para seus fins", argumentou o ministro em seu relatório.

Para a advogada Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, a decisão do STF representa uma vitória significativa para a sociedade. "O clima é uma questão intersetorial, interdisciplinar, que o governo não tem direito de paralisar recursos disponíveis destinados a esse tipo de política pública. Esse é um procedente muito importante que vai ter repercussão em várias outras ações", analisou.

O advogado Rodrigo Borges de Barros, presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil de Minas Gerais (OAB-MG), destacou que o resultado do julgamento demonstra uma nova rota de interpretação sobre matérias ambientais. "Encontra-se firmado um novo paradigma de atuação ambiental constitucional, obrigatório ao Executivo. As pautas políticas não deverão eximir-se da obediência às matérias fundamentais difusas e coletivas amparadas no Texto Maior e nos tratados internacionais, sob pena de reconhecida a omissão."

O Fundo Clima ficou inoperante em 2019 e parte de 2020 por decisão do então ministro do Meio Ambiente de Ricardo Salles. Ele deixou de aprovar os planos anuais de Aplicação de Recursos (PAARs) de 2019 e 2020.

A Corte já derrubou a maioria decretos presidenciais questionados, mas ainda não há decisão sobre uma ação do PSB, PSol, PT e Rede que pede a retomada do Fundo da Amazônia e o repasse de recursos a projetos de combate ao desmatamento já aprovados.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CORONAVAC

Anvisa confirma que recebeu o pedido do Instituto Butantan para a autorização definitiva da vacina sino-brasileira contra covid-19 na última sexta-feira. A área técnica da autarquia deverá dar um parecer sobre o imunizante em até 60 dias

Registro sob análise

» FERNANDA STRICKLAND

Um ano e meio após a aprovação do uso emergencial, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu o pedido de registro definitivo da vacina CoronaVac contra a covid-19. A solicitação foi enviada pelo Instituto Butantan ao órgão regulador na sexta-feira passada e, ontem, a autarquia divulgou a informação.

As áreas técnicas da Anvisa devem analisar o registro definitivo da CoronaVac em até 60 dias. O imunizante — resultado da parceria entre o instituto ligado ao governo de São Paulo com a chinesa Sinovac — foi o primeiro a ser aprovado no Brasil e está em uso desde 17 de janeiro de 2021, para adultos, sob autorização emergencial. Em 2022, recebeu a autorização para ser aplicado em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos.

Como as demais vacinas contra a covid-19, o pedido terá análise prioritária, conforme firmado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC). Além da tramitação acelerada, a norma prevê a possibilidade de assinatura de termos de compromisso.

A CoronaVac é a única vacina contra a covid-19 que ainda não tem um registro definitivo no Brasil. O gerente-geral de produtos biológicos da Anvisa, Gustavo Mendes, explicou que o fato de a vacina ser registrada faz com que ela possa ser disponibilizada de forma permanente, independentemente da situação do uso emergencial. "Isso significa que o fabricante pode disponibilizar essa vacina, também na iniciativa privada, ou mesmo nos programas de saúde pública, enquanto o registro estiver válido", disse.

Segundo Mendes, a avaliação vai ter como foco todos os dados gerados até o momento sobre desenvolvimento, da formulação, produção e estudos que estão sendo produzidos sobre eficácia e segurança da vacina. "O foco é uma avaliação completa, porque o objetivo é que essa vacina seja utilizada de forma permanente caso o registro seja aprovado", frisou.

Para o infectologista Julival Ribeiro, membro da Sociedade Brasileira de Infectologia, o registro também afasta qualquer dúvida sobre a segurança e eficácia da CoronaVac. "Porém, no momento em que foi aprovada a vacina para uso emergencial, foi mostrada a eficácia e segurança da vacina", observou.

A análise de vacinas pela Anvisa é feita de forma conjunta, por três áreas distintas: a área de Medicamentos, que avalia os aspectos de segurança e eficácia; a área de Farmacovigilância, responsável pelo monitoramento e planos de acompanhamento da vacina; e a área de Inspeção e Fiscalização, responsável pela avaliação das Boas Práticas de Fabricação.

Evaristo Sa/AFP

Até hoje, vacina do Butantan tem aprovação para uso emergencial

Queda de braço

O início do uso da CoronaVac no Brasil foi recheado de polêmicas. Em janeiro de 2021, o então governador de São Paulo João Doria (PSDB), anunciou que iniciaria a vacinação da população contra o novo coronavírus naquela época — o comunicado foi feito antes mesmo de o governo federal lançar a versão final do plano de imunização nacional. A medida fez o Palácio do Planalto chamar a medida de "populismo barato e irresponsável".

Após Doria anunciar o início da fabricação da CoronVac, em outubro de 2020, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não compraria a vacina por ser ela desenvolvida em parceria com chineses, mas, semanas depois, o chefe do Executivo recuou e disse que poderia comprar a CoronaVac. Aliás, o presidente resistiu o quanto pôde para não comprar vacinas e insistia que o melhor remédio era cloroquina, oferecida até para as emas do Palácio do Alvorada. Um exemplo disso foi a declaração do presidente regional da Pfizer na América Latina, Carlos Murillo, que, em audiência na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), disse que fez contatos com o governo brasileiro para apresentação do imunizante entre maio e junho de 2020. Ele também afirmou que a empresa chegou a oferecer, na segunda e na terceira propostas apresentadas ao Ministério da Saúde, em agosto de 2020, 1,5 milhão de doses para serem entregues ainda em 2020, mas isso não ocorreu porque o governo brasileiro não respondeu às tentativas de contato da companhia.

A CoronaVac foi o primeiro imunizante permitido no Brasil contra a covid-19 e passou a ser usado em janeiro de 2021 e, graças a essa vacina, muitas mortes foram evitadas. Segundo o Butantan, 110 milhões de doses foram entregues ao Ministério da Saúde desde então. Na próxima quarta-feira (13), em reunião extraordinária do Conselho Diretor, a Anvisa discutirá a ampliação do uso da vacina CoronaVac em

Panorama

O Instituto Butantan entregou 110 milhões de doses da CoronaVac ao Ministério da Saúde, das quais 10 milhões de vacinas são para crianças

Veja alguns números do processo de imunização

- » **91,5%** da população estão vacinados com, pelo menos, uma dose;
- » **85,8%** dos brasileiros estão completamente vacinados;
- » **476 milhões** de doses distribuídas aos entes federativos;
- » **399 milhões** de doses aplicadas;
- » **78,2%** dos brasileiros receberam duas doses;
- » **44,5%** da população tomaram a dose de reforço.

Fontes: Ministério da Saúde e Instituto Butantan

ASSASSINATO DE BRUNO E DOM

Manifestantes no Rio, em 26 de junho, protestaram contra a barbárie e pediram por justiça

Prisão preventiva de suspeitos

» CRISTIANE NOBERTO

Os quatro suspeitos de assassinar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips, no Vale do Javari (AM), tiveram, ontem, suas prisões preventivas decretadas pela Justiça Federal. "Todos os presos serão oportunamente transferidos para Manaus, onde permanecerão à disposição das autoridades policiais e da Justiça Federal", informou a nota da Polícia Federal (PF).

Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como "Pelado", Jefferson da Silva Lima, o "Pelado da Dinha", e Oseney da Costa de Oliveira estavam presos preventivamente desde junho. Rubens Villar Coelho, conhecido por "Colômbia", foi detido pela PF na sexta-feira passada e é suspeito de ser o mandante da barbárie cometida contra o indigenista brasileiro e o jornalista.

O quarteto é investigado por suspeita de terem matado e esquartejado Bruno e Dom há cerca de um mês na cidade amazonense. Havia uma expectativa de que a prisão fosse convertida em preventiva, já que o prazo da prisão de Amarildo vencia na última sexta.

Colômbia foi preso em flagrante por apresentar documento falso quando foi até a delegacia para negar o envolvimento com o crime. Segundo as investigações da PF, ele empregava os assassinos de Dom e Bruno, mas disse ter apenas "relação comercial" com os pescadores. Segundo o delegado da PF no Amazonas, Eduardo Fontes, ele também negou relação com a pesca ilegal na região.

"Ele diz que compra pescados que são lícitos e que possui uma relação comercial com alguns pescadores ali da região. Então, estamos apurando se existe apenas uma relação comercial, ou se há pesca ilegal onde ele efetivamente participa e financia. Então, tudo isso é objeto de investigação que está em andamento", frisou Fontes, em coletiva de imprensa. Com a decisão da Justiça, os quatro criminosos deverão ficar presos até o julgamento.

A determinação veio, na quinta-feira passada, pela juíza Jacinta Silva dos Santos, titular da Comarca de Atalaia do Norte, onde o processo tramita na Justiça Federal. A prisão, segundo a magistrada, ocorre por se tratar de crime que atinge direitos dos indígenas. O Ministério Público corroborou a decisão judicial.

Brutalidade

Dom e Bruno foram brutalmente assassinados em 5 de junho quando faziam uma viagem para Atalaia do Norte. O trajeto, de 72 quilômetros, deveria ser percorrido de barco em duas horas. Infelizmente, após vários dias de buscas, os corpos esquartejados e queimados foram encontrados, em 15 de junho. Segundo laudo, Bruno morreu após ser atingido por três disparos, dois no tórax e um na cabeça. E Dom foi atingido uma vez, no tórax.

De acordo com a União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja) há mais de um mandante e do duplo assassinato. "A prisão corrobora as provas que a Univaja mencionou em momento anterior e que ficaram à disposição da sociedade e das autoridades. Nós falamos que tinha uma pessoa financiando as atividades ilegais na região", disse o procurador da entidade, Eliesio Marubo.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
0,44% São Paulo
0,15% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
100.730 (5/7) — 100.28 (8/7)
5/7 6/7 7/7 8/7

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,268
(- 1,44%)

Últim	
1/julho	5,321
4/julho	5,325
5/julho	5,389
6/julho	5,4,22

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,363

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,25%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47
Junho/2022	0,67

»Entrevista | **JOSÉ ROBERTO AFONSO** | ECONOMISTA

Coautor da Lei da Responsabilidade Fiscal critica a omissão do Executivo ao populismo do Legislativo em matéria tributária e compara o regime atual à "festa da Ilha Fiscal". Ele defende novas regras a fim de conter o excesso de PECs

"Uma festa igual ao último baile do Império"

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa, Portugal — Um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o economista José Roberto Afonso se diz assustado diante da forma apressada com que o Congresso, com o apoio do Executivo, vem aprovando emendas constitucionais. Das nove propostas que estão ou passaram pelo Parlamento neste ano, sete tratam de temas fiscais e tributários. "Esse ativismo legislativo decorre de um fracasso, de uma falência, de uma lacuna do Executivo. Na medida em que o governo não governa, o Congresso passa a ocupar espaço, com excesso de emendas constitucionais em matérias tributárias, em matérias fiscais, que são áreas de competência próprias do poder Executivo", afirma.

Para Afonso, pesquisador da Universidade de Lisboa e professor do IDP, a chamada PEC Eleitoral ou Kamikaze — a Proposta de Emenda Constitucional n°1/22, aprovada no Senado e em análise na Câmara e que amplia os gastos em quase R$ 41,2 bilhões —, deveria ser "o último baile da Ilha Fiscal", numa analogia à festança promovida pela Corte de Dom Pedro II uma semana antes da Proclamação da República. "Não estou aqui dizendo que todo mundo tem que cair, nem governo, nem regime político. Mas o regime fiscal que temos hoje é uma festa igualzinha ao último baile do império. Que o exagero que foi feito agora, com interesse eleitoral, que essa exibição de poder seja o último ato", diz.

Na opinião do economista, os sinais passados aos investidores são péssimos, pois as mudanças constantes na Constituição, para se manter no poder ou conquistar o poder, consolidam a sensação de insegurança, minam o futuro e, consequentemente, prejudicam a economia.

Afonso, em parceria com Leonardo Ribeiro, especialista em contas públicas, defende a reconstrução do arcabouço fiscal no Brasil. "O que estamos propondo é que esse quadro de referência cubra toda a matéria fiscal para consolidar e para dar mais harmonia e estabilidade, e não o que estamos vivendo hoje, em que se aprova emenda constitucional a qualquer momento, de qualquer jeito", diz o professor. Veja os principais trechos da entrevista concedida ao **Correio.**

Marcos Oliveira/ Agencia Senado

"A coisa que mais me preocupa na economia não é apenas aumentar gastos, tornar sem controle qualquer emenda de teto de gastos. O pior é a sinalização de expectativa, de cultura. Isso cria insegurança para os investidores, cria insegurança para os próprios administradores públicos"

Estamos vendo um movimento muito pesado em torno da PEC Eleitoral, que resultará em gastos fora do teto de R$ 41,2 bilhões. Essa farra é justificável?

Certamente, não. O que temos é uma questão imediatista, em particular eleitoral, que está pautando mudanças, inclusive, no texto constitucional, que trata de aspectos estruturais, institucionais, de médio e longo prazos. Ou seja, é justamente o oposto do que estamos vendo. E ninguém está tentando esconder nada, faz tudo com a finalidade de ganhar as eleições. Não se devia misturar motivação eleitoral com mudanças estruturais e com distorções e sinalizações muito importantes do ponto de vista fiscal.

A PEC atinge em cheio a Lei de Responsabilidade Fiscal?

Afeta na questão dos sinais. O que está se dizendo é que vale tudo na área fiscal a pretexto de você se manter no poder ou de ganhar o poder. Isso é muito ruim.

Qual o impacto da PEC Eleitoral do ponto de vista econômico? Num primeiro momento, vai despejar dinheiro na economia, mas, mais à frente, resultará em mais inflação. É isso?

Já temos um problema de inflação alta. O mundo inteiro está sofrendo com isso. Mas eu insisto: a coisa que mais me preocupa na economia não é apenas aumentar gastos, tornar sem controle qualquer emenda de teto de gastos. O pior é a sinalização de expectativa, de cultura. Isso cria insegurança para os investidores, cria insegurança para os próprios administradores públicos, porque, na verdade, a qualquer momento, pode-se mudar qualquer coisa. E o Brasil está aprovando emendas constitucionais num ritmo que deveria ser de medida provisória. Isso, para mim, é o pior, é a questão cultural, de expectativas. Por conta disso, a meu ver, o Brasil terá de fazer uma mudança de rota muito forte nos próximos meses.

O ativismo do Congresso na questão fiscal é excesso de poder?

É inegável que há um ativismo muito forte do Legislativo, como nunca tivemos desde a promulgação da Constituição. Isso vem criando problemas nas áreas orçamentárias e fiscal. Esse ativismo legislativo decorre de um fracasso, de uma falência, de uma lacuna do Executivo. Na medida em que o governo não governa, o Congresso passa a ocupar espaço, com excesso de emendas constitucionais em matérias tributárias, em matérias fiscais, que são áreas de competência próprias do poder Executivo.

E fala-se em excesso de ativismo do Judiciário...

Em relação ao Judiciário, há uma miopia. O Judiciário não é causa, é consequência. Quanto mais matérias se coloca no texto constitucional, quanto mais emendas são aprovadas, maiores serão as demandas no Supremo Tribunal Federal (STF), que é a Corte que decide sobre matérias constitucionais. O STF está se posicionando mais do que antes, mas isso é consequência do Legislativo mais ativo e a forma como ele está legislando, usando e abusando de emendas constitucionais, em particular, em torno de matérias tributárias e fiscais. Fora isso, nós vivemos em uma Federação bastante descentralizada. E o que temos assistido, com essa emenda do ICMS (que impôs um teto do tributo sobre combustíveis), é mais eloquente.

Por quê?

Como dizem os espanhóis, não se está fazendo uma concertação. Não se conversa, não se negocia, não se pactua. O que está sendo feito no Brasil é o contrário. O Congresso Nacional tem adotado medidas que não só se valem de um governo federal inoperante, como passou a avançar para cima de governos estaduais e municipais e das Assembleias Legislativas. Esse caso do ICMS é eloquente. O Congresso não tirou poder apenas dos governadores, tirou também poder das Assembleias Legislativas, porque o ICMS depende de leis estaduais. Então, na hora que se diz que a lei é nacional, não estadual, está se esvaziando não só os governadores, mas também as Assembleias Legislativas.

E o Supremo é levado a agir, por meio da judicialização.

Nesse caso, o Supremo é chamado para fazer a concertação da Federação, o que deveria ter sido feito no início. Em tese, por princípio, esse deveria ser o papel do Senado Federal, que tem funcionado muito menos como a Casa da Federação e muito mais como a segunda Casa que compete com a Câmara. Não digo só pelas decisões, mas pelos próprios debates, que não buscam a pactuação, a negociação. Por isso, o Supremo está sendo cada vez mais ativo, inclusive arbitrando nas relações entre Poderes.

O pior é que muito do que está sendo aprovado pelo Congresso é incoerente e inconsistente...

Como se aprovam muitas emendas e, muitas vezes, matérias fiscais de forma inconsistente, incoerente, com textos mal escritos, cabe ao Supremo arbitrar o que vale. A sensação que tenho é de que todos sabem que tudo vai parar no STF, os próprios parlamentares relaxam, escrevem qualquer coisa e, depois, veem se passa no Judiciário.

Certamente, isso não é bom...

Nós já tínhamos um sistema tributário complexo demais, agora, tornou-se inseguro. Para os investidores, o problema maior não é o tamanho da carga tributária e nem tanto a complexidade, mas a insegurança, que é o pior dos mundos para a economia. Hoje, o Brasil tem um sistema tributário totalmente inseguro pelo que se decidiu e pelo sinal que se está passando. Por isso, minha maior preocupação com a PEC Eleitoral, que muitos chamam de Kamikaze, mas eu a defino como "o último baile da Ilha Fiscal", é de que se está passando o sinal de que as regras podem mudar a qualquer momento, o Supremo tenta consertar e, se não fizer isso, muda de novo. Para o investidor, significa que o futuro se tornou totalmente incerto.

O que o senhor quer dizer mais precisamente com "o último baile da Ilha Fiscal"?

Prefiro chamar a PEC (Eleitoral) aprovada pelo Senado (e em análise pela Câmara) de "o último baile da Ilha Fiscal", que foi a festança dada pela Corte de D. Pedro II. Uma festa tão luxuosa, de ostentação, para dizer que o Império estava firme, forte, poderoso, rico, que mandava em tudo e em todos, mas, uma semana depois caiu e chegou a República. Não estou aqui dizendo que todo mundo tem que cair, nem governo, nem regime político. Mas o regime fiscal que temos hoje é uma festa igualzinha ao último baile do Império. Que o exagero que foi feito agora, com interesse eleitoral, que essa exibição de poder seja o último ato, o último baile desse império, e que possamos, a curto prazo, fazer não reformas, mas a reconstrução do arcabouço fiscal, pois o que temos não serve mais.

O que é preciso fazer?

Tem que construir algo novo, com uma administração pública transparente, radicalmente moderna, em que qualquer cidadão, onde quer que esteja, possa acompanhar tudo. O maior exemplo de que isso pode ser feito tecnologicamente são as urnas eletrônicas. O processo de eleição digital é made in Brazil, e não tem nenhum país do mundo que faça uma eleição do tamanho da nossa, com a segurança que tem. São quatro eleições ao mesmo tempo. Processo seguro, moderno e barato. Então, do ponto de vista fiscal, a eleição digital, a urna eletrônica, é um primor. É a nossa meta. Precisamos que o setor público seja assim. Temos condições, mas falta vontade política.

Sobre a emenda que tabelou o ICMS, da forma como o senhor colocou, os próximos governadores terão poder muito limitado para agir?

Houve uma sucessão de decisões tomadas em Brasília, seja no Legislativo, seja no Judiciário, que transformaram o ICMS em um imposto federal. Não só tiram poder dos governadores, como, praticamente, transformam as Assembleias Legislativas em algo irrelevante e afetam também os prefeitos, que são sócios do ICMS, a educação e a saúde públicas. O que vejo mais é uma preocupação conceitual: até onde Brasília pode interferir em um imposto que é dos estados.

Por que diz isso?

O que Brasília fez foi dizer: agora, eu decido o que é essencial, qual é a alíquota que pode ser cobrada. Na verdade, o que Brasília fez foi botar o teto no ICMS, o que é paradoxal, pois se acabou com o teto de gastos e se criou um teto para impostos. O que se está dizendo é: vocês não têm mais autonomia. Se é para fazer isso, que se faça direito, como no resto do mundo, acaba com o ICMS estadual e cria um IVA nacional, com regra de partilha. Usei o termo nacional, porque é da Nação, não federal.

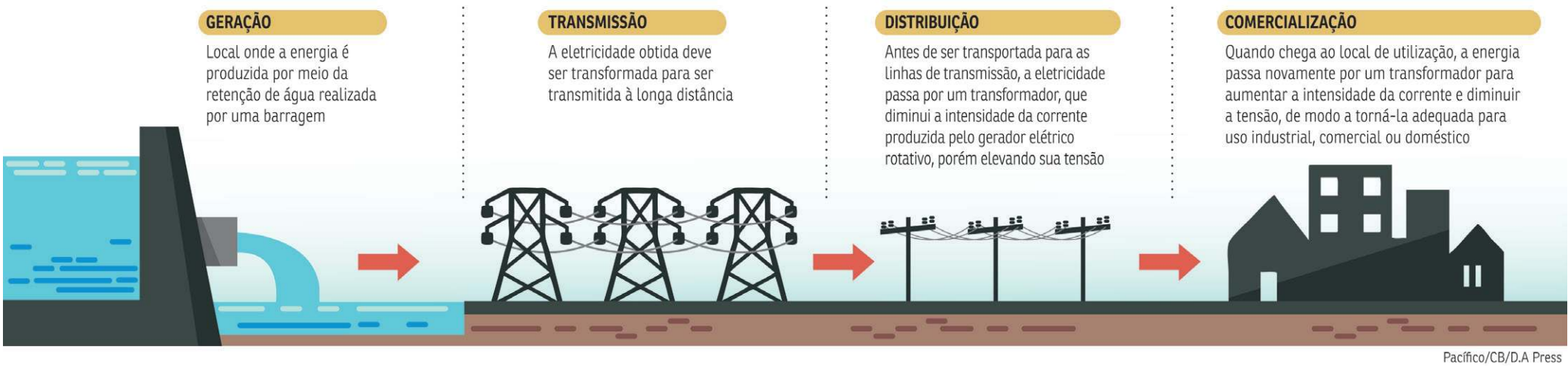
Uma reforma tributária teria evitado isso?

Não. E digo, ainda bem que não foi feita a reforma tributária, porque está claro que, do Congresso ao Executivo e ao Judiciário, não se sabe o que é um imposto sobre valor agregado. Em muitas das decisões e das declarações que foram dadas, isso foi ignorado. Deu-se, por exemplo, subsídios para o diesel, cujos impostos são recolhidos pela Petrobras, no que se chama de substituição tributária. Se os estados decidirem retirar da Petrobras essa cobrança e passarem a cobrar diretamente em cada ponto do consumo, será uma loucura. Por isso, reforço: a pressa de tomar de decisões conjunturais e a ignorância de conceitos tributários fazem com que os problemas sobrem para os contribuintes.

» Leia mais na pagina 8

Até a energia chegar em casa...

Confira os processos de uma PCH

Pacífico/CB/D.A Press

Garantindo energia limpa para o país

As PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) se destacam por serem sustentáveis e atenderem a demanda energética brasileira. Brasal Energia reforça a importância desses empreendimentos

APRESENTADO POR

Atualmente, o Brasil possui 426 PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) em funcionamento em diferentes estados. Em termos de potência já instalada, os empreendimentos estão situados em quinto lugar entre as fontes de energia do país com um pouco mais de 7.138.988,54 kilowatts (kW) gerados. As informações, divulgadas no site da Associação Brasileira de PCHs e CGHs (Abrapch), são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A intenção é que o valor seja cada vez mais significativo, visto que as PCHs estão chamando atenção do mercado brasileiro por serem uma alternativa sustentável para auxiliar na geração de energia.

"A nossa matriz energética tem um percentual renovável alto por causa das hidrelétricas. Além disso, o impacto ambiental da PCH comparado a uma grande usina tende a ser menor. Isso porque ocupam menos área, tem uma construção simplificada e são mais fáceis de manter, sendo também bastante seguras em funcionamento", explica Alexandre Corrêa, diretor da Brasal Energia.

Em 2021, o país sofreu com uma alta de 114% na cobrança de energia elétrica, de acordo com a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). Esse cenário foi causado pela escassez hídrica, considerada a mais severa dos últimos 91 anos, e gerou, ainda mais, o interesse pelo segmento de PCHs devido a premissa de ser um empreendimento capaz de proporcionar energia limpa, renovável e barata.

A crise, responsável por encarecer as contas de luz, veio à tona por conta da seca que atingiu os reservatórios brasileiros. Por conta dessa situação, houve a necessidade de ativar as usinas termelétricas, consideradas mais caras por produzirem energia a partir da queima de carvão, óleo combustível e gás natural ou pela fissão de algum material radioativo.

A alternativa não é a ideal, especialmente por haver a liberação de gases poluentes na atmosfera; promover um custo elevado para geração de energia; e haver dependência de recursos finitos. Por isso, há um estímulo para a construção de mais PCHs no país.

Em março deste ano, Patrick Thomas, diretor interino da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), destacou que os reservatórios de hidrelétricas contribuem para evitar a escassez e garantir segurança hídrica mesmo em eventos ambientais extremos, como em épocas de secas e cheias.

"Os reservatórios ajudam a evitar esses dois problemas. Nas secas, para evitar o desabastecimento. E nas cheias, porque podem ser utilizados para amortecimento", indicou durante a quinta Conferência Nacional de PCHs e CGHs, promovida pela Abrapch.

No que diz respeito a capacidade de gerar energia por meio das PCHs, Alexandre, da Brasal Energia, visualiza um cenário promissor no país. "A gente tem uma condição única. É fantástica a geração por meio das usinas hidrelétricas que te dá uma energia de qualidade com custo acessível. Isso é um grande diferencial e ajuda muito no desenvolvimento do Brasil", contextualiza.

Divulgação

PCH Paracambi

Referência como geradora brasileira

A Brasal Energia tem se estabelecido como uma geradora de energia no país. No que diz respeito à energia solar, a empresa possui dois complexos de usinas fotovoltaicas de geração distribuída, localizadas em Luziânia (GO) — Complexo Solar Bom Jesus, com cinco usinas; e Ceilândia (DF) — Complexo Solar Ceilândia, com sete usinas. Ambos com tecnologia de ponta e utilização de painéis bifaciais e trackers. Para a construção, foram investidos R$ 40 milhões.

Já no âmbito das PCHs, a Brasal possui Usina em construção no rio Verdão, no município de Rio Verde, em Goiás, com conexão na subestação de Montividiu (GO), onde a empresa detém maioridade das ações, sendo a responsável pela construção e operação, dividindo as responsabilidades com o Grupo Amper. Com investimento na ordem de R$ 240 milhões, a usina gerará 22,5 MW totais. A previsão é que a operação se inicie em 2024.

Além disso, Alexandre comenta que a empresa expandiu a sua atuação na região Sudeste ao finalizar, em junho, a operação de aquisição da participação de cinco PCHs. A compra de 51% de participação na Lightger e Guanhães Energia totalizando um investimento de mais de R$ 200 milhões.

Com isso, a Brasal Energia passa a responder, em conjunto com a CEMIG, pela operação dos empreendimentos de Senhora do Porto, Dores de Guanhães, Fortuna II e Jacaré, todas localizadas em Minas Gerais, operadas pela Guanhães Energia, e Paracambi, situada no Rio de Janeiro e operada pela Lightger. A CEMIG é a detentora dos 49% restantes.

"A aquisição dessas usinas foi um marco para a empresa. Não são as nossas primeiras, já temos algumas solares e tem outra PCH em construção. Foi importante para a Brasal se consolidar como geradora de energia elétrica, um projeto que a empresa vem desenvolvendo há muitos anos, criando um braço para geração de energia. Foi a fomentação de um plano, um desenvolvimento natural da empresa para diversificar os nossos produtos", destaca o diretor.

Reconhecida como um dos maiores grupos empresariais do Centro-Oeste, a Brasal atua nos segmentos de produção e distribuição de bebidas (Brasal Refrigerantes), incorporação e construção imobiliária (Brasal Incorporações), revenda de veículos e corretora de seguros (Brasal Veículos e Brasal Corretora), comercialização de combustíveis (Brasal Combustíveis), geração de energia limpa e renovável (Brasal Energia) e atividade pecuária.

A Brasal Energia, empresa mais recente do grupo, nasceu da estratégica diversificação de portfólio de negócios e fortalecimento das diretrizes de empreendedorismo e expansão, estando em sintonia com as competências gerenciais e características empresariais da Brasal, que acredita no contínuo crescimento e investimento no segmento energético brasileiro.

Para o vice-presidente das empresas Brasal, Osório Neto, a expansão para o Sudeste "é um investimento muito bem planejado, executado, e economicamente sólido, considerando que o contrato prevê o fornecimento de energia durante 30 anos".

Como funcionam as PCHs

Existem várias formas de gerar energia elétrica, como por meio da queima de petróleo, carvão e gás; com a fissão nuclear; trabalhando com luz e calor do sol; e até mesmo apostando em ventos e no movimento das águas de rios. As PCHs se enquadram na parte hídrica da geração energética.

Conforme classificação feita pela Aneel, as PCHs são usinas hidrelétricas de tamanho e potência mais reduzidas com, obrigatoriamente, entre 5 e 30MW e menos de 13km² de área de reservatório.

Na prática, é necessário estudar a região para não prejudicar o meio ambiente. Posteriormente, a água do rio é represada por barragens. Com suas estruturas hidráulicas chamadas de vertedouro e comportas, é possível controlar o nível da represa. Caso haja excesso de chuvas no local, a água passa por esses mecanismos de forma natural, sem gerar alagamentos. Por isso, é considerado um método seguro.

A água represada entra com grande pressão em um duto e segue em direção às turbinas, responsáveis pela geração de energia e possuem várias pás. Depois, ela aciona o gerador da usina, transformando a energia mecânica em energia elétrica. O transformador aumenta a tensão da energia, permitindo que ela viaje aos fios e chegue à cidade. Após todo esse processo, a água não é consumida e, portanto, 100% dela é devolvida ao rio para ser usada normalmente.

Para a Abrapch, com esse mecanismo, é possível reduzir a emissão de carbono caso haja a utilização do potencial disponível pelas PCHs. Paulo Arbex, presidente da entidade, acredita que a modernização do setor elétrico brasileiro (SEB) é prioridade no debate sobre energia elétrica. "Este é o desafio da nova década, como levar a termo a necessária modernização do SEB, pós-pandemia, aliado ao crescimento das fontes renováveis, a necessidade de viabilização das PCHs no mercado, a ampliação do mercado livre, entre outros aspectos", afirma.

Atualmente, junto com as Centrais Geradoras de Hidráulica (CGH), empreendimentos que podem gerar até 5MW de energia, as PCHs somam mais 5.560MW de energia gerada, com a possibilidade de chegar a 19.328MW.

Na visão da Brasal, as hidrelétricas juntas — incluindo as PCHs —, são a matriz energética mais importante do país, capaz de sustentar boa parte de todo o sistema brasileiro. "A energia hidrelétrica não tem horário ou limitação de funcionamento. As usinas solares, por outro lado, funcionam no horário do dia. As hidrelétricas têm uma característica interessante de poder acumular água para liberá-la na hora que há necessidade", informa Alexandre.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti

»Entrevista | **JOSÉ ROBERTO AFONSO** | ECONOMISTA **Continuação**

“LRF precisa ser modernizada”

Billy Boss/Camara dos Deputados

O senhor critica o ativismo do Legislativo, mas o papel de deputados e senadores foi importantíssimo durante a pandemia...

Eu acho interessante ter um Congresso ativo. E é verdade que, quando entramos na pandemia, o Legislativo brasileiro foi um dos poucos que não pararam de funcionar. E aprovou uma emenda constitucional do Orçamento de Guerra, dando um sinal de apoio ao Executivo. Isso é bom, mas me parece que tem havido um certo excesso, que, creio, seja conjuntural. Não sou cientista político, mas, de novo, acho que esse excesso decorre de um governo que não governa. O Congresso passa não só a legislar, mas a avançar nas questões executivas. E o melhor retrato disso é, sobretudo, a questão orçamentária. É quando no Orçamento, que é um peça-chave na democracia, o governo se torna uma mera peça carimbadora de papéis.

Mas as discussões sobre o Orçamento nunca foram prioridade no Brasil...

Sim, as discussões sobre as nossas prioridades nacionais já eram pobres, mas, agora, o governo passou a aceitar, volto a insistir, a missão de mero carimbador do que é decidido no Congresso. Na minha opinião, tem um pecado capital nesse processo: antes, você podia perdoar, dizer que era um pecado irrelevante, pois não se tinha um Congresso impondo decisões orçamentárias sem a devida transparência e sem o devido debate público. O pecado capital, para mim, está na Constituição de 1988.

Por quê?

Na primeira fase da Assembleia Constituinte, das comissões temáticas, a maioria dos líderes trabalhou com o modelo de um país que seria parlamentarista. Em particular, os principais líderes de matérias econômicas, fiscais, eram majoritariamente defensores do parlamentarismo. Então, sob essa ideia, desenhou-se um capítulo tributário preparado para esse regime de governo, no qual o Congresso manda, mas tem o ônus e o bônus. Tem o bônus de nomear o novo governo, mas o de sustentar e ser responsável por aquilo que o governo está fazendo. No meio da Constituinte, o Centrão, que era muito melhor do que o atual, em aliança com os partidos de esquerda, como o PT de Lula e o PDT de Brizola, aprovou um regime presidencialista. Mudou-se, então, o capítulo de organização de governo, de Estado, mas ninguém mexeu nos capítulos tributário e de Orçamento. Ficaram praticamente intactos. Então, temos um pecado capital, uma Constituição que em matéria orçamentária e tributária é parlamentarista num regime presidencialista.

Qual a consequência disso?

Passaram-se 30 anos, e isso sobreviveu. Mas, antes, o que se definiu em 1988 tinha uma lógica, uma coerência, uma consistência. Agora, isso, a meu ver, foi perdido por causa do excesso de emendas constitucionais que foram aprovadas. Acho, inclusive, que parte desses problemas começou na emenda do teto de gastos, quando se passou a imagem de que um regime fiscal que limita as despesas resolveria tudo. Não existe em nenhum lugar do mundo um regime fiscal que trata apenas de uma variável. Essa é uma simplificação. Pode-se ter teto de gasto, mas é preciso combinar com as receitas, com a dívida, com o patrimônio. É um conjunto de regras. Como no mercado financeiro. Duvido que algum banco vá dar um empréstimo só perguntando a seu cliente se ele controla as despesas. Essa simplificação não é boa, a regra não pode ser isolada.

A simplificação, por sinal, ficou explícita no debate em torno do tabelamento do ICMS, não?

Com certeza. O discurso foi o de dizer que os estados estavam com dinheiro em caixa e não precisavam de tantas receitas. Primeiro, tem que perguntar se o dinheiro em caixa é suficiente para cobrir todas as despesas, a dívida. Outra ironia: se há um estado quebrado, como o Rio de Janeiro, sem nenhum dinheiro em caixa, esse estado está bem? O que estamos dizendo agora é o seguinte: só o caixa importa. Mas tem a contradição absurda de que é preciso fazer ajuste fiscal e punir quem economizou. Ou seja, está se dizendo aos governadores e aos secretários estaduais de Fazenda de hoje e do futuro para que torrem tudo, não deixem mais dinheiro em caixa, gastem alucinadamente. É o oposto do teto de gastos. O tamanho do seu caixa não quer dizer nada isoladamente. Então, temos uma simplificação de algo que não é simples por natureza. Toda matéria tributária, orçamentária, não é simples. E leva a essa sucessão de emendas constitucionais que não tem paralelo nem na história brasileira nem no mundo, não se tem responsabilidade nenhuma. E volto a dizer: quanto mais ativo for o Supremo, menor é a preocupação do Congresso com a técnica redacional, com a consistência e a coerência das matérias.

Esse tsunami legislativo está estimulando um Brasil contra o Brasil?

É lei contra lei. E volto a insistir, temos um governo que não governa e precisamos que o governo governe. A gente precisa de um Congresso Nacional que tenha mais transparência, coerência e responsabilidade.

> **Temos um governo que não governa e precisamos que o governo governe. A gente precisa de um Congresso Nacional que tenha mais transparência, coerência e responsabilidade”**
>
> **“O que temos hoje (no Brasil) é a calamidade de governo, e não há lei de responsabilidade fiscal que sobreviva a isso”**

Como um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal, dá para dizer que ela acabou, como o teto de gastos, que não durou nada?

A Lei de Responsabilidade Fiscal é uma lei de princípios, não de contas públicas, que acreditávamos que viria em seguida. Mas, com certeza, e LRF continua viva. Não é o ideal, pois continua incompleta 20 anos depois. Tem vários aspectos da lei que não foram adotados, teto de gastos, revisão periódica de gastos, conselho fiscal, premiação para governadores e prefeitos eficientes. Mas o mais importante nisso tudo, na minha opinião, é levar a Lei de Responsabilidade Fiscal para o código, acrescentar o que faltou ser normatizado e avaliar que muito do que está ali não está sendo cumprido. É muito importante envolver nesse processo os tribunais de contas, o Ministério Público, o Judiciário.

Há etapas a cumprir, então.

Costumo dizer que, se a LRF não é uma pirâmide do Egito que se constrói e fica ali parada, precisa ser modernizada e se tornar mais eficiente. Mas eu acho que ela não só sobreviveu, como a estruturação e a lógica dela ainda são as mais adequadas. Tanto é que, se formos ver o debate europeu, de que vários países não estavam cumprindo as regras fiscais antes da pandemia, a proposta é de uma construção próxima do que é a estrutura da Lei de Responsabilidade Fiscal brasileira. Agora, vale ressaltar que o que temos hoje (no Brasil) é a calamidade de governo, e não há lei de responsabilidade fiscal que sobreviva a isso.

O senhor tem proposto, com outros especialistas, como Leonardo Ribeiro, um novo arcabouço fiscal no Brasil. O que é isso?

Estamos propondo fazer um novo código fiscal. Tivemos um Código de Contabilidade Pública que, curiosamente, está completando 100 anos. As autoridades se preocuparam em organizar a contabilidade pública, criaram o Tesouro Nacional, que depois some, e ordenaram como se fazia as contas. Tudo muito direito, de inspiração portuguesa. Na Constituinte, o hoje senador José Serra, que foi o relator da matéria fiscal, chegou a usar, em seu relatório, a figura do código de finanças públicas. Quando foi para sistematização, disseram que não poderia usar a palavra código na Constituição, então, virou lei complementar de finanças públicas, que é a origem da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Por que esse código fiscal é importante?

O código não é um uma lei qualquer, nem uma lei complementar qualquer. Pouca gente sabe disso. Pelo que está na Constituição, o código é uma lei que consolida várias medidas e regras em torno de uma matéria, que tem uma tramitação especial dentro do Congresso. Para se ter uma ideia, não se pode tramitar mais que dois projetos de códigos simultaneamente. E, também, não se pode aprovar mais do que dois (em um ano). Isso quer dizer que, ao contrário do que possa parecer, é mais difícil aprovar um código do que emendas constitucionais. Somente neste ano, de nove emendas constitucionais, sete tratam de matérias orçamentárias e fiscal. Isso porque estamos no meio do ano.

A tramitação de código fiscal evitaria essa farra tributária?

O código força o Legislativo a ter uma tramitação mais lenta, porque exige mais discussão, e tem de juntar todas as propostas referentes à mesma matéria num só lugar. Ao juntar, mesmo que não mude nada do que está valendo, será forçado a buscar coerência, consistência em relação ao que se tem hoje na Constituição e em leis complementares. E, também, cobrir o furo. O mais importante de tudo é que estamos falando em Orçamento público, aprovando emendas como a que coloca um teto para as despesas. Só que a emenda não define despesas. As despesas são definidas numa lei de 1964, a 4.320. Ela foi decretada 15 dias antes do golpe militar. Quer dizer: teve o golpe militar, acabou a Ditadura Militar, restabeleceu-se a democracia e continuamos tratando as contas e as coisas públicas com uma lei que tem mais de meio século. Isso não tem cabimento nenhum.

E o Congresso não toma providências.

Ninguém no Congresso se interessa por isso porque é uma matéria técnica e, o principal, na hora que se tiver uma lei regulando, colocando princípios sobre como se faz o Orçamento, não se terá a liberdade de hoje de se bem entender. É lógico que a lei virá do Congresso, sujeita à sanção presidencial, podendo ser questionada no Supremo, mas será uma lei que coloca uma parametrização. O que estamos propondo é que esse quadro de referência cubra toda a matéria fiscal para consolidar e para dar mais harmonia e estabilidade, e não o que a gente está vivendo hoje, em que se aprova emenda constitucional a qualquer momento, de qualquer jeito, o que faz com que os ordenadores de despesas nem saibam o que vale e o que não vale e o que é mais adequado.

Isso explica a péssima qualidade dos gastos públicos no país?

Primeiro, falta uma boa regulação de instituições coerentes, consistentes e modernas. Segundo, temos uma prática de administração pública que é, sobretudo, não ter muitas métricas, não definir direito o que é objetivo, meta. E, o mais importante, não avaliar e não reavaliar. O que foi feito, está feito. O mais normal é se ter o Orçamento implementarista, o que eu já gastei no ano passado vou continuar gastando e botar um pouco mais. O bom administrador é aquele que consegue, no mínimo, gastar mais do que gastou antes. E não há essa preocupação da avaliação. Não é só com o que se gastou, mas com que se gastou, quanto custou. Quanto custa um aluno na escola pública, um paciente sendo atendido pelo SUS, um deputado, um senador? Hoje, não se consegue chegar ao quanto custa, pois não se sabe como se apura corretamente a despesa, como coloca transparência. A avaliação do gasto público, combinando reformas constitucionais, está dentro do que estamos propondo: concentrar as atenções num código fiscal, com mudanças de práticas e premiação das gestões públicas bem-feitas.

Nesse processo, o uso da tecnologia pode fazer a diferença?

O Brasil pode colocar o Orçamento público dentro do celular, georreferenciado, no país inteiro, seja o do governo federal, seja os de estados e municípios. Com isso, quem estiver passando em frente a uma escola poderá ver quanto ela custa, quem está dando aula nela, quantos alunos. Tenho certeza de que o cidadão-eleitor mudará sua posição em relação ao governo, que passará a ter de se explicar. Para ser franco, o Orçamento, hoje, é quase secreto como um todo, não são só as emendas de relator. Tem o que a gente chama de Orçamento secreto e o resto que é uma caixa-preta, um negócio monstruoso, enorme.

O Orçamento é mal concebido?

O Orçamento brasileiro é um dos mais detalhados do mundo, mas não adianta ser tão detalhado se eu não consigo ver o que interessa. Ah, o parlamentar quer fazer emenda, tudo bem, pois foi eleito para defender a sua região. Mas ele tem de explicar o que foi que ele defendeu, a emenda foi para quê? O Orçamento georreferenciado permite comparações. O Brasil tem tecnologia para fazer isso. E em poucos países do mundo a população usa tanto internet no celular como aqui. É possível interagir com o poder público. Enfim, temos condições de combinar mudanças institucionais que fortaleçam as regras fiscais como um choque radical de governança pública. **(Vicente Nunes)**

OBITUÁRIO

Lily Safra, 87, viúva bilionária

Uma das mulheres mais ricas do mundo, a bilionária gaúcha Lily Safra morreu aos 87 anos em Genebra, na Suíça, ontem. A causa da morte não foi informada. O sepultamento ocorrerá amanhã, às 10 horas, em Genebra.

Ex-mulher de Edmond Safra, banqueiro morto em 1999, a viúva tinha uma fortuna de US$ 1,3 bilhão (cerca de R$ 6,8 bilhões, na cotação de sexta-feira), conforme lista anual da revista Forbes. O patrimônio foi herança deixada por Safra, que morreu em um incêndio criminoso em Mônaco. Na ocasião, o caso alimentou teorias conspiratórias, mas o enfermeiro que cuidava do bilionário foi considerado culpado pela morte.

Safra foi o quarto marido de Lily, com quem se casou em 1976. Antes, foi casada com o empresário Alfredo Monteverde, fundador do Ponto Frio e encontrado morto em 1969 no próprio apartamento com dois tiros. Então, a viúva herdou e assumiu os negócios da rede varejista e, em 2009, ela vendeu sua participação no Ponto Frio para o Grupo Pão de Açúcar por R$ 824,5 milhões, ampliando o patrimônio.

Origem

Lily é filha de imigrantes russos e nasceu no Rio Grande do Sul. Apesar de modestos, os pais não economizaram em sua educação. Desde cedo, aprendeu a falar inglês e francês. Gostava de se vestir com elegância e frequentar festas. Foi em uma delas que conheceu o primeiro marido, o argentino Mario Cohen, com quem se casou aos 19 anos. Desse casamento, teve três filhos: Adriana, Eduardo e Claudio, que morreu em acidente de carro em 1989.

Em 2008, Lily participou do que até então foi a transação imobiliária mais cara do mundo, vendendo a mansão Vila Leopoldina, na Côte d'Azur, sul da França, por US$ 1,2 bilhão a um bilionário russo. Em 2012, a filantropa realizou um leilão beneficente de suas jóias, arrematando US$ 37,5 milhões com organização da Christie's. O dinheiro arrecadado seria utilizado na busca por cura para doenças raras, como a doença de Parkinson.

Divulgação

A filantropa morreu, ontem, em Genebra, e será sepultada amanhã

SRI LANKA

Sob pressão, presidente promete renúncia

Horas depois de fugir às pressas do palácio do governo, invadido por milhares de manifestantes, Gotabaya Rajapaksa anuncia que deixará o cargo na quarta-feira. O país asiático enfrenta crise econômica sem precedentes

Fotos: AFP

Palácio construído na época colonial estava sob segurança reforçada. Manifestantes também incendiaram a casa privada do primeiro-ministro

Afundado em uma crise econômica — com inflação próxima a 55% —, o Sri Lanka enfrenta agora também um colapso político. O presidente do país, Gotabaya Rajapaksa, deve renunciar ao cargo na próxima quarta-feira, decisão anunciada ontem, pouco depois de o palácio do governo, em Colombo, ter sido invadido por milhares de manifestantes. Rajapaksa, acusado de ser o principal responsável pela situação crítica do país, estava no local e fugiu minutos antes. Segundo o Ministério da Defesa, ele foi escoltado para um local seguro.

Alguns manifestantes transmitiram a invasão ao palácio nas redes sociais. Em gravações, é possível ver a multidão andando pelos quartos, deitando nas camas e tomando banho de piscina. "Estou surpreso ao ver que há um ar condicionado funcionando no banheiro, quando temos cortes de energia o tempo todo", disse, por telefone, à agência France-Presse de notícias (AFP) um homem que estava na residência oficial.

Redes de televisão do país também exibiram a ocupação ao vivo, com imagens de centenas de pessoas escalando os portões do edifício do período colonial. Tradicionalmente, o palácio, um edifício da época colonial britânica, era reservado para a recepção de líderes estrangeiros. Rajapaksa, porém, fixou sua residência oficial lá em abril, depois que milhares de manifestantes tentaram invadir sua casa particular. De acordo com o Ministério da Defesa, na invasão de ontem, soldados atiraram para o alto para impedir a aproximação dos manifestantes até a retirada do presidente.

Enquanto o presidente fugia às pressas, o primeiro-ministro, Ranil Wickremesinghe, convocava uma reunião de emergência para discutir com integrantes do governo e dirigentes dos partidos políticos uma "resolução rápida" para o caos instalado. Ao sair da reunião, Wickremesinghe, o primeiro na linha de sucessão do presidente, anunciou sua renúncia pelo Twitter, alegando que estava abrindo as portas para "um governo de todos os partidos".

Pouco depois, um grupo de pessoas incendiou a residência privada de Wickremesinghe em Colombo, a capital do país. Os gabinetes da presidência, no distrito administrativo, também foram tomados por manifestantes. A promessa de renúncia de Rajapaksa foi anunciada pelo presidente do Parlamento, Mahinda Abeywardana, "para garantir uma transição pacífica". De acordo com informações médicas, três pessoas ficaram feridas por arma de fogo e 36 receberam atendimento devido aos efeitos do gás lacrimogêneo.

Horas antes da invasão ao palácio do governo, dezenas de milhares de pessoas, incluindo advogados e figuras conhecidas da sociedade civil, marcharam nas ruas da capital ao lado de monges budistas — que têm exercido um papel fundamental nos protestos iniciados em março — para exigir a dissolução do governo. A pressão popular levou em maio à renúncia de Mahinda Rajapaksa, irmão do presidente, do cargo de primeiro-ministro.

80%
da população do Sri Lanka pula as refeições tentando driblar a falta de alimentos e a alta dos preços, estima a ONU

Invasores tomaram banho de piscina e divulgaram a ocupação do prédio em tempo real pelas redes sociais

Escassez generalizada

O país asiático com 22 milhões de habitantes está afundado em uma inflação galopante — que deve chegar a 70% nos próximos meses — e enfrenta uma grave escassez de combustíveis, energia elétrica, alimentos e medicamentos. A crise, com uma dimensão sem precedentes desde a independência do país, em 1948, é atribuída à pandemia da covid-19, que privou a ilha asiática das divisas do turismo, e, segundo economistas, foi agravada por uma série de péssimas decisões políticas. Em abril, o Sri Lanka declarou a moratória da dívida externa de US$ 51 bilhões e iniciou negociações para um plano de ajuda do Fundo Monetário Internacional.

A Organização das Nações Unidas (ONU) calcula que quase 80% da população pule as refeições para enfrentar a falta de alimentos e a alta dos preços. A falta de energia é diária, com apagões que chegam a durar até 13 horas. E, na última semana, a locomoção pelo país se tornou ainda mais difícil. O governo decidiu restringir a venda de combustível aos cidadãos — é o primeiro país a tomar essa medida desde a crise do petróleo dos anos 1970 — e anunciou a interrupção do serviço de transporte público devido à ausência de combustível. A frota privada, responsável por cerca de dois terços do transporte no país, reduziu ao mínimo seu serviço.

Temendo o agravamento da pressão popular, as forças de segurança reforçaram a proteção ao presidente — 20 mil soldados e policiais foram enviados a Colombo para protegê-lo — e determinaram, na sexta-feira, um toque de recolher. A medida foi suspensa depois que partidos de oposição, ativistas de direitos humanos e a Ordem dos Advogados do país ameaçaram processar o chefe de polícia. Determinados a ir às ruas, alguns manifestantes obrigaram as autoridades ferroviárias a transportá-los até a capital para participar da manifestação de ontem.

JAPÃO

Morte de Shinzo Abe: polícia admite falhas "inegáveis"

Homeagem ao ex-premiê morto aos 67 anos: velório na segunda

Às vésperas das eleições para o Senado, os japoneses lamentavam, ontem, a morte do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, assassinado a tiros na sexta-feira, durante um comício em Nara. Homenagens ao político mais famoso do país foram feitas no local do crime e onde ele morava, em Tóquio, para onde seu corpo foi levado. Sem dar detalhes sobre a investigação, a polícia admitiu que houve "inegáveis" falhas de segurança e prometeu adotar medidas para evitar que episódios do tipo se repitam.

"Acredito que é inegável que houve problemas com as medidas de escolta e de segurança para o ex-primeiro-ministro Abe", declarou Tomoaki Onizuka, chefe da polícia da cidade. O Japão tem leis rígidas para a posse de armas e reduzido nível de criminalidade. Dessa forma, os protocolos de segurança nas campanhas eleitorais são distintos dos adotados em países com altos índices de violência.

Ontem, porém, algumas mudanças foram adotadas nos eventos finais de campanha — a escolha dos novos senadores ocorre hoje. O atual premiê, Fumio Kishida, um protegido de Abe, visitou distritos regionais sob forte presença policial. Um escâner de detecção de metal, normalmente não visto em eventos eleitorais no Japão, foi instalado em local em que ele faria um discurso.

Grupo religioso

O homem acusado de atirar contra Abe foi detido no local do ataque e, segundo a polícia, confessou o crime. Também de acordo com as forças de segurança, Tetsuya Yamagami, um desempregado de 41 anos, disse que cometeu o crime porque "tinha rancor de uma organização em particular e acreditava que o ex-primeiro-ministro tinha uma conexão com ela". O nome da organização não foi divulgado, mas meios de comunicação nipônicos citaram um grupo religioso.

Segundo a imprensa japonesa, um velório ocorrerá na segunda-feira à noite e o fim do funeral, na terça-feira, mas apenas para as pessoas próximas. Não há informações sobre a realização de rituais abertos ao público. Ontem, Akira Takahashi, 54 anos, foi prestar homenagens a Abe no local do crime. "Não consigo acreditar que algo assim tenha acontecido no Japão. Deveria haver mais agentes de segurança", disse à agência France-Presse de notícias (AFP). Abe também foi homenageado em outros países, como Índia, Taiwan e Austrália.

VISÃO DO CORREIO

Retratos do Brasil

Dentro de um mês, começa oficialmente a campanha eleitoral no Brasil. Nunca o mundo esteve tão atento ao destino político do país, que vive uma polarização sem precedentes. É visível o temor entre agentes do mercado financeiro, empresários, autoridades e acadêmicos de várias partes do planeta, em especial, da Europa, sobre os rumos que a maior democracia da América Latina pode tomar. A palavra golpe está presente em quase todas as conversas.

A preocupação em relação ao Brasil ficou evidente durante recente passagem de cinco ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por Portugal. Todos, incluindo André Mendonça, indicado à Corte pelo presidente Jair Bolsonaro, foram sistematicamente questionados quanto aos riscos de ruptura democrática no país. Em períodos de normalidade, isso jamais aconteceria. Os ministros se limitariam a falar do funcionamento e das diretrizes do Judiciário brasileiro, nada além do tecnicismo característico a esse Poder.

A visão geral é de que, ao menor sinal de desleixo da sociedade, os que não pregam a democracia podem dar as cartas. Portanto, os eleitores devem ficar atentos e afastar os riscos de se repetirem no Brasil aberrações como as que se veem atualmente na Hungria e na Polônia. Nesses países, associados à União Europeia, governos de extrema-direita passaram a perseguir opositores, cooptaram o Judiciário e disseminaram uma onda de xenofobia assustadora. São exemplos aos quais o Brasil deve ficar atento para não os repetir, alertaram os ministros do STF.

De longe, mas atento ao que se passa na política brasileira, o mundo pensante espera que a democracia prevaleça, e que o resultado das urnas seja respeitado, qualquer que seja ele. Seria dramático demais o país caminhar para uma autocracia ou mesmo recorrer a atos como a invasão do Capitólio, templo do regime democrático dos Estados Unidos, em janeiro de 2021. Retrocessos levarão o Brasil a um isolamento da comunidade internacional.

Os que acompanham com mais afinco o andamento das eleições brasileiras ressaltam que não foi por bravata ou picardia que um parlamentar norte-americano propôs, recentemente, um projeto proibindo a parceria entre as Forças Armadas dos Estados Unidos e as congêneres brasileiras, caso os fardados tupiniquins se aliem aos que defendem o desrespeito às instituições e a ruptura democrática. É um alerta contundente de como o mundo vê com preocupação o direito básico previsto na Constituição de os brasileiros elegerem seus governantes.

A radicalização política também coloca em suspense o futuro da economia brasileira. Com o mundo flertando com a recessão, o capital produtivo tenderá a ser mais seletivo na hora de definir para onde vai. Democracias sempre têm prioridade. É importante lembrar que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu, em média, apenas 0,3% ao ano na última década. As projeções internacionais apontam para incremento próximo de 1% em 2022; e de 0,5% em 2023. Aventuras antidemocráticas empurrarão o Brasil para um quadro muito mais dramático economicamente.

O desenrolar da campanha eleitoral e, consequentemente, as votações estarão no radar de autoridades mundiais, que defendem que o pleito de outubro próximo seja acompanhado por organismos multilaterais para endossarem toda a lisura do processo. Não se tratará de interferência indevida, mas de mostrar ao planeta o quanto a democracia brasileira é fundamental para o funcionamento da ordem global.

ANA DUBEUX
ana.dubeux@cbnet.com.br

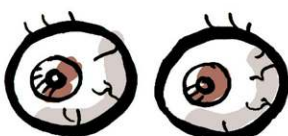
As inexoráveis merdas do cotidiano

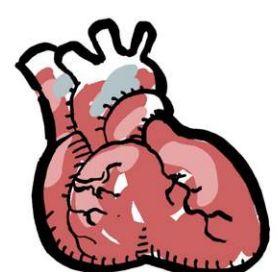
Das vantagens do mundo hiperconectado, acredito que a maior delas seja o resgate da memória. Trombar com trechos de entrevistas de pessoas sábias e consistentes, frases boas, cenas inesquecíveis é, neste caminho insano e aparentemente controlados por robôs, talvez o melhor das redes sociais. Alguns posts poderiam vir com uma tarja de bula de remédio com a inscrição: "contém sabedoria".

Fernanda Montenegro, atriz suprema e imortal da Academia Brasileira de Letras, aparece com frequência na minha timeline, em tantas citações e referências que as pessoas não cansam de postar e repostar — ainda bem. Atraio para mim a sabedoria da geração 90+. Eles têm muito a ensinar. Trechos das suas entrevistas em qualquer tempo são atuais demais, lúcidos demais, sábios demais.

Com sua simplicidade, sem qualquer pieguice nem ambição de ser uma pensadora do nosso tempo, Fernanda me emociona com a verdade da vida, dos fatos e das coisas. Como quando disse algo assim a Pedro Bial: "Pode dar uma grande merda. E a gente tem que saber sair da merda...". Nem tirada de contexto, a frase perde seu brilho, porque afinal é essa a sabedoria da vida.

Saber sair da merda não é para qualquer um. É para os sobreviventes, os resistentes, na verdade, os viventes. Nessa imensa aldeia global, que no momento fede à latrina, buscar o ar puro em qualquer circunstância é uma forma de sair do esgoto e encontrar a beleza de estar vivo. Crianças, com sua inocência, e os mais velhos, com sua sabedoria, são o ar puro, livre das toxinas de um mundo que perdeu o rumo em algum ponto da jornada.

Tenho incríveis conversas com a fotógrafa Clóris Oliveira, tia dos meus filhos, também da geração 90+, e com ela mergulho naquele estado de consciência que só os mais velhos têm. É sobre o real valor das coisas, sobre as derrotas que não existem (porque nos levam a caminhos melhores) e as vitórias que só parecem ser (porque são efêmeras como o poder).

Ah... Se alguns soubessem o que lhes esperam! Não é o nada, afinal? Não vamos todos para aquele tempo-espaço que vira só memória para os outros? E que memória queremos construir para deixar como legado? Como diria Darcy Ribeiro, numa memória linda e nada efêmera: "Não queria estar no lugar de quem me venceu".

Nunca me dei por vencida porque hoje tenho o privilégio de entender o que é verdadeiramente uma vitória. Meu cajado, o que me apoia no chão e na terra, é o amor à minha família, aos meus amigos, ao jornalismo. Minha vocação é essa. O resto é aprender a enfrentar as inevitáveis merdas sem perder a dignidade e o humor.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Cooperativismo

Em se olhar a perspectiva de crescimento do cooperativismo nacional, atualmente de grande validade e constância, que se veja a necessidade de um levantamento mais completo e possivelmente a ser conduzido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Esse levantamento deveria ser apoiado, por meio dos departamentos estaduais de cooperativismo e de organismos de desenvolvimento regional do país. Pois é conveniente saber-se e se tornar público o máximo de conhecimento existente nesses órgãos. A dimensão a se dar respalda, provavelmente, no conhecimento cultural do público. Trabalho desta profundidade de pode servir de exemplo e intercâmbio com outros países. Desse intercâmbio pode resultar maior desenvolvimento do cooperativismo internacional.

» **José de Jesus Moraes Rêgo,**
Asa Norte

PEC das Maldades

Leitor acredita, piamente, que a PEC é realmente das bondades. Tipo 1º de abril. A parcela da população que precisa cada vez aumenta mais. Deixamos de comer carne de 1ª e de 2ª., e passamos aos ossos e pés de frango. O leite evaporou e virou soro, que era desprezado ao se fazer queijo. Legumes e verduras tornaram-se objeto do desejo. Os brioches ficaram inacessíveis, né Maria Antonietta? A PEC só tem finalidade eleitoreira, mais nada. Tipo para-quedas presidencial e salvação de deputados e senadores. Qual será o rombo inflacionário que teremos pela frente? Quantos serão os 33 milhões de famintos em curto prazo? Quem viver verá quanta maldade nos espera...

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

Pesadelo

Calorosos abraços e afagos, em Salvador, entre Ciro Gomes e Simone Tebet, não deram em nada, eleitoralmente, para a dupla de candidatos à Presidência da República. Encontro produtivo apenas para fotógrafos e cinegrafistas. Pesquisas indicam Ciro patinando nos 6% e Simone enroscada entre 1 e 2%. O cearense, apesar do temperamento agressivo, ainda pode avançar nos números. Tem trajetória de lutas populares, foi governador e ministro da fazenda. A senadora, por sua vez, é medonho pesadelo para o MDB. Candidata do faz de conta. Estrondosa decepção. Um quadro amarelado na parede, diria Drummond. Não tem apoio relevante nem dentro do próprio MDB. Partido acostumado a memoráveis vitórias nas urnas, com nomes respeitados, como Michel Temer, José Sarney, Ulisses Guimarães, Renan Calheiros, Gilberto Mestrinho, Severo Gomes, Nelson Carneiro e Teotônio Vilela, merecia nome mais expressivo na atual rinha presidencial. Tebet ainda corre o risco de perder o mandato de senadora, nas eleições de outubro, em Mato Grosso do Sul, para a ex-ministra da Agricultura, Teresa Cristina, liderando, com folga, as pesquisas. Precisará disputar cadeira de deputada federal, se não quiser ficar nem com o mel nem com a cabaça.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Revisionismo

Infelizmente, o Brasil se viu engolfado em um mal-ajambrado revisionismo político nos fatos escabrosos ocorridos nos governos do PT e de Michel Temer. É o império do que João Cézar de Castro Rocha, professor da UERJ, define, como "analfabetismo ideológico". Castro Rocha cunhou o termo a partir da expressão corrente "analfabetismo funcional", a incapacidade de entender e interpretar um fato. O analfabeto ideológico, porém, maneja bem as armas da retórica. "Analfabetismo ideológico significa reduzir um fato a uma projeção previamente determinada pela "ideologia do eleitor", define Castro Rocha. Como o analfabeto ideológico tem um razoável nível de competência, sua habilidade para distorcer fatos é potencialmente infinita. Temos, como exemplo: o golpe de Estado que destituiu João Goulart transforma-se assim na Revolução Redentora, que salvou o país do comunismo. E a Ditadura que cassou políticos, inclusive apoiadores de primeira hora como Carlos Lacerda, censurou a imprensa, matou e torturou opositores converte-se no regime benévolo, que preservou a democracia brasileira. Tivemos, recentemente, outro exemplo, porém diferente, pois foi uma chicana jurídica dos fatos, quando um cidadão, ora candidato a presidência, após ser condenado em todas as instâncias, inclusive esteve recluso. Seus processos de condenação foram todos anulados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Pasmem, o próprio magistrado que anulou os processos, tinha votado anteriormente a favor da continuidade processual, deixando claro a ocorrência de ilícitos. No entanto, mudou seu parecer, trocou a meia suja do réu, por uma limpa. Aplicou na meia suja do réu, um alvejante jurídico.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Comemorar queda no preço da gasolina, obtida com o chapéu dos outros (ICMS dos Estados), é coisa de mínion...

Marcos Paulino — Vicente Pires

De tanto satanizar a lei de teto de gastos do governo e prometer revogá-la, o PT viu Bolsonaro erguer sua bandeira e demolir uma das leis mais importantes legislações deste país. Parabéns a todos os envolvidos.

Vera Cruz — Asa Norte

A covid insiste em fustigar o país. O número de mortos ainda é incompatível com uma situação normalizada. Restanos incentivar a vacina. É o que nos salva, até agora!

Sandra Regina — Ceilândia

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

PIB de 2023, a armadilha

» SACHA CALMON
Advogado

O Brasil sobreviverá. Surpresas positivas nos indicadores econômicos do primeiro trimestre de 2022 levaram a sucessivas revisões altistas nas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB). A consolidação da vacinação e seu impacto sobre a reabertura têm estimulado a continuidade da normalização do setor de serviços. A injeção adicional de estímulo fiscal via transferência direta para famílias expansão do Auxílio Brasil, liberação de recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e reajustes salariais dos entes subnacionais melhoram a perspectiva do setor varejista no curto prazo. A continuidade do processo de readequação de estoques, somado ao comportamento mais dinâmico da demanda doméstica, tem levado a um melhor desempenho da indústria.

No entanto, esse bom desempenho da atividade em 2022 tem sido acompanhado por uma aceleração inflacionária e contínua a desancoragem das expectativas de inflação. Como resultado, há a necessidade de aperto monetário adicional, e esse tem sido realizado pelo Banco Central (BC). Destacamos que os impactos dessa contração freiam o crescimento, (peculiaridades do processo de retomada). O setor de trabalho-intensivo teve seu desempenho afetado pelas restrições de mobilidade.

A retomada tardia do setor estimula o dinamismo do mercado de trabalho. Ademais, as recorrentes injeções fiscais de recursos contribuem para resiliência da massa salarial. A resultante desses fatores é que as defasagens de política monetária tendem a ser maiores do que as usuais... A política monetária contracionista tende a ter como vetores negativos a normalização dos serviços prestados a famílias e a adequação dos estoques dos setores industriais subestocados. Contudo, a continuidade da fragilidade fiscal representa vetor negativo em 2023.

A boa notícia da atividade nesses últimos meses — o desempenho do mercado de trabalho — também tende a enfraquecer. A composição do PIB de 2022, com crescimento concentrado em trabalho intensivo, leva a um excelente ritmo de criação de postos de trabalho. No entanto, a supracitada normalização de serviços, somada à perda de dinamismo do crescimento, tende a impactar o emprego e a massa salarial, representando vetor negativo para o próximo ano, seja quem for o presidente eleito em outubro.

O cenário internacional será mais desafiador. A aceleração inflacionária, com fortes indícios de superaquecimento da economia dos Estados Unidos, demandará do Federal Reserve uma resposta contundente. A demanda agregada seguiu crescendo de maneira forte no começo do ano. O mercado de trabalho apertado tanto em termos de taxa de desemprego quanto em ganhos salariais, num contexto de aceleração da inflação de serviços — tal como demonstrado pelos últimos dados divulgados — complica ainda mais o panorama inflacionário. Como resultado é esperada a desaceleração da atividade americana, e há risco de recessão (dois trimestres seguidos com taxa de crescimento negativo).

Em paralelo, as perspectivas para a economia chinesa com a reafirmação da política de tolerância zero contra a covid-19 torna a dar sinais de aquecimento. Os dados chineses sobre consumo de bens e serviços está dentro das expectativas, com as medidas de distanciamento gerando impacto menor que o projetado. Houve momentânea queda na produção industrial e exportações, afetando a oferta global de diversos produtos e insumos. Como resultado, tem-se observado sucessivas revisões baixistas das projeções para o PIB chinês e a chance da meta de crescimento para o PIB vir a ser de 5,5% (os analistas têm projeções entre 5% e 6,5%). Baixistas, dizemos nós, em se tratando do gigantismo da China. Qualquer outro país dar-se-ia por supersatisfeito, mas a perspectiva pior de crescimento resulta em menor inflação.

Vale a ressalva, porém, de que a concretização de um processo desinflacionário tem como condição necessária a exportação a preços competitivos, favorecendo a China intensamente, (mais unidades por menores preços unitários). Com os EUA sendo "obrigado" pelo FED a ir para a recessão a situação da UEE torna-se periclitante. Logo o mercado está aberto para a China. É muito difícil e improvável contê-la!

Por fim, destacamos que esse prognóstico preocupante pode ser atenuado pelo fortalecimento da agenda que visa o aumento da produtividade da economia e melhora do ambiente de negócios. Um consenso atual é que uma das consequências da crise resultante da pandemia é a regionalização das cadeias produtivas, com países buscando diminuição de sua dependência produtiva do ponto de vista geográfico. E o Brasil tem potencial de ser destaque nesse processo, apresenta parque industrial diversificado, grande mercado consumidor e distância de epicentros de conflitos internacionais.

É ruim comparar Lula a qualquer líder atual. Tem seu modo de fazer e fará um governo realista. Ele sabe muito do país que irá receber, depois do derrame monetário do populista Bolsonaro.

Transição energética e desenvolvimento durável

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

O adjetivo "durável" é frequentemente associado ao conceito de desenvolvimento sustentável como forma de enfatizar condições que favoreçam progresso em prazos longos, com estabilidade, equilíbrio e resiliência. Energia é um componente essencial nessa equação, em função da sua essencialidade para a maioria das atividades da sociedade moderna. Por isso, a busca de um modelo de desenvolvimento durável passa, necessariamente, pela reinvenção do atual modelo energético, concentrado em fontes fósseis poluidoras e dependente de poucos provedores.

Apesar de todos os esforços para racionalização do consumo global de energia, a humanidade está fadada a aumentar sua dependência energética, de acordo com o estudo *Global Energy Perspectives 2022*, da consultoria McKinsey. Em 2050, o consumo global de energia deverá ser quase o dobro do que tínhamos em 1990. Hoje a humanidade depende de energia fóssil para mais de 60% de suas necessidades, e, apesar da redução de demanda causada pela pandemia, uma forte recuperação é esperada nos próximos 2-3 anos, podendo levar o uso de combustíveis fósseis para perto de 70% do total.

Outro fato relevante é que a política energética que impera em todo o mundo trabalha contra os direitos das comunidades e indivíduos de fazerem as próprias escolhas em relação às formas, escalas e fontes de energia. E não são poucas as barreiras à transição para sistemas energéticos descarbonizados, essenciais para o desenvolvimento limpo e durável. No entanto, as crises concomitantes que vivemos — mudanças climáticas, pandemia, guerra no Leste Europeu, inflação e distúrbios nos fluxos globais de insumos e alimentos — poderão alterar essa realidade, apressando a transição energética de que o mundo tanto necessita.

A esperada transição para fontes renováveis de energia ao longo das próximas décadas poderá alterar de maneira profunda o panorama geopolítico, com países e provedores deixando de ser poderosos devido à energia fóssil que produzem. Alternativas energéticas renováveis e virtualmente inesgotáveis, como hidrogênio, sol e ventos dificilmente se tornarão monopólios de países, regiões ou empresas, pois estão em todos os lugares e sua exploração sustentável poderá ajudar a desarmar armadilhas geopolíticas operadas por provedores de energia fóssil há décadas.

Ao discutir alternativas energéticas para um desenvolvimento sustentável e durável, o hidrogênio (H), que é o elemento químico mais abundante no universo, está entre as opções mais lembradas. Apesar de sua abundância, o hidrogênio só é encontrado em combinação a outros elementos, como na água (combinado ao oxigênio) ou em hidrocarbonetos (combinado ao carbono). E sua obtenção ainda envolve processos de separação complexos, custos econômicos altos e, muitas vezes, impactos ambientais significativos.

Hoje a maior parte do hidrogênio é produzida a partir de combustíveis fósseis — o chamando hidrogênio cinza, que resulta em grandes emissões de CO2. Quando o carbono gerado no processo é capturado, neutralizando as emissões, temos o hidrogênio azul. Só o hidrogênio produzido de fontes renováveis não emite carbono, sendo chamado de hidrogênio verde, produzido pela quebra da molécula de água em oxigênio e hidrogênio, usando eletricidade de fontes solar e eólica.

Comparado aos combustíveis convencionais, o hidrogênio possui o maior conteúdo de energia por unidade de peso, três vezes maior do que a gasolina, com a grande vantagem de não produzir emissões poluentes. Por isso o mercado de hidrogênio verde vive um momento auspicioso, com vários países respondendo às pressões pela descarbonização profunda das suas economias com planos de transição energética que priorizam esse recurso limpo e inesgotável.

O hidrogênio poderá viabilizar modelos sistêmicos necessários para uma transição energética planejada, gradual e inteligente. Por exemplo, é possível utilizar o hidrogênio para mobilizar energia limpa, de fontes intermitentes — como solar e eólica — de locais onde pode ser produzida de forma barata e segura, para locais onde há grande demanda. Como pode ser facilmente estocado e transportado, o hidrogênio funcionaria como transportador e não como fonte primária de energia.

O hidrogênio oferece também novas possibilidades de descarbonização do setor de transporte, com a inserção de veículos elétricos que não dependam de baterias — que têm alto custo, demandam recargas constantes e produzem impactos ambientais negativos. Já é possível, por exemplo, utilizar combustíveis líquidos, como o etanol, em uma célula de combustível que produz hidrogênio e, a partir dele, energia elétrica, sem a necessidade de bateria e sem emissão de carbono, tendo apenas água e calor como subprodutos do processo. Conceito semelhante poderá ser usado para levar eletricidade a muitos rincões distantes das redes de distribuição, bastando que comunidades possam ter acesso à mesma tecnologia adaptada às suas necessidades.

No livro *A ilha misteriosa*, publicado em 1874, o visionário escritor Júlio Verne antecipou: "Um dia a água será empregada como combustível, o hidrogênio e o oxigênio que a constituem — usados isoladamente ou em conjunto, fornecerão uma fonte inesgotável de calor e luz". Quase 150 anos se passaram e o mundo tem finalmente os meios para concretizar a ousada visão de Verne.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Pesadelo

Repetia o professor Paulo Roberto Thompson Flores do Ceub: *Dormientibus non succurrit jus*, ou seja, a "Justiça não socorre aos que dormem". Com isso fica pacificado que somente aqueles insones que apelam diuturnamente para a Justiça possuem alguma possibilidade de serem atendidos. É nesse sentido que observamos, a contra gosto, praticamente todos os envolvidos em caso de corrupção, aqui denominados de colarinho branco, e que foram condenados pela Justiça por suas práticas criminosas contra o erário, recorrerem, seguidamente, aos juízes e tribunais para se livrarem das penalidades que lhes foram impostas num primeiro momento.

Também já não causa surpresa à população e aos cidadãos de bem o fato de a grande maioria destes bem trajados delinquentes da elite política conseguirem, em algum momento, que suas sentenças sejam revistas ou simplesmente empurradas para dia de São Nunca quando serão anuladas em algum decurso de prazo.

De fato, esses personagens, dado à capacidade financeira que passaram a usufruir, nas noites insones em que tramaram suas estripulias, depois que experimentaram as delícias e facilidades do poder, conseguem bancar os caríssimos e estrelados escritórios de advocacia, a maioria deles especializadíssimos em livrar gente poderosa das malhas da Justiça.

Aqui não importa a origem dos honorários fabulosos. Para esses personagens, que sempre tiveram acesso direto ou indireto aos cofres públicos, todo o beneplácito das cortes. Para os demais, a lei conforme está redigida em tintas negras sobre a folha branca. É por conta dessa característica, muito peculiar de nossa Justiça, em que a balança e o equilíbrio das partes há muito emperraram para o lado mais abonado e desperto, que estamos onde estamos, num eterno vir a ser.

Um dia, por certo, estaremos junto ao primeiro mundo no que diz respeito à efetividade e igualdade da justiça. Só que antes temos ainda um longo e tortuoso caminho a percorrer, acabando com esse costume que faz com que uns sejam mais iguais que outros. A antiga Lei de Improbidade Administrativa, (Lei 8.429/92), que antes poderia servir de atalho para acabar com a costumeira bandalheira que se via nos desvios de recursos públicos, deu lugar, no entanto, a uma nova versão, mais amenizada, (Lei 14.230/21), toda ela feita sob medida para servir aqueles que sempre se locupletaram com os recursos públicos.

Improbidade, na gestão pública, virou, no meio político, um palavrão e foi, portanto, banida para sempre. Nessa nova versão, mais ao gosto dos infratores, o que vamos assistindo, inertes e também insones, é a prescrição ou mesmo a descondenação de diversos políticos já julgados, beneficiados pela retroatividade da lei, todos eles de volta ao cenário político, alguns, mais despudorados, disputando o mesmo cargo no qual foram, no passado, apanhados com a mão na botija.

De fato, essa nova versão da Lei de Improbidade Administrativa veio dar o empurrão que faltava para esses tristes personagens, abrindo, mais uma vez a nefasta caixa de Pandora. Aos cidadãos que dormem por não possuírem meios financeiros para bater à porta da Justiça, só resta permanecer dormindo e sonhando que tudo isso não passa de um pesadelo.

Uma nova chance

» Tida como modelo na reinserção dos internos, a Penitenciária Industrial Jucemar Cesconetto de Joinville faz parte do projeto Ajufe por um Mundo Melhor. Mais uma etapa concluída e os certificados entregues pelas mãos do juiz federal Rafael Wolff. As ofertas de cursos de capacitação, proposta tão simples e efetiva, e as oportunidades de trabalho são a força motriz para o sucesso da empreitada.

Apoio

» Senadora Leila e senador Romário são apoiadores incontestes da nova Lei de Incentivo ao Esporte. Com razão, fundamentam o voto no papel importante que a nova legislação proporcionará para a promoção e financiamento de projetos que já beneficiaram 3 milhões de crianças e jovens em mais de 20 mil projetos. Esporte e Arte têm o poder de desviar a meninada do mau caminho. Vontade política, também.

Bom debate

» Com autoria do senador petista Fabiano Contarato, há planos para uma audiência pública com o objetivo de debater sobre os impactos do assédio institucional no serviço público brasileiro.

Fronteiras

» Foi o senador Ângelo Coronel quem chamou a atenção para a falta de projetos de monitoramento nas fronteiras brasileiras. Visitando cidades fronteiriças, chamou de "queijo suíço" os buracos por onde correm as drogas, descaminho e outros ilícitos. Defendeu fortalecer o Exército Brasileiro para evitar os crimes que ocorrem nos 17 mil quilômetros de fronteiras terrestres com 11 países com divisa.

Cuidados como evitar o tabagismo e a obesidade e dormir bem evitam a incidência da doença em até 40%, mostram estudos

Bons hábitos: aposta eficaz contra o Alzheimer

» PALOMA OLIVETO

Sem cura nem tratamento que ataque suas causas, a doença de Alzheimer deve superar os 152 milhões de casos em menos de três décadas. Enquanto a ciência não decifra os mecanismos que levam a essa degeneração gradativa do cérebro, porém, é possível tentar reduzir os riscos com ajustes no estilo de vida. Novas pesquisas reforçam o papel de fatores como tabagismo e isolamento social na probabilidade aumentada de se desenvolver o mal, sugerindo que hábitos saudáveis ajudariam a evitar até 40% da incidência da doença.

Um dos documentos mais importantes para nortear as diretrizes preventivas foi publicado na revista médica *The Lancet* e elaborado por uma comissão de cientistas de várias partes do mundo. O texto, que cita 315 artigos sobre Alzheimer, destaca os fatores de risco modificáveis, que já eram conhecidos, e acrescenta outros (**veja quadro**), além de identificar quais os mais impactantes dependendo da fase da vida. A expectativa dos autores é de que políticas públicas e decisões individuais possam evitar ou, ao menos, retardar parte da incidência, já que o principal fator de risco de demências é imutável: o avanço da idade.

"Aos 60 anos, 2% das pessoas têm demência, e essa prevalência dobra a cada sete anos. De tal maneira que, aos 90, metade da população nessa idade terá demência", diz o geriatra Otávio Castello, fundador e ex-presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), regional DF. "A idade é um fator de risco não modificável. Então, temos de nos focar naqueles em que é possível intervir", diz.

Segundo o artigo da *The Lancet*, os riscos modificáveis têm pesos diferentes de acordo com o momento da vida, destaca o médico. "É interessante como esse artigo perverte muitas coisas que as pessoas acreditam. Por exemplo, na idade média, o principal fator de risco modificável é a surdez. Outro extremamente importante é a depressão. Tanto a surdez quanto a depressão não tratadas vão desativando áreas do cérebro, estimulando uma perda de neurônios e de conexões entre eles", diz Castello.

Multifatorial

Doença complexa, o Alzheimer é, como muitas outras, consequência de uma combinação de fatores. Do ponto de vista fisiopatológico, ele se caracteriza por alterações cerebrais provocadas por acúmulo de uma proteína, a beta-amiloide, que, por sua vez, induz um processo de destruição de estruturas que formam os neurônios, causando os chamados emaranhados neurofibrilares. Há, pelo menos, 40 locais do genoma associados à enfermidade e, nos casos de demência precoce, a hereditariedade também desempenha um papel.

A influência dos fatores modificáveis vem sendo estudada com atenção nas últimas décadas, especialmente por estudos epidemiológicos, que comparam a incidência da doença entre parcelas da população, com base em informações sobre alimentação, sedentarismo, consumo de álcool etc. Esse tipo de pesquisa não é capaz de encontrar uma associação direta de causa e efeito — por exemplo, não prova que o cigarro de alguma forma altera a estrutura dos neurônios. Porém, fornece dados estatísticos que, combinados a conhecimentos científicos prévios, oferecem pistas sobre a relação de um fator com o desenvolvimento da enfermidade.

"A gente sabe que diversas coisas afetam o cérebro. Pressão alta, além de provocar alterações circulatórias, pode funcionar como um gatilho dos fenômenos envolvidos no Alzheimer, disparando os mecanismos da doença que destroem o tecido cerebral", diz Otávio Castello. "Estilos de vida saudáveis podem proteger a saúde do cérebro ao melhorar o metabolismo da glicose e dos lipídios, reduzindo a inflamação e o estresse fisiológico", completa a epidemiologista Danxia Yu, principal autora de um artigo publicado recentemente na revista *Neurology*.

Apresentado no congresso Nutrition 2022, da Sociedade Norte-Americana de Nutrição, o estudo de Danxia Yu, com dados de 17.309 voluntários acompanhados por quatro anos, reforçou que tabagismo, uso de álcool, inatividade física, poucas horas de sono e má qualidade da dieta estavam, individualmente, associados a um risco entre 11% e 25% mais elevado de se desenvolver essa e outras demências. Combinados, eles aumentaram em 36% a probabilidade de neurodegeneração. Os resultados não variaram idependentemente de sexo, etnia, nível de educação, renda e doenças crônicas preexistentes.

Fábio Cortez/DN/D.A Press

Aulas de dança em grupo e outras atividades que estimulam a movimentação e a interação social são indicadas por especialistas

Palavra de especialista

Atenção à saúde mental

"Sabemos que a doença de Alzheimer é a principal demência que se tem no mundo, e que ela traz muita morbidade, ou seja, adoecimento, e muita mortalidade, com impacto na vida dos pacientes, cuidadores, familiares e nos gastos de saúde pública. Hoje em dia, na psiquiatria, estudamos bastante a relação de alterações de humor com os aspectos cognitivos. Essas alterações, como a depressão, podem mesmo antecipar o declínio da cognição: por exemplo, um declínio que ocorreria aos 80 anos pode vir uma década antes. E também dar celeridade ao processo demencial. Outras vezes, a pessoa pode ir deprimindo por se perceber disfuncional, não só em relação a esquecimentos, mas não dando conta mais de executar algumas funções cognitivas que anteriormente fazia com tranquilidade, como ir ao banco, gerenciar as questões financeiras, dirigir... Então, assim como peso, tabagismo, abuso de álcool e diabetes, as alterações de humor têm uma relação com o risco de Alzheimer."

Alisson Marques, *psiquiatra do Instituto Meraki e médico do Núcleo de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do DF*

RISCOS COMBINADOS

Até 2050, a taxa global de Alzheimer deve triplicar globalmente em relação a 2019, passando de **57,4 milhões** para **152,8 milhões**, segundo a Organização Mundial da Saúde

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Combinação de doenças preocupa

Um outro estudo, publicado na revista *Alzheimer´s & Dementia*, destacou o peso de diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares no desenvolvimento da demência. Segundo os autores, do Instituto Karolinska, na Suécia, a presença de mais de uma enfermidade cardiometabólica, como isquemia cardíaca e obesidade, acelera a velocidade do declínio cognitivo e dobra o risco de comprometimento neurodegenerativo. "Poucos estudos examinaram como o risco de demência é afetado por ter mais de uma dessas doenças simultaneamente. Então, é isso que queríamos examinar em nosso estudo", diz Abigail Dove, doutoranda do Centro de Pesquisa em Envelhecimento do instituto e principal autora.

A pesquisa incluiu 2,5 mil pessoas saudáveis, sem demência, com mais de 60 anos. No início, os cientistas estimaram a incidência de doenças cardiometabólicas por meio de prontuários e avaliação clínica. Os participantes foram, então, acompanhados por 12 anos com exames médicos e testes para monitorar a manutenção ou a degeneração das habilidades cognitivas.

"Em nosso estudo, as combinações de diabetes/doença cardíaca e diabetes/doença cardíaca/derrame foram as mais prejudiciais à função cognitiva", diz Dove. No entanto, pessoas que tiveram apenas uma enfermidade do tipo não apresentaram um risco significativamente maior de declínio cognitivo. "Então, é possível que a demência possa ser evitada prevenindo o desenvolvimento de uma segunda doença."

O endocrinologista João Lindolfo Cunha Borges, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), destaca a importância de se controlar os fatores de risco das doenças cardiometabólicas como prevenção das demências. "É sabido que doenças crônicas mal controladas podem desencadear o Alzheimer. Ter diabetes não é um problema. Ter diabetes descontrolada é um problema", ressalta. Cuidar do peso também é essencial, ensina o médico: "Nós já temos mais de 60% da população brasileira com sobrepeso e obesidade. Não existe obeso saudável. Obesidade leva a hipertensão, diabetes, infarto, cânceres, entre outras morbidades. Com certeza levará a Alzheimer", destaca.

Para o geriatra Otávio Castello, os estudos sobre a associação de fatores de risco ambientais e demências trazem uma importante lição. "Se a pessoa não tiver obesidade, não fumar, beber álcool com moderação e controlar a pressão, isso vai diminuir o risco de ela ter demência. Não adianta nada fazer palavras cruzadas e exercícios de estímulo da memória, usar ábaco etc. se não controlar pressão alta e diabetes, não fizer atividade física, não tratar surdez, entre outros" (**PO**).

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EXCLUÍDOS / Correio ouviu relatos comoventes de pessoas em situação de extrema pobreza que moram em regiões a poucos quilômetros do centro da capital, como o da mãe solo Maria Ribeiro, que vive em Santa Luzia, bairro da Estrutural

"É DIFÍCIL NÃO TER O QUE COMER"

» MÁRCIA MACHADO
» ISAC MASCARENHAS*

Miséria, dor, desesperança... A reportagem do **Correio** percorreu regiões de extrema pobreza perto do centro do poder e conviveu com a rotina de pessoas que lutam diariamente pela sobrevivência — sofrendo, muitas vezes, por não terem o que comer —, ouviu especialistas sobre a importância dos programas de transferência de renda e presenciou a solidariedade entre vizinhos, o movimento de igrejas, voluntários e organizações não governamentais tentando ocupar espaços deixados pelo poder público.

O último relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), divulgado na quarta-feira, mostra uma piora no quadro da fome no Brasil. Entre 2019 e 2021, 61,3 milhões de brasileiros enfrentaram algum tipo de insegurança alimentar, dos quais 15,4 milhões de forma grave. No período de 2014 a 2016, 37,5 milhões de pessoas foram atingidas, sendo que 3,9 milhões delas se encontravam em piores condições. Situação que se repete no Distrito Federal. Levantamento da Companhia de Planejamento (Codeplan) também apontou que a população pobre do DF cresceu de 12,9% para 20,8% entre 2019 e 2021. São aproximadamente 600 mil pessoas vivendo com até R$ 450 por mês.

Ao longo das últimas seis décadas, uma multidão de excluídos foi se instalando nos arredores de Brasília. São desempregados, trabalhadores informais e pessoas com baixas remunerações formando um verdadeiro cinturão de pobreza a orbitar o projeto de cidade imaginada pelo urbanista Lucio Costa.

Durante uma semana, a reportagem escutou relatos de quem vive em situação precária — em barracos sem água encanada e rede de esgoto, onde serviços essenciais que deveriam ser oferecidos pelo Estado chegam a conta gotas, quando chegam. Cenas de pobreza e até miséria a menos de 10km da Praça dos Três Poderes e do Palácio do Buriti.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com o filho no colo, a moradora da Estrutural Maria Ribeiro mostra a geladeira vazia: "Hoje não tem nada para comer"

Sem acesso à ajuda do CRAS

São aproximadamente 11h, quando a equipe do **Correio** chega à casa de Maria Ribeiro, 43 anos, no bairro Santa Luzia, da Estrutural: um barraco de madeira, com sala, quarto, cozinha e um banheiro precário com fossa séptica. Até aquele horário, Maria não tinha nada na geladeira para matar a fome. Desempregada, ela passa o dia rogando a Deus, ouvindo músicas religiosas em uma caixa de som instalada na cozinha. "Às vezes não tem nada pra comer, como hoje, e vem uma doação da igreja. Deus ajuda", diz.

Maria é mãe solo, cria dois filhos sozinha: Ítalo, de 14 anos, e a pequena Agatha, de 6 meses. Também não recebe nenhum benefício do governo. Diz que não pode passar a noite na fila para conseguir ajuda. "Ainda mais com a bebê nesse frio", acrescenta, se referindo às filas de pessoas que passam a noite à porta das unidades Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para aquisição ou renovação de cadastros.

Quando não chegam alimentos doados por voluntários, ela conta que os vizinhos vão ao seu socorro. "Aqui as pessoas se ajudam". A água, os moradores do bairro têm que buscar em baldes no chafariz que é abastecido pelo caminhão pipa. "Busco (água) duas vezes por dia para cozinhar, tomar banho, beber, tudo".

A moradora relata que há quase um ano, apenas um enfermeiro está atendendo no posto de saúde da Estrutural e no colégio onde o filho estuda — no Centro Educacional 1 — a polícia frequentemente revista as mochilas dos alunos e apreende drogas e armas. "Tem muita briga", diz a mãe, evocando novamente Deus para que o filho volte vivo todos os dias para casa.

Maria encerrou os estudos quando estava no 6º ano para arrumar trabalho e se sustentar. "Eu sei escrever o meu nome", conta, e emenda que sempre aconselha o filho: "Estuda, porque só o estudo pode te levar para onde eu não fui". "Ele é um dos primeiros da sala", orgulha-se a mãe.

A caçula, Ágatha, nasceu com um pezinho torto, precisou passar por uma cirurgia aos 2 meses, e Maria tem que levá-la com frequência ao Hospital Sarah Kubitschek. "Os médicos falaram que ela tem que ir lá até fazer 7 anos", explica. As passagem de ônibus para chegar ao Plano Piloto, ela consegue com a irmã ou com algum vizinho.

Doações

Em um outro barraco do mesmo bairro, Cláudia Tavares Costa, 48, mora com o marido, a filha e uma neta. Todos os adultos estão desempregados. A filha, Érica, faz bico como manicure, e o marido é um "faz-tudo". A casa, de madeirite, tem dois quartos, uma cozinha e um compartimento com fossa. A água, Cláudia busca em um cano que chega "mais ou menos perto" da casa dela.

Sem emprego há três anos, Cláudia recebe R$ 400 de benefício que, juntados aos bicos do marido e da filha, garante a sobrevivência da família. Aqui a gente só come carne e mistura (legumes) quando vem gente trazer ou o marido traz da rua", diz. Ela abre a geladeira e mostra os pés de galinha que restaram da última doação.

Cláudia estudou até o 5º ano do ensino fundamental e trabalha desde os 13 anos. "Fui babá e fiz de tudo um pouco, mas, na época, não tinha essa de assinar a carteira". A moradora de Santa Luzia conta que sofre de depressão desde que se entende por gente. A medicação para a doença, ela consegue nos Centros de Atenção Psicossocial (Capes), às vezes. "Quando eu não consigo, eu pego com a vizinha, depois ela pega comigo e assim vai".

Conseguir atendimento médico é uma das maiores dificuldades enfrentadas por Cláudia. Com um inchaço no pescoço, ela espera há dois meses para ser atendida no Hospital Regional do Guará."Não tenho ânimo para fazer nada, só quero ficar deitada, e olha que eu sou trabalhadeira".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Seu Jorge tenta há meses uma consulta e diz que nunca tem médico

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Cláudia mostra os pés de galinha que sobraram da última doação

"Pessoas não respeitam a gente"

No Sol Nascente/Pôr do Sol, o terreno baldio é o único lugar em que Jorge Castro Silva, 77, se sente seguro para fazer as caminhadas recomendadas pelo médico. Em meio a sacos de lixo, muita poeira e alguns urubus, o aposentado precisa se apoiar em uma bengala para andar, por causa das dores que sente na região da bacia. Ele conta que caiu quatro vezes na rua, com o desequilíbrio do corpo. "As pessoas não respeitam a idade da gente, passam com pressa derrubando tudo que está na frente".

Seu Jorge concluiu o curso de técnico em eletrônica em 1968 e, de lá pra cá, exerceu a profissão em cidades mineiras e goianas, além de Brasília. Trabalho que lhe garantiu o piso da aposentadoria (R$ 1.212) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mas uma parte desse dinheiro está comprometida. "Fiz um empréstimo que me toma R$ 400 por mês até 2025", calcula. Com restante, ele paga o aluguel da casa onde mora sozinho (R$ 400) e se alimenta com o restante. "Às vezes a filha ajuda um pouco", completa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O catador Anacleto de Castro não conta com ajuda do governo

O nome de seu Jorge não consta nos cadastros dos programas de transferência de renda. As medicações para tratar o diabetes e a hipertensão, o aposentado pega no postinho de saúde, e sua maior queixa é com a falta de atendimento médico na rede pública de saúde. "Estou esperando há meses uma consulta com um médico de Ceilândia para ver essa dor na bacia e nunca tem", reclama.

Anacleto de Castro Pereira, 58, deixou de trabalhar há quatro anos como ajudante de pedreiro para catar e vender lixo reciclável. Sem estudo (ele não sabe assinar o próprio nome), nem tenta um emprego com carteira assinada, porque no último trabalho o patrão não pagava o salário. Sem contar com ajuda do governo, o catador diz que chega a faturar R$ 1.500 e R$ 2.000 ao mês com os reciclados. "Depende muito da sorte de achar coisa de valor", destaca.

Empurrando o carrinho com papelão, plástico e ferro velho, ele anda do Sol Nascente ao Pôr do Sol (os moradores ainda fazem a distinção entre os dois lugares) todos os dias. Nos intervalos em que permite um pouco de lazer, ele para em um boteco para tomar uma dose da "branquinha". "Ajuda a arribar, a aguentar, ora!", diz.

O catador se enche de orgulho ao contar que conseguiu construir uma casa de tijolos onde vive a família do filho — em uma parte do imóvel, ele aluga. "Cada centavo que sobrava do dia eu comprava em cimento", lembra.

Com a esposa, Francisca Granjeiro dos Santos, Anacleto mantém um casamento que dura 40 anos. Juntos tiveram seis filhos, 15 netos e um bisneto, que o bisavô ajuda a criar. "Eu quero que ele estude, suba 'pra riba'. Não quero que tenha a vida que eu tive", espera.

Em Sol Nascente e Pôr do Sol, por exemplo, as casas se expandiram a tal ponto de desaparecer a fronteira, fazendo com que o governo do Distrito Federal, em 2019, unisse as duas regiões. Com isso, o Distrito Federal tomou o primeiro lugar do Rio de Janeiro no ranking das maiores favelas do país. De acordo com a Codeplan, juntas, Sol Nascente e Pôr do Sol contam com 93.217 moradores.

» Continua na página 14

EXCLUÍDOS / Especialistas destacam que a crise com a covid-19 aumentou a desigualdade social. Eles defendem o aumento de ações para proteger a população vulnerável e cobram da classe política soluções concretas e não paliativas

Pandemia ampliou a miséria

» MÁRCIA MACHADO
» ISAC MASCARENHAS*

Os programas de transferência de renda são e sempre serão necessários, mesmo que as condições econômicas melhorem no Brasil, a exemplo do que ocorreu em outros países. A avaliação é do cientista político Valdir Pucci. No entanto, o especialista alerta para o uso político dos benefícios sociais, principalmente em anos eleitorais. "No Brasil, os políticos transformaram os programas em moeda de troca para ganhar votos e não combater de fato a pobreza", diz.

De acordo com Pucci, falta coragem para resolver o problema dentro do Estado brasileiro, como reforma política, administrativa e tributária. "Mas, neste momento, não há nenhum interesse em acabar esses programas assistenciais já que buscam retorno eleitoral para seus idealizadores".

O cientista político vê semelhanças do surgimento dos bolsões de pobreza ao redor de Brasília com o que também ocorreu no Rio de Janeiro. Por abrigar o status de capital do país e por esse motivo receber recursos oriundos da União e do Distrito Federal, a cidade fica marcada como um lugar de alto custo de vida, de moradia, alimentação, locomoção e fica evidente a dobradinha do salário oferecido aos servidores pelo governo federal para incentivar a vinda deles para o Centro-Oeste, na inauguração da capital.

"A cidade fica cara, o que faz aumentar a desigualdade social. Muitas pessoas que vieram para trabalhar na capital foram afastadas do centro. Com o passar do tempo foram morar cada vez mais longe, onde o custo de vida é mais barato", explica.

Segundo o especialista, o aumento da vulnerabilidade social no DF, assim como em todo o Brasil, vem, sobretudo, dos dois anos da pandemia, quando a economia ficou praticamente estagnada. Essa situação levou ao aumento da pobreza.

Mas, a culpa não pode ser creditada somente ao novo coronavírus. De acordo com Pucci, a classe política, ao invés de buscar soluções para a pobreza, foca nas consequências que ela traz. As medidas deveriam ser de solução e não paliativas, como o antigo Bolsa Família e o Auxílio Brasil, que não vão na raiz do problema, só resolvem momentaneamente, não buscam a solução estrutural do problema.

Professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Ellery reconhece a importância das políticas de renda para combater a fome no país, mas é preciso mais. "Os programas de transferência se mostraram fundamentais para redução da fome extrema, mas a economia precisa voltar a crescer e reduzir a inflação, que é tão cruel com os mais pobres", explica.

Fotos: Marcelo Ferreira CB/D.A.Press

Sob o sol escaldante, moradores da Estrutural aguardam, em frente a uma creche, as senhas para receber uma cesta básica

Como ajudar

Barba na rua: 61 983638161
Mesa Brasil: 61 3217-0216
BSB Invisível: 61 8151-5503
Projeto Sagaz: *@projectsagaz*
Corrente do Bem: *@correntedobembsb*

A cor da pobreza

Regiões mais pobres do DF contam com o maior percentual de negros.

Estrutural: 75,4% de negros
Sol Nascente/Pôr do Sol: 67,9%
Lago Sul: 32,7%

Fonte: Codeplan

Ex-miss catadora, Ana Cristina sonha com casa de tijolos. "Depois quero arrumar os dentes", planeja

Em regiões como Sol Nascente e Estrutural, moradores vendem o lixo descartado em terrenos baldios

Não basta para sobreviver

Ana Cristina Rodrigues Silva, 44 anos, vive na Estrutural, desde que o local era um lixão e as pessoas que não tinham onde morar se instalaram no local. Catadora de reciclados, ela divide o barraco com quatro filhos, um deles com transtorno mental, atendido pelo Capes do Guará. Ana Cristina recebe R$ 450 do Auxílio Brasil, mas não basta para sobreviver.

Mãe solo, a catadora faz questão de frisar que é "solteira" e não "sozinha". "Sozinha nunca, porque tenho meus quatro filhos". A vizinhança reconhece o espírito solidário da catadora que busca doações de comida ou roupas com os empresários locais. "Ela sempre consegue as coisas e divide com a gente", conta a vizinha que não quis se identificar.

No barraco de madeira e chão batido, Cristina sonha com uma casa de tijolos e piso. Um sonho acalentado não apenas pelo conforto e estética de uma construção em alvenaria, mas pela segurança. Um dia, a catadora encontrou uma cascavel dentro de casa. "Colocaram fogo nas redondezas e os bichos precisam correr para não serem queimados", explica.

Todas as vezes em que vai sorrir, Cristina coloca a mão na boca, e repete o gesto para falar sobre o segundo sonho: arrumar os dentes. "Quero voltar a ter autoestima", planeja a ex-miss catadora, que ostenta o título na foto afixada na parede de madeira do barraco, sem conseguir lembrar ao certo o ano em que foi agraciada pela beleza.

Quando pouco é muito

Nas localidades de maior pobreza, o pouco é muito, qualquer ajuda é bem-vinda, e vem por meio das ações de igrejas, voluntários e organizações não-governamentais. Na última terça-feira, o **Correio** flagrou uma fila com dezenas de mulheres em frente a uma creche. Elas aguardavam para pegar uma senha e, no sábado seguinte (ontem), receber uma cesta básica.

A atuação de organizações não-governamentais também é perceptível em regiões centrais da capital do país. A BSB Invisível, por exemplo, realiza campanhas de agasalho, doa cestas básicas, promove cafés da manhã para moradores de rua e celebra datas comemorativas de crianças em situação de vulnerabilidade.

Uma das idealizadoras da Ong, Mari Baqui reconhece que os frequentes aumentos nos preços dos produtos da cesta básica impossibilitam a compra da mesma quantidade de alimentos. "A gente continua recebendo os mesmos valores em dinheiro, mas não conseguimos comprar o mesmo volume de cestas básicas", lamenta. Mari avalia que a piora no quadro econômico e o consequente aumento do desemprego fizeram com que as doações diminuíssem, ao mesmo tempo em cresceu o número de pessoas vivendo nas ruas. "Um reflexo disso é que podemos ver várias pessoas pedindo ajuda nos sinais de trânsito".

O Mesa Brasil é um programa do Sesc que recebe doações de mercados, indústrias, empresas e distribuidoras de alimentos e repassa para 308 instituições que beneficiam mais de 85 mil pessoas. A diretora do projeto Cláudia Vilhena conta que o Mesa Brasil, além de famílias, também ajuda escolas, casas de repouso e reabilitação e penitenciárias. "Buscamos alimentos onde sobram e entregamos onde faltam".

O programa social está presente em todas as regiões administrativas do DF. Segundo a diretora, em junho foram doadas 111 toneladas de comida em Brasília. "Os alimentos perdem o valor comercial, mas não o nutricional." Apesar de grande, a quantidade não é o suficiente para alimentar todos que têm fome. "Nunca é o suficiente, temos muitas instituições na fila para doações e não podemos ajudar", pondera.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

UnB: insegurança e medo no câmpus

Em um mês, dois casos de violência contra a mulher foram registrados na Universidade de Brasília. Na última sexta-feira, uma aluna afirma que foi estuprada à noite

» RAFAELA MARTINS

Em um mês, a Universidade de Brasília (UnB) registrou dois casos de violência contra a mulher no Campus Darcy Ribeiro, localizado na Asa Norte. Roubos, assédios e estupros são crimes recorrentes na instituição. O cenário negativo se repetiu na última sexta-feira, quando uma aluna de 18 anos foi violentada próximo ao Restaurante Universitário (RU). O caso gerou comoção, insegurança e revolta na comunidade acadêmica.

Ao **Correio**, alunas que frequentam o ambiente à noite relataram que o medo se tornou um sentimento comum. Estudante do curso de história há quatro anos, Tailane Santos, 22, disse que estar o tempo todo em estado de alerta faz parte do cotidiano das alunas. "A gente sabe que sendo mulher temos que redobrar a atenção, porque estamos sujeitas a um contexto de violência. Mas o espaço da UnB dá muita margem para a violência porque existem locais sem iluminação, vazios e sem segurança", contou a jovem.

Por volta das 19h da última sexta-feira, o medo de uma das alunas se transformou em algo aterrorizante. Ao procurar a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher I (Deam I) para registrar ocorrência às 22h, a vítima relatou que foi estuprada às 19h30 — trinta minutos após o início das aulas no período noturno — próximo ao Instituto Central de Ciências (ICC).

De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), a jovem foi submetida a todos os procedimentos legais e protocolos de saúde estabelecidos em programa e atendimento emergencial às vítimas de estupro. Até o momento, nenhum suspeito foi preso, mas a corporação continua investigando o caso. Em nota, a Universidade de Brasília repudiou o crime e ressaltou que está prestando todo apoio necessário à jovem e família. Na noite de ontem, a reitoria afirmou que imagens das câmeras de segurança relacionadas ao fato foram entregues a Deam.

"A UnB lamenta profundamente o ato de violência ocorrido com uma de nossas estudantes na noite desta sexta-feira (8 de julho), no campus Darcy Ribeiro, na Asa Norte. Qualquer tipo de assédio, abuso ou violência sexual é inaceitável e precisa ser rigorosamente punido. Desde o ocorrido, a Administração Superior da UnB, docentes, o serviço de saúde e a equipe de segurança da instituição estão em contato com a estudante e sua família, dando todo o apoio possível. A Universidade também está em diálogo com a Delegacia da Mulher para colaborar com as investigações, inclusive com o envio de imagens das câmeras de monitoramento", afirmou o texto.

Câmeras de segurança:
mais de **500**

Porteiros:
278

Vigilantes:
257

*A informação refere-se aos 4 campi da Universidade

Direito à intimidade

Há trinta dias, uma estudante do curso de serviço social relatou ter sido filmada e fotografada enquanto usava um dos banheiros do Instituto Central de Ciências (ICC). O caso foi publicado na página do Instagram do Centro Acadêmico de Serviço Social (Caseso), em 8 de junho. De acordo com a vítima, ela estava assistindo aula quando precisou usar o banheiro da parte superior do campus. Quando estava dentro do box, a moça percebeu que um homem estava com um celular filmando ela por cima da cabine. Ela tentou correr atrás do assediador, mas ele fugiu a tempo.

Estudante de museologia, Giovanna Chaves, 21, relata que após a última aula — que se encerra às 22h30 — ela procura estar sempre acompanhada. "O semestre acabou de começar e temos um mês de aula e dois casos de violência. Para quem é mulher, estar dentro do campus é preocupante, e, por vezes, quando precisamos usar o banheiro, por exemplo, temos que andar até outro prédio, pois os do ICC são bem esquisitos e não possuem segurança", concluiu a aluna.

Em paralelo aos relatos negativos, o Comitê de Segurança da UnB esclarece que está empenhado na melhoria e ampliação da iluminação, em aumentar as rondas no período noturno, em fortalecer campanhas de comunicação para melhorar a segurança e também realizando investimentos para capacitar funcionários, como porteiros e vigilantes.

"Colocamos câmeras em todos os campi e estamos ampliando o nosso sistema de videomonitoramento, que conta com mais de 500 câmeras e tem ajudado a resolver crimes e a prevenir situações de perigo. Ademais, o campus Darcy Ribeiro é todo aberto e integrado à Asa Norte. Assim, a Universidade também trabalha em articulação com Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros para que tenhamos uma universidade mais segura", alegou a assessoria da UnB.

O Coletivo Juntas do Distrito Federal marcou uma manifestação em frente ao Instituto Central de Ciências (ICC Norte) para reivindicar mais segurança às mulheres e repudiar a violência na instituição. O movimento vai acontecer amanhã, às 12h.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 9 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Gerardo Ferreira Cardoso, 83 anos
Hilda Pinheiro da Silva, 86 anos
Jose de Souza Flavio, 83 anos
Levi Fernandes de Lucena, 70 anos
Maria de Fátima Pereira da Silva, 65 anos
Maria do Carmo Clementino de Oliveira, 82 anos
Rilza Maria da Silva, 71 anos
Rosa Maria Mendes, 72 anos
Simpliciana Inez Silva Gomes, 83 anos
Vitor Procopio Trindade, 27 anos

» Taguatinga

Adriano Silva dos Santos, 42 anos
Beatriz de Oliveira Paes, 86 anos
Benedito Jayme Ferreira, 89 anos
Brunna Jérsica Rosaldos Santos, 31 anos
Edinaldo Pereira de Melo, 75 anos
Edmilson Rocha Costa, 49 anos
Francisco Raimundo da Silva, 80 anos
Joana Brito Coelho, 71 anos
João Guimarães de Vasconcelos, 83 anos
José Serafim de Arruda, 87 anos
Maria Telma Teixeira, 61 anos
Odete de Paula Medeiros, 84 anos
Rita de Oliveira Sampaio, 84 anos

» Gama

Antônio Mangueira da Silva, 86 anos
Luiz Gonzaga de Souza Júnior, 71 anos
Maria Clara Martins e Silva, menos de 1 ano
Maria da Glória Santana Cedraz, 75 anos
Zeziel Gomes dos Santos, 78 anos

» Planaltina

Ana Matias Barbosa, 92 anos
Luiz Neris da Silva, 58 anos

» Brazlândia

Geralda da Silva Moreira, 83 anos

» Sobradinho

Amália Maria de Queiroz, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Célia Athayde Florêncio, 73 anos (cremação)
Maria de Lourdes Carlos da Silva, 86 anos
Francisca Marinalva de Oliveira Correia, 62 anos

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ricardo Stuckert

Largada da campanha de Lula em Brasília

O ex-presidente Lula estará em Brasília nesta terça-feira para um grande ato de campanha com seus aliados na cidade. Será uma espécie de comício em ambiente fechado, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com música e discursos. Lula fechará o evento com um pronunciamento, aos moldes do que vem fazendo em várias cidades por onde tem passado. É a largada da campanha do ex-presidente na cidade e também um empurrão para as candidaturas da federação PT-PV-PCdoB no Distrito Federal. Como o vice na chapa, Geraldo Alckmin (PSB), virá para o evento, o pré-candidato do partido ao Palácio do Buriti, Rafael Parente, será convidado ao palco, assim como Keka Bagno (PSol), o nome da federação PSol-Rede.

Cuidados com a segurança

Em meio a ataques com bombas caseiras em eventos de Lula, a coordenação da campanha está tomando medidas para evitar riscos, como recomendações de que os militantes não levem mochilas grandes e sem bandeiras sem mastro ou cabo. Haverá revista com detectores de metais na entrada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Brasília é um local para preocupações devido à popularidade do presidente Jair Bolsonaro.

Candidatura subjudice

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Por conta das decisões envolvendo possível impugnação da candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz a um mandato de deputado federal, a federação formada pelo PT-PV-PCdoB ainda vai reavaliar o cenário antes de registrar na disputa eleitoral. Como a concorrência é grande, integrantes da direção dos partidos avaliam que pode ser um risco, numa eventual perda dos votos do petista. O impacto seria para todos os candidatos a deputado federal da legenda. "Respeitamos muito o Agnelo. Mas essa não é uma decisão exclusiva do PT. Estamos em uma federação", disse o presidente regional do PT, Jacy Afonso.

Concorrência

No PCdoB, há uma avaliação de que a candidatura de Agnelo Queiroz pode tirar votos de Ana Prestes, lançada na disputa a deputada federal. Pela história, o ex-governador tem mais chances de se eleger, mas pode perder os votos em caso de ter o registro negado pela Justiça Eleitoral.

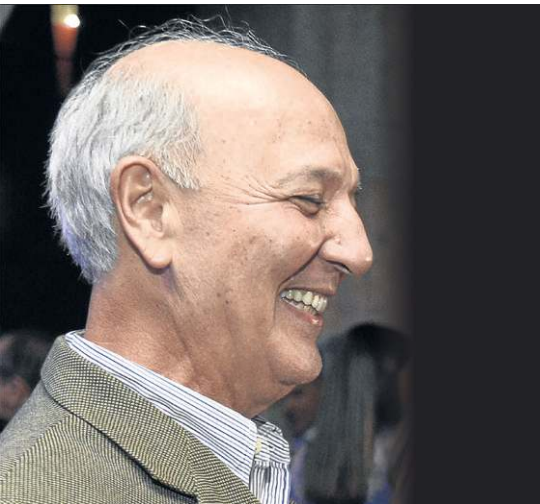
Deputados do DF votaram a favor da mudança na lei de improbidade

A nova lei de improbidade administrativa que provocou a volta do ex-governador José Roberto Arruda (PL) ao cenário político entrou em vigor em outubro do ano passado. Não foi um debate que dividiu bolsonaristas e oposição. Sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, o projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados com o voto favorável de todos os oito deputados federais do Distrito Federal. A deputada Flávia Arruda (PL-DF) não votou porque estava licenciada do mandato, no exercício do cargo de ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República. No lugar dela, o suplente, Laerte Bessa (PL), votou sim. A lei estabelece como condição para a condenação do agente público, o dolo, ou seja, a comprovação de que houve vontade deliberada de causar prejuízos aos cofres públicos. Também define que o prazo de prescrição para punição por improbidade passa a ser de oito anos depois do cometimento do ato. Se houver interrupção da contagem, o prazo cai pela metade na retomada da tramitação. No Senado, a bancada foi contra. Os três representantes do DF, Leila Barros (PDT), Izalci Lucas (PSDB) e Reguffe (União) votaram não.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press

Chapa pura

Se o PSB decidir enfrentar a eleição com chapa pura, tendo Rafael Parente como candidato ao governo, a ex-deputada distrital Luzia de Paula, do mesmo partido, será a vice.

Minervino Júnior/CB

Apoio dos grupos militares

Nos grupos de WhatsApp de policiais e bombeiros militares, a possível candidatura de Arruda ao governo está bombando. Ele sempre teve uma boa relação com a categoria, desde quando foi líder do governo FHC no Senado, e agora há uma rejeição a Ibaneis Rocha porque o reajuste prometido para as forças de segurança não saiu.

Decisão na hora certa

Arruda andou muito nos últimos dois dias pelas cidades ouvindo as pessoas. Esteve na Feira dos Goianos, almoço na casa de um padre, festa junina em Samambaia e Brazlândia. O ex-governador também tem recebido muitas mensagens de incentivo para entrar na campanha novamente ao Palácio do Buriti. Em conversa com essas pessoas, Arruda diz que não é fácil recomeçar. "Eu vou ser o que vocês determinarem e pedindo a Deus para tomar a decisão certa, na hora certa", afirmou a um policial militar.

MANDOU BEM

A Câmara Legislativa liberou a consulta da execução orçamentária e financeira do DF, ampliando o acesso às despesas do governo e o monitoramento das emendas parlamentares. A ferramenta pode ser acessada no Portal da Transparência da Casa.

MANDOU MAL

O juiz federal Renato Borelli, da 15ª Vara Federal de Brasília, que determinou a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, na Operação "Acesso Pago", foi alvo de ataques com fezes e ovos e ameaças nas redes sociais.

"Não há dúvidas de que o crime tem Lula como aliado e a mim como inimigo, o que muito me orgulha. Com ele eram diálogos cabulosos. Comigo são recordes de apreensão de drogas e prejuízos às facções. Ele quer esses "jovens" soltos. Eu quero que esses bandidos apodreçam na cadeia"

Presidente
Jair Bolsonaro

"Não há nada que prove o envolvimento (do PCC) com partidos, muito menos com o PT. Foi mais uma fake news disseminada por Bolsonaro e a PF de Moro com intuito de atacar o PT"

Presidente do PT,
Gleisi Hoffmann

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A nova jurisprudência do STF sobre a competência da Justiça Eleitoral para processar e julgar crimes relacionados a quaisquer atos de campanha aliada às mudanças na Lei de Improbidade Administrativa, que entraram em vigor no ano passado, podem transformar a Operação Caixa de Pandora numa história do passado. Há possibilidade de todas as condenações ocorridas até agora serem anuladas.

Isac Nóbrega/PR

SÓ PAPOS

Wallace Martins/Esp. CB

À QUEIMA-ROUPA

ROGERIO ROSSO
ex-governador do DF e ex-deputado federal

Carlos Vieira/CB/D.A Press

"Minha intuição diz que, se realmente acontecer essa disputa (entre Ibaneis e Arruda), será uma espécie de final entre Flamengo e Corinthians"

Qual vai ser o caminho do PP em Brasília? Hoje está com Ibaneis, mas permanecerá ao lado do governador se Arruda for candidato?
O Partido Progressista em Brasília se fortaleceu muito nos últimos meses em razão da filiação de reconhecidas lideranças de Brasília sob a coordenação da deputada Celina Leão, que tem sido muito correta e transparente na condução do partido. Essa decisão caberá ao partido, na hora certa, mas muito em breve em razão do calendário eleitoral. Pelo que me consta, Arruda e Ibaneis continuam alinhados.

Está claro que Jair Bolsonaro quer um candidato de seu partido no DF e esse candidato seria Arruda. O PP vai seguir a vontade do presidente?
Maior instância do Progressitas é o senador Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil do presidente Bolsonaro. Presidente Bolsonaro, por ser praticamente de Brasília, sabe a importância que terá o DF nessas eleições hiperpolarizadas no País. O Planalto precisa de palanque forte em todos os Estados.

Na sua opinião, a que é melhor para o PP?
Estar confortável numa aliança que defenda acima de tudo os interesses da população do DF. Melhor para o Progressistas, em razão de sua dimensão, é ter posições na chapa majoritária, além das proporcionais.

Acha que o partido pode indicar a vice de Ibaneis ou Arruda?
Pela envergadura do Progressitas no DF, pode pleitear qualquer posição na majoritária.

O que conta nessa decisão?
Convergência de opiniões dentro do partido, diálogo e alinhamento com as propostas de governo.

Você vai mesmo concorrer a deputado federal?
Sinceramente, até pouco tempo atrás tinha quase certeza que meu tempo tinha passado na política. Mas, por andar nas ruas e ouvir tantas manifestações positivas, e ao mesmo tempo, estar preocupado com graves equívocos que percebi no cenário político nesses últimos anos, tenho convicção de que temos pela frente mais responsabilidades no campo político, democrático e de serviço público à população do DF.

E o empresário Fernando Marques? Falou-se que ele seria suplente de Flavia Arruda. Como ficam esses planos?
Fernando provavelmente é a grande opção histórica que teremos no DF para fortalecer, no Senado, o debate e projetos para Brasília e para o Brasil concernentes à geração de empregos, renda, inovação, tecnologia e defesa do empreendedorismo e da competitividade da empresa brasileira.

Quem teria mais chances de vitória, Arruda ou Ibaneis?
Política é ciência humana e não exata. Minha intuição diz que, se realmente acontecer essa disputa, será uma espécie de final entre Flamengo e Corinthians.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OBITUÁRIO

Wanderley Vallim, ex-governador, 85 anos

O político e empresário passou nove meses no GDF, após Joaquim Roriz deixar o cargo, em 1990. Ele será sepultado hoje, no Campo da Esperança

» PEDRO IBARRA

O último governador de Brasília antes das primeiras eleições diretas para o cargo na capital, em 1990, Wanderley Vallim morreu ontem, aos 85 anos. Ele passou nove meses no poder, após Joaquim Roriz deixar o Palácio do Buriti para assumir o Ministério da Agricultura no governo Collor. Vallim teve complicações após dois acidentes vasculares cerebrais (AVCs) seguidos.

De acordo com a filha Eliane Vallim, ele foi internado pela primeira vez em 17 de junho após o primeiro AVC, que teve em casa depois do almoço. O segundo acidente vascular ocorreu quatro dias depois e, desde então, Wanderley Vallim permaneceu no Hospital Brasília, onde veio a óbito ontem.

A filha disse que Vallim sempre foi um homem saudável, muito preocupado com a saúde e que fazia os exames periodicamente. "Foi realmente uma fatalidade, em 85 anos ele nunca precisou pisar em hospital por conta de doenças", diz a filha. Ela afirma que até o primeiro AVC, Vallim vivia uma vida normal. "Ele ainda dirigia, tomava um vinhozinho com os amigos e a família e contava muitas histórias. Fez tudo isso até o final da vida", comenta.

Além de político, Wanderley Vallim era empresário e engenheiro. Nascido em 12 de agosto de 1936 na cidade de Ituverava, São Paulo, o ex-governador cresceu em Pedregulho, também em São Paulo, até fixar residência em Goiânia. Saiu da capital de Goiás para cursar Engenharia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1959.

"Uma coisa que eu aprendi com meu pai foi ter uma dose de ousadia. Ele sempre foi destemido e ousado para conquistar o que ele queria", afirma Eliane. "Foram 85 anos muito felizes e de muitas conquistas. Ele tinha muito orgulho de contar as próprias histórias", acrescenta. "Ele amava Brasília, não deixava essa cidade de jeito nenhum, uma cidade que ajudou a construir. Além de todo legado à capital, ele deixa uma família morrendo de saudades", conclui a filha

Aureliza Correa/Esp. CB/D.A Press

Vallim também atuou para a criação de órgãos importantes no DF

Ficam Eliane, a irmã Luciene e a viúva, Regina Célia Raya de Aguiar Vallim. O velório será hoje, às 9h, na Capela 7 do Campo da Esperança da Asa Sul. O enterro terá início às 11h30.

Vida política

Wanderley iniciou na política na gestão de Joaquim Roriz de 1986, quando os governadores do DF eram o indicados pelo presidente da República. Na época, Vallim presidia o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Brasília e foi o escolhido para assumir o cargo de secretário de Viação e Obras.

Em 1989, o então secretário chegou a ser vice-governador. Ele se manteve no cargo até março de 1990, quando Joaquim Roriz deixou o governo para ser ministro da Agricultura do governo do presidente Fernando Collor de Melo. A nomeação no ministério acabou não vingando e Roriz saiu para disputar as primeiras eleições de governador da capital. Dessa forma, Vallim assumiu o Palácio do Buriti e só deixou a cadeira para o próprio Roriz, em 1991, após sair vitorioso no pleito.

Depois do curto período no governo, Vallim afirmou que queria voltar ao cargo. Em 1993, se filiou ao Partido Progressista Reformador (PPR) e declarou que disputaria as eleições de governador no ano de 1994. Porém acabou se juntando à chapa de Maria Lourdes de Abadia, perdendo o pleito daquele ano para Cristovam Buarque.

O trabalho de Vallim no governo ficou marcado por dois fatos muito distintos. O primeiro foi a obra que modificou e cobriu o Pavilhão do Parque da Cidade. O segundo foi um evento conhecido na época como "Tirotaço", um tiroteio entre policiais civis e militares nas proximidades do Palácio do Buriti que deixou cinco policiais feridos em 1990.

Em 1998, Vallim tentou se eleger para o cargo de deputado distrital, mas também não conseguiu os votos necessários. Posteriormente, abriu mão das tentativas de cargos eleitorais e trabalhou na criação de órgãos importantes do DF. Foi presidente do Conselho Rodoviário do Distrito Federal e membro-nato do Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente do DF, além de presidente-interino da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

Repercussão

Ao **Correio**, o também ex-governador José Roberto Arruda lamentou a perda de Vallim, de quem era amigo. "Homem bom e simples", diz Arruda. "Sua voz experiente fará muita falta a Brasília", complementa.

Outra ex-governadora que lamentou o ocorrido foi Maria de Lourdes Abadia. "Além de ser amiga pessoal e da família dele, fui parceira de Vallim em minha vida política. Ele foi meu vice quando disputei o governo do Distrito Federal em 1994", lembra Abadia. "Foi uma grande parceria de apoio, de presença e de entusiasmo na campanha", recorda. "Vallim era uma pessoa que sempre trabalhou e sempre honrou Brasília", pontua a ex-governadora.

Nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha também lamentou a perda do ex-governador e secretário. "O Distrito Federal perde um grande líder com a morte do ex-governador Wanderley Vallim. Importante na consolidação política do DF, teve atuação destacada, com grande trabalho em prol da consolidação de Brasília como capital federal", postou Ibaneis, que também decretou luto oficial de três dias.

DESPEDIDA

Comoção no adeus ao médico Vítor Trindade

» RENATA NAGASHIMA

A emoção tomou conta da manhã de amigos, familiares e colegas de trabalho do médico Vitor Procopio Trindade, 27 anos, filho do jornalista da Jovem Pan, José Maria Trindade. O médico morreu após complicações de um grave acidente ocorrido no dia 1º de julho, envolvendo a ambulância na qual ele estava.

Em homenagem a Vitor, um cortejo com viaturas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) saiu ontem da 405 Sul, em direção ao Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, onde o corpo do médico foi velado.

Em um clima comovente, centenas de pessoas compareceram ao cemitério para se despedir e rezaram em nome do jovem, que se formou em medicina em abril de 2020 e, em março do ano passado, iniciou residência médica em anestesiologia no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Ele atuava como médico socorrista do Samu.

Além do SAMU, outras forças de segurança, como o CBMDF e a Rotam, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), também participaram das homenagens ao médico. Após o velório, um corredor foi feito pelos militares que aplaudiram enquanto o caixão com o corpo do médico passava. Durante o enterro, enquanto amigos e familiares rezavam e cantavam músicas cristãs, um helicóptero do Corpo de Bombeiros sobrevoou o cemitério, enquanto pétalas de rosas caiam do céu.

Renata Nagashima/CB/D.A Press

Vitor recebeu homenagens ontem durante o sepultamento no Campo da Esperança da Asa Sul

Muito abalada, a mãe de Vitor, Redu Procopio Trindade, precisou ser amparada por parentes. Com a morte do filho, José Maria Trindade vai desencadear uma campanha pela segurança e melhor jornada de trabalho para os médicos e profissionais do Samu.

Coordenador do Samu Entorno-Sul e da base do Samu onde Vítor era lotado, em Valparaíso (GO), Fernando Neves afirmou que é uma perda grande e que toda a equipe está impactada. "Costumo dizer para minha equipe que em todo atendimento estamos indo atender o amor da vida de alguém e naquele dia, fomos atender um amor das nossas vidas", contou .

Há seis meses no Samu, Fernando disse que o jovem era apaixonado pelo trabalho. "O Dr. Vítor tinha tudo para estar numa clínica ou em qualquer outro lugar, mas ele escolheu o Samu e fazia por amor, tanto que até depois que morreu salvou vidas." O médico era doador de órgãos.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Profeta Gentileza

O profeta Gentileza morou em Brasília na década de 1980; eu o vi diversas vezes no Restaurante Coisas da Terra, na W3 Norte, com a estampa de Cristo, os olhos alucinados e a tabuleta com o lema sagrado. Ele era uma artista conceitual, a sua frase mobilizou um movimento pela delicadeza nas relações cotidianas. "Gentileza gera amor e paz".

Estava folheando o excelente livro-reportagem *O espetáculo mais triste da Terra — O incêndio do Gran Circo Norte Americano*, de Mauro Ventura (Cia das Letras), quando tropecei na história do profeta Gentileza. No momento em que o planeta parece assolado pelos loucos do mal, vale a pena evocar a trajetória de um louco do bem, tocado tão fundamente pela compaixão e pela bondade.

O nome de Gentileza no cartório era José Datrino. Nasceu em 11 de abril de 1917, na cidadezinha de Cafelândia, no interior de São Paulo. Quando tinha 12 anos, intuiu que constituiria família e patrimônio, mas abandonaria tudo para cumprir sua missão na Terra. A tragédia do incêndio do Gran Circo Norte-Americano o deixou tão compadecido com a dor das vítimas que teve uma revelação divina, ordenando que assumisse a personalidade do profeta Gentileza.

Associou o incêndio ao fim do mundo e expressou o espanto em versos: "O profeta do lado de lá passou para o lado de cá/Pra consolar os irmãos que eram desconsolados/É isso que aconteceu, e o mundo é redondo e o circo arredondado/Por este motivo, então, o mundo foi acabado".

Ele havia se tornado um pequeno empresário, dono de três caminhões. Pegou um deles, comprou 100 litros de vinho em Nova Iguaçu e dirigiu-se para Niterói. Lá, perto do circo, passou a brindar com todos.

Bastava pedir "por gentileza" (uma forma de colocar Jesus nas palavras, no cotidiano e no coração) e dizer "agradecido" (invocação da graça, do Espírito Santo de Deus). Ele transformou a gentileza em um caminho místico: "Pedindo por gentileza/E dizendo muito agradecido/É colocar-se logo/na porta do paraíso".

Gentileza morou no terreno do circo, durante quatro anos, consolando os parentes das vítimas, que chegavam desesperados, alguns com desejo de se suicidar: "Vai, meu filho, seu papai, sua mamãe, seu filhos estão no céu. Morreu o corpo, o espírito não". Alguns, consolados, diziam: "Ah, seu Gentileza, parece que encontrei Deus aqui. Eu estava desesperado, querendo me jogar embaixo de um trem, e o senhor me consolou para o resto da vida".

Em 1962, atraído pela fama de louco de Gentileza, o repórter Paulo Soares, do jornal O Fluminense, entrevistou o profeta da delicadeza: "És pobre?", perguntou Saulo. Gentileza respondeu: "Somos". E emendou com uma pergunta: "Quais são os brilhantes mais brilhantes dos brilhantes do mundo inteiro?". E continuou: "Você troca os seus olhos por 30 caminhões, iguais aos meus, cheios de brilhantes?" "Não", replicou o repórter. E Gentileza comentou: "Então não és pobre, porque os teus olhos valem muito mais".

Achincalhado, incompreendido e tachado de louco, Gentileza respondeu a seus detratores no documentário realizado pela dupla Dado Amaral e Vinicius Reis: "Qualquer um de vocês pode ser um maluco igual a mim. Sabe o que quer dizer maluco beleza? Quer dizer maluco da natureza, maluco das coisas divinas". E ainda deu um remate: "Se eu fosse um pateta, não serviria para essa missão".

Sempre que alguém me faz algum gesto de cordialidade, associo à história do profeta. Ela me revelou que a gentileza é mais do que um sinal de urbanidade; é um gesto carregado de pungente transcendência.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Companheira de Marco, Antônia Lenilda também se interessa pela Idade Média

ENTRE A *forja* E A *espada*

Com uma coleção de 25 peças em ferro, morador de Taguatinga conta por que decidiu transformar a paixão pela temática medieval em hobby

» ARTHUR DE SOUZA

É possível existir alguém que, puramente por hobby, passe cerca de dois anos e meio dedicando-se à construção de uma armadura medieval completa, do capacete ao sapato de ferro? Esse nível de entusiasmo existe e preencheu, por cerca de 15 anos, a vida de Marcos Antonio da Silva, 64 anos, morador do Setor de Mansões de Taguatinga. O analista de sistemas aposentado só "pendurou o martelo" porque terá de se mudar com a família para uma casa menor, onde não haverá espaço para guardar novas peças.

A inspiração para criar os objetos começou quando ele entrou para um motoclube, em 2004. Aficionado pela temática medieval, naquele ano, Marcos Antonio conheceu um amigo que havia construído uma armadura para usar enquanto andava de moto. A visão da cena trouxe de volta memórias da infância. "Quando eu tinha 10 anos, meu pai — armeiro de coração e por intuição — fazia espingardas, facas e garruchas de um modo bem artesanal. À época, eu o ajudava a rodar a forja. As faíscas do carvão batiam em mim, queimavam um pouco, e eu ficava bastante chateado. Não gostava e queria sumir dali. Hoje, porém, imagino aquela figura (o pai) mascando fumo e malhando ferro quente para dar forma a artefatos que minha imaginação de criança não entendia direito", conta o aposentado.

Com essas inspirações e lembranças, o aposentado teve as primeiras ideias do que produzir. O trabalho com a forja começou com um capacete. "Resgatei na mente os ensinamentos paternos que eu havia ignorado e passei a construir artefatos medievais. Dali em diante, iniciei a produção de uma armadura completa. Essa foi a que mais demorou. Comecei em 2006 e terminei na metade de 2008. Além dos detalhes (das peças), o fato de eu trabalhar fora naquele tempo colaborou para a demora. Mas, depois dessa, com mais prática, fiz outras duas. Cada uma demorou cerca de oito meses para ficar pronta", detalha Marcos Antonio.

A maioria das armaduras e armas se tornaram itens de decoração; outras, contudo, funcionariam para combate, segundo ele. Orgulhoso dos trabalhos feitos, Marcos Antonio conta que aprendeu tudo sozinho, pois não tinha quem o ensinasse. "Eu assistia a vídeos na internet e pegava fotos para fazer os detalhes. Só que eu tinha de imaginar como seriam as curvas, porque, na imagem — que é plana —, não dá para ter noção de profundidade. Às vezes, eu perdia duas ou três peças por precisar refazê-las", comenta.

Depois de elaborar cerca de 25 objetos, Marcos Antonio decidiu se aposentar do hobby. "Parei de construir as armaduras em 2019. Minha esposa e eu estamos pensando em nos mudar para uma casa menor. Então, não haveria espaço para guardar mais peças", lamenta o ferreiro e armeiro autodidata. Ao receber a reportagem e mostrar uma invejável coleção, ele revela as criações que considera mais especiais: "A última armadura que fiz, usando como modelo uma que a rainha Elizabeth I da Inglaterra fez para um soldado, e uma que construí para minha esposa".

Companheira de Marcos Antonio, Antonia Lenilda, 65, divide o interesse pelo assunto com o marido. Enquanto ele elaborava as peças de ferro, ela confeccionava as vestes usadas por baixo das armaduras. "Foi muito por influência dele que me interessei mais pelo assunto. Uma vez, fizemos um jantar medieval com os convidados vestidos com roupas da época. Costurei, também, para quem não tinha conseguido alugá-las poder participar e ficar a caráter. Agora, dei uma parada (na atividade), assim como o Marcos. Mas, se precisar, posso fazer uma ou outra, até porque é mais fácil de guardar do que uma armadura", brinca a professora aposentada.

Marcos Antônio da Silva buscou inspiração no pai, que era armeiro, para construir artefatos medievais, como armaduras, facas e capacetes

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ceilândia ainda respira

Aos 44 minutos do segundo tempo, o Ceilândia garantiu sobrevida na Série D do Campeonato Brasileiro. No Abadião, o time candango recebeu o Grêmio Anápolis e empatava por 0 x 0 até a reta final do jogo, quando Maycon Valeriano marcou e fez o time entrar no G-4. A permanência a uma rodada do fim, porém, depende de um tropeço do Operário-MT. Hoje, será a vez do Brasiliense jogar contra o Iporá, às 15h30. Se vencer, o Jacaré confirma a melhor campanha geral da competição nacional, garantindo vantagem no mata-mata.

BRASILEIRÃO Com dois confrontos de Libertadores marcados no próximo mês, Corinthians e Flamengo se encontram em prévia pela competição nacional, mas com versões bem distintas do que devem apresentar no mata-mata continental

Um falso prefácio

VICTOR PARRINI*

Somente um Corinthians e Flamengo consegue mexer com tantos corações de uma só vez. E, para a alegria de mais de 72 milhões deles, a 16ª rodada do Campeonato Brasileiro reserva, hoje, às 16h, um encontro especial entre os dois times mais populares do país. O duelo na Neo Química Arena, em São Paulo, é tratado como um prefácio das emoções dos confrontos pelas quartas de final da Libertadores.

Embora a partida movimente a tabela do Brasileirão, o enredo do jogo é digno de uma decisão Libertadores. Afinal, Corinthians e Flamengo travarão uma disputa particular por uma das vagas à semifinal. No entanto, tanto os torcedores quanto as comissões técnicas e jogadores entendem que o jogo em Itaquera é uma prévia incerta do futuro que ainda será escrito na página reservada à competição continental. Hoje, os dois times devem atuar em uma configuração diferente da prevista para o próximo mês.

A incerteza que o clássico de hoje será uma antecipação da Libertadores está nas peças que os técnicos têm e terão à disposição. No Timão, Vítor Pereira conta com um elenco desmantelado por lesões e sem peças de reposição. Reforço aguardado, o atacante Yuri Alberto foi apresentado nesta semana, mas só poderá estrear a partir de 18 de julho, quando se fecha a janela europeia. Apesar das dificuldades, o técnico mostra confiança no grupo. "Esse é o espírito, essa humildade, a forma como trabalhamos. O espírito dos que estão fora, a tentativa de ajudar quem está dentro. É um grupo espetacular", elogiou.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Ainda com problemas causados por lesões e desgaste, Vitor Pereira deve ter um alvinegro diferente. Rubro-negro também tem questões médicas

Assim como o colega português, Dorival Júnior também terá desfalques. Desgastados, Arrascaeta e Matheuzinho ficam fora. Os reforços Vidal e Everton Cebolinha também precisam esperar a abertura do período de transferências internacionais para debutar com a camisa rubro-negra. Recuperando a moral do Flamengo, Dorival lembra das dificuldades em brigar por três frentes. "Aonde vamos chegar, não sei, mas alguma coisa vamos buscar. Não é fácil. No futebol, o céu e o inferno têm só um palmo de distância. Vamos fortes em busca de todas as competições, com esse trabalho que está sendo desenvolvido e com a força do nosso torcedor", ressaltou o técnico rubro-negro.

Além dos reforços já anunciados, Corinthians e Flamengo têm movimentações intensas nos bastidores com possíveis novas chegadas e despedidas. Após a confirmação da saída do zagueiro João Victor para o Benfica, o clube encaminha o retorno do xerife Balbuena. Outra baixa importante é a do meia-atacante Gustavo Mantuan, que está de malas prontas para empréstimo junto ao Zenit. Os flamenguistas também estão de olho no mercado. Com Arão vendido ao Fenerbahçe, de Jorge Jesus, o time tem interesse em recompor o setor com os volantes Wendel, do Zenit, e Walace, da Udinese.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Galo e tricolor tentam embalar

Após as classificações na Libertadores e na Sul-Americana, Atlético-MG e São Paulo prometem um jogo de alto nível, às 18h, no Mineirão. Com vários desfalques, a equipe de Rogério Ceni tem pela frente um dos postulantes ao título, que venceu 16, empatou três e perdeu apenas duas vezes como mandante em 2022.

Cinco jogadores do time tricolor vão cumprir suspensão e estão fora da partida. Os zagueiros Diego Costa e Léo, o volante Gabriel Neves, o meia Rodrigo Nestor e o atacante Luciano receberam o terceiro cartão amarelo diante do Atlético-GO, no último domingo. Sem dois zagueiros, Ceni pode voltar a ter uma linha de quatro jogadores na defesa.

"Estamos focados para esse jogo. Favoritismo e grande equipe é do Atlético, vamos tentar ser um time que compita e possa trazer pontos", disse Ceni após a goleada de 4 x 1 sobre a Universidad Católica pela Sul-Americana.

No Atlético-MG, Ademir está recuperado da covid-19 e deve ser opção do técnico Antonio Turco Mohamed contra o tricolor. Desta forma, Keno e Jair serão os únicos desfalques para a partida contra o São Paulo. O Galo, porém, ainda pode poupar. "Temos que ser muito inteligentes e fazer um time para chegar à quarta-feira (Copa do Brasil contra o Flamengo) com alguns jogadores descansados", destacou o argentino.

Fred emociona no adeus

DANILO QUEIROZ

O último jogo da carreira de Fred não teve gols do camisa nove, mas foi recheado de festa, homenagem e foi premiado com uma vitória do Fluminense. Ontem, no Maracanã, o atacante participou dos minutos finais da vitória do tricolor, por 2 x 1, pela 16ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Emocionado, o jogador encerrou uma vitoriosa trajetória.

Desde antes e a bola rolar, Fred foi bastante homenageado. Quando entrou em campo, a torcida tricolor ergueu um mosaico 3D com a imagem do gol de voleio marcado contra o Flamengo em 2012, considerado pelo atacante como o mais bonito dos 19 anos de carreira. Durante os 90 minutos, a música "o Fred vai te pegar" era entoada a plenos pulmões pelos 63.707 presentes no Maracanã.

Nos dois gols, os jogadores do Fluminense homenagearam Fred. Cano e Matheus Martins fizeram a tradicional comemoração do camisa nove, jogando corações em direção à torcida. Quando entrou em campo, aos 32 minutos do segundo tempo, o atacante provocou uma explosão nas arquibancadas. Com a bola no pé, teve poucas chances de marcar na despedida. Mesmo assim, foi o protagonista máximo no gramado.

Com a vitória confirmada, Fred voltou a receber homenagens. Deu volta olímpica no Maracanã com a bicicleta utilizada por ele quando fez o percurso Belo Horizonte-Rio de Janeiro no retorno ao Fluminense. Em um palco montado para dar evidência a ele, recebeu carinho dos torcedores, companheiros de time, diretores e familiares. O ídolo também eternizou os pés na calçada da fama do Maracanã.

Visivelmente emocionado, usou a última entrevista pós-jogo para agradecer e fazer juras de amor ao Fluminense. "Tenho que conseguir expressar um pouco da gratidão que eu tenho pelo que esse clube fez por mim, pelo que esse clube fez por mim. Tenho certeza que é o clube mais humano que eu já conheci em toda a minha vida", abriu o discurso ao Premiere. "Vou aposentar com essa camisa, mas ela estará sempre tatuada no meu peito", seguiu.

"Acho que não sou merecedor disso tudo, porque se a gente for analisar o que eles fizeram por mim é impagável. Brincam que o Fred é eterno, mas a minha dívida com eles é eterna." Depois de 823 partidas e 415 gols, 199 deles pelo Fluminense, Fred encerrou a trajetória no esporte profissional e se consolidou como um dos maiores ídolos do tricolor.

MARCELO GONCALVES / FLUMINENSE

Camisa nove encerrou a carreira com várias homenagens no Maracanã

Líder e lanterna se enfrentam

Com decisão da Copa do Brasil na quinta-feira, diante do São Paulo, no Allianz Parque, o Palmeiras pode descansar alguns titulares na visita ao Fortaleza, hoje, às 18h, pelo Campeonato Brasileiro. O jogo no Estádio Castelão vai rivalizar o líder e o lanterna da competição nacional.

Na expectativa de iniciar jogando, o atacante Breno Lopes prega ousadia fora de casa para o alviverde manter a ponta isolada. Com Fluminense, Athletico-PR e Atlético-MG na cola — somam 27 pontos, diante de 29 do líder — o Palmeiras quer segurar o topo.

"A gente sabe que todos os adversários fazem o jogo da vida por estarem nos enfrentando. Temos de chegar e buscar a vitória, pois nosso objetivo é nos mantermos na parte de cima da tabela", enfatiza o camisa 19, que pode ser aproveitado por causa da lesão de Rafael Navarro.

Breno Lopes já entrou bem diante do Cerro Porteño, no Allianz Parque, com um gol e uma assistência na goleada por 5 x 0, na quarta-feira. "Temos um elenco muito qualificado e a concorrência é muito grande. "Fiquei feliz pelo último jogo, pela assistência, pelo gol e, principalmente, pelo objetivo conquistado, que foi a classificação", disse.

O Palmeiras é o melhor visitante do Brasileirão e o único invicto longe de seus domínios entre os 20 participantes. São 15 pontos conquistados em sete visitas, frutos de quatro vitórias e três empates na competição nacional.

No Fortaleza, o clima é oposto. O time cearense foi eliminado da Libertadores na quinta-feira com derrota por 3 x 0 para o Estudiantes. No Brasileirão, o Leão do Pici ainda não deu liga. Sem engrenar, a equipe ocupa a lanterna da competição e tenta correr atrás do prejuízo para evitar um inesperado rebaixamento.

"Agora nossa mentalidade está em melhorar no Campeonato Brasileiro. A prioridade agora está em colocar o foco na partida de hoje. E, a partir daí, ser cada vez mais forte e todos juntos, trabalhar, para melhorar a situação", admitiu o técnico argentino Juan Pablo Vojvoda.

EM CUIABÁ

Com meta de se aproximar da briga por uma vaga na Libertadores, o Botafogo enfrenta o Cuiabá, hoje, às 19h, na Arena Pantanal, pelo Campeonato Brasileiro. Diferentemente do rival, o clube do Mato Grosso tem como objetivo sair da zona de rebaixamento. O time carioca terá dois reforços importantes no duelo: Gustavo Sauer e Erison.

EM SANTOS

Um triunfo nos últimos 13 jogos, queda na Sul-Americana, goleada sofrida na Copa do Brasil para o Corinthians e aproximação perigosa da zona de rebaixamento do Brasileirão. Vivendo enorme crise, o Santos tenta ganhar um respiro, às 18h, em compromisso contra o Atlético-GO, na Vila Belmiro.

EM CURITIBA

Coritiba e Juventude se enfrentam no estádio Couto Pereira, às 11h, com objetivos opostos. Enquanto os donos da casa voltaram a vencer no jogo passado e tentam embalar para continuar subindo na tabela, os rivais buscam acabar com um jejum que já dura seis partidas na luta contra o rebaixamento.

OUTROS JOGOS

Ontem, outras duas partidas abriram a rodada do Brasileirão. No Nabi Abi Chedid, o Bragantino demorou a engrenar. Porém, com gols no segundo tempo, venceu o Avaí, por 4 x 0, e se afastou do Z-4. Na Serrinha, o Goiás surpreendeu o Athletico-PR. Com gols de Pedro Raul e Nicolas, venceu por 2 x 1.

SÉRIE B

Líder e segundo colocado da Série B do Brasileirão, Cruzeiro e Vasco tiveram destinos distintos na rodada. Na manhã de ontem, a Raposa visitou o Guarani, mas não conseguiu ser efetiva e perdeu por 1 x 0. No fim da tarde, o cruzmaltino jogou fora de casa contra o Criciúma e levou a melhor pelo placar mínimo.

DF NO FEMININO

O Minas Brasília tinha tudo para encaminhar a classificação na Série A2 do Brasileirão Feminino. Porém, a derrota para o América-MG por 1 x 0 embolou o grupo A. Os times estão separados por um ponto. Hoje, às 10h, em desvantagem após perder a ida por 2 x 1, o Legião tenta avançar na Série A3 contra o Toledo, no Defelê.

WIMBLEDON Diante de Kyrgios, adversário que nunca venceu, Djokovic luta pelo sétimo título do Grand Slam inglês

Favoritismo com ressalvas

DANILO QUEIROZ

A final do Torneio de simples de Wimbledon colocará na grama de Londres um favoritismo diferente do normal. De um lado na quadra, o sérvio Novak Djokovic, de 35 anos, buscará a 87ª conquista da carreira e a 21ª taça de Grand Slams. Do outro, estará o australiano Nick Kyrgios que, aos 27, tem seis títulos e nunca comemorou um Major. Porém, a zebra da decisão de hoje, às 10h, tem a seu favor o histórico de nunca ter perdido um set sequer para o astro.

Djokovic e Kyrgios se encontraram em duas oportunidades. O australiano levou a melhor em ambas. Para ampliar a expectativa de conquistar o primeiro Grand Slam da carreira contra um dos maiores vencedores da história do tênis, a zebra de Wimbledon é um dos poucos profissionais a poder dizer que nunca perdeu um set para o sérvio. Mesmo com o amplo favoritismo, Novak utilizou justamente esse fato para prever um jogo duro na grama londrina.

"Vai haver muitos fogos de artifício. Nunca ganhei um set dele. Faz tempo que não jogamos", destacou. Desta vez, o jogo vale a prestigiada taça e Djokovic deseja quebrar a escrita. "Espero que seja diferente. É outra final para mim em Wimbledon e espero que a experiência possa trabalhar a meu favor", ressaltou o sérvio, dono de sete taças do Gram Slam inglês. Se vencer hoje, ele fica atrás apenas de Roger Federer, com nove.

Kyrgios, que saiu em defesa de Djokovic quando o sérvio de recusou a tomar a vacina contra a covid-19 na Austrália, busca o título para mudar o patamar da carreira. "Definitivamente temos um pouco de "bromance" agora, o que é estranho. Senti ser quase o único tenista a defendê-lo. Eu sinto que é onde o respeito é conquistado", afirmou o australiano.

Feminino

A inusitada final de simples feminina de Wimbledon, que apresentou duas estreantes em decisões de Grand Slam, ontem, consagrou Elena Rybakina que derrotou a favorita Ons Jabeur de virada por 2 sets a 1, com parciais de 3/6, 6/2 e 6/2.

Tenista das menos badaladas, a casaque de 23 anos garantiu a taça na grama londrina, mas mostrou nervosismo no primeiro sete e saiu atrás. O cenário na sequência do jogo, porém, foi totalmente diferente. Mais confiante, Rybakina manteve a rival no fundo da quadra, quebrou serviços da adversária e garantiu a conquista do primeiro Grand Slam da curta carreira nas quadras.

Giro Esportivo

Thais Magalhães/CBF

Copa América

A Seleção Brasileira estreou com o pé direito na Copa América Feminina. Ontem, com gols de Adriana (dois), Debinha e Bia Zaneratto (foto), o time da técnica Pia Sundhage venceu a Argentina, por 4 x 0.

Christian Bruna/AFP

Fórmula 1

O holandês Max Verstappen mostrou a sua perícia nas pistas, venceu a sprint race e levou a pole position do GP da Áustria, hoje, às 10h. Com o feito, o líder da temporada, ainda faturou oito pontos.

Twitter/CBDA

Maratona Aquática

A campeã olímpica na maratona aquática Ana Marcela Cunha voltou a subir no lugar mais alto do pódio após conquistar três medalhas no Mundial. A brasileira venceu os 10km da etapa de Paris da Série Mundial.

Divulgação/CBJ

Ouro no judô

O judô brasileiro voltou aos tatames de Budapeste e saiu com uma medalha de ouro no Grand Slam. Guilherme Schimidt, da categoria até 81kg, bateu o medalhista olímpico Saeid Mollaei em punições.

Matthew Stockman/AFP

Brasil na final

Thiago Monteiro, tenista número um do Brasil, está na final do Challenger de Salzburg, na Áustria. Ele derrotou Facundo Bagnis para chegar à decisão. Em busca do título, ele joga com Norbert Gombos, às 7h.

Divulgação/CBV

Vôlei de Praia

As duplas Duda/Ana Patrícia (foto) e Bárbara/Carol avançaram à semifinal do circuito mundial, na Suíça. Com isso, elas já garantiram, ao menos, uma medalha de bronze para o voleibol brasileiro.

DICAS DE PORTUGUÊS

"Na literatura, eu expresso o meu espanto."

Carlos Heitor Cony

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

kleber sales

TUDO SOBRE CRASE TIM-TIM POR TIM-TIM (1)

"A crase não foi feita pra humilhar ninguém", disse F. Gullar. Foi feita pra indicar a união de dois aa. O a pode ser artigo (a casa) ou a 1ª sílaba do pronome demonstrativo aquele, aquilo. Só substantivo feminino é antecedido do artigo a. Daí por que só ocorre crase antes de nome feminino.

Troca-troca

Com crase ou sem crase? Na dúvida, recorra ao troca-troca. Troque o nome feminino por masculino. Não precisa ser sinônimo. Mas do mesmo número (singular ou plural). Se no troca-troca der ao (aos), sinal de preposição + artigo. No feminino, à (às):

Vai à cidade. (Vai ao clube.) Viu? Ao chama à.

*

Em meio à lutas? Em meio à lutas? No troca-troca, olho no número (em meio a combates). Xô, acento grave.

*

Em meio às lutas? Em meio as lutas? Vamos à troca (em meio aos combates). Aos exige às: em meio às lutas.

*

O cão é fiel à dona? Fiel a dona? Com o troca-troca, fiel ao dono. O ao responde: O cão é fiel à dona.

*

Refiro-me à questão da prova? A questão da prova? No troca-troca: Refiro-me ao debate da prova. O ao impõe à questão.

*

Quanto à prova, nada posso informar? Quanto a prova? No troca-troca: Quanto ao tema, nada posso informar. Vem, crase!

*

Recebe à amiga? Recebe a amiga? No troca-troca: Recebe o amigo. Sem preposição, só o artigo tem a vez. Xô, crase!

*

Bebê à bordo? Bebê à bordo? Bordo é nome masculino. O artigo a não tem vez com ele. Sem a, nada de crase: Bebê a bordo.

*

Vale a pena? Vale à pena? Ops! Vamos ao troca-troca: Vale o trabalho. Viu? Falta preposição. Sem ela, adeus, grampinho.

Alerta 1 — Pronome de tratamento

Pronome de tratamento começado por Vossa tem alergia à crase:

Dirijo-me a Vossa Senhoria. Encaminho a Vossa Excelência...

Informo a V. Exa. que o documento se encontra anexo.

Digo a V. Sª que o livro está esgotado.

É isso. Com pronome de tratamento começados com Vossa, xô, crase!

Alerta 2 — casa

Crase antes de casa? Depende do artigo. A casa onde moramos rejeita o pequenino. Logo, não admite o acento grave: saí de casa.

Sem artigo, o a que antecede a casa onde moramos é preposição purinha. Não admite acento de crase: dirigi-me a casa cedo.

A casa dos outros pede artigo — a casa da vovó, a casa de Lu, a casa dos pais: foi à casa da avó. Vai à casa do João. Dirigiu-se à casa dos pais. Vai à casa de parentes distantes.

Viu? Antes da casa dos outros aparece artigo. A crase tem vez.

Alerta 3 — terra

A língua tem enxaqueca. Ambas se referem ao artigo. Terra, em oposição a mar, não admite artigo. Por isso os marinheiros gritam "terra à vista". Sem artigo, nada de crase.

Alerta 4 — Palavras repetidas

Palavras repetidas não suportam artigo. Sem ele, nada de acento: face a face, cara a cara, gota a gota, uma a uma, hora a hora, semana a semana — assim, o a levinho.

Alerta 5 — casaizinhos

A língua tem casaizinhos. Pra lá de fiéis, o que acontece com um acontece com o outro. Se um vem com preposição, o outro vai atrás.

Casalzinho de...a

De é preposição pura. A também.

Nada de crase: Estudo de segunda a sexta. Trabalha de segunda a segunda.

Casalzinho da (do)...à

Da é preposição + artigo. À também: Trabalho das 2h às 4h. Fui da Rua da Praia à Rua dos Andradas.

Nota

Há mais, mas falta espaço. Continua na próxima coluna.

LEITOR PERGUNTA

Duas construções me dão enxaqueca. Ambas se referem ao artigo. Uma delas: chamamos atenção ou chamamos a atenção? A outra: ambos alunos ou ambos os alunos?

Maria Antonieta, Uberaba

Ambas as construções, Maria, exigem o artigo. Chame a atenção. Convoque ambos os alunos.

Panorama geral é pleonasmo?

Tatiana Silva, Porto Alegre

Todo panorama é geral. O adjetivo sobra. Xô! Basta panorama.

CRUZADAS

(?) a gol, ação da cobrança do pênalti / Fator que eleva o Custo Brasil (Econ.) / Mestre (?), artesão pernambucano / Atitude da pessoa de "nariz em pé" / Juliana (?), atriz de "A Dona do Pedaço" / Objetivo de quem viaja para conhecer culinárias exóticas / Reação vingativa / Dois países da América do Sul / "(?) da Compadecida", de Suassuna / Ânsia do curioso / Narcótico da papoula / Poema elogioso (pl.) / O leopardo, por seus movimentos / Bolo em camadas / Passada de cavalo / Arte, em latim / Divisões do hospital / Mídia do Instagram / Estágio do luto / Pablo (?), zagueiro do Arsenal / O último ano antes do Ensino Médio / Tipo de músculo / Meio; metade / Feitos necessários para a canonização / Os guardas que cuidam de parques nacionais / Cidade natal do pintor Pablo Picasso / (?) Epps, ator de "House" (TV) / Esfera / Equinoderma espinhoso / Vogal do jogo da velha / Órgão da ONU para o trabalho / Escondida / Movimentos da aula de dança / Sufixo de "hidroxila" / Indica direção / Moradia indígena / Pedido de socorro / Hipotética energia que rodeia o corpo / Planeta gasoso de coloração azul / Taxa, em inglês / Óleo, em inglês / Artigo indefinido masculino singular / Portal de templos xintoístas / Islamitas do Irã / Apêndices de anjos / Principal componente do cigarro

BANCO 3/ars — oil. 4/rate — mari — tori. 5/urano. 11/ouriço-do-mar.

40

DIRETAS DE ONTEM

		C							T
P	E	R	M	A	N	E	N	T	E
A	X	I	O	M	A		A	MO	R
	C	A	T	I	V	A	S		C
	E	D		R	E	P	A	SS	E
A	N	O	S		G	I			I
	T	R	A	P	A	C	E	A	R
BU	R	A	C	O	N	E	G	R	O
	I			LE	T		U	SA	M
	C	O	L	M	E	I	A		I
	I		I	I		B		O	L
	D	E	S	C	R	E	N	T	E
C	A	R	T	A		R	A	I	N
	D	O	A		D	O		M	I
	E	S		D	E	S	C	AS	O

SUDOKU DE ONTEM

9	4	5	3	1	2	7	8	6
1	2	6	4	7	8	3	5	9
7	3	8	6	5	9	4	2	1
8	5	3	9	4	1	2	6	7
4	9	7	2	3	6	5	1	8
2	6	1	5	8	7	9	4	3
5	7	2	8	6	3	1	9	4
6	1	4	7	9	5	8	3	2
3	8	9	1	2	4	6	7	5

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O IMMANUEL KANT DE BOTECO

"Este é um país em que as baratas voam"

"Faz cara de rico, mas só é famoso no Serasa"

"Começou a temporada dos 'desinfluencers digitais' e da fake news políticas" (cuidado!)

"Mais deprê que fila de supermercado" (é o crescimento em "v" do Paulo Guedes)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

OSTENTAÇÃO
Agora só bebo leite de onça

ENQUANTO ISSO, NO PLENÁRIO

Vossa Excelência, o orçamento é secreto, mas a corrupção é aberta

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Por que esse governo tem medo de biblioteca?

POEMINHA

Há dor que mata a pessoa
Sem dó nem piedade.
Porém não há dor que doa
Como a dor de uma saudade.
(Patativa do Assaré)

Um abração!!!! (desses de perseverança)

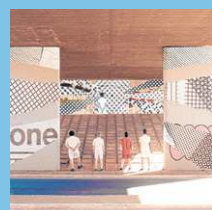
SUDOKU

		2	6	7				3
				2	3	4		
5			8					
		1						5
3	7	4			8			
		5		3			1	
	6		7					
							2	4
9		8		6				

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, domingo, 10 de julho de 2022

FORMADA POR MÚSICOS EX-MÓVEIS COLONIAIS DE ACAJU, REMOBÍLIA APRESENTA *PONTO FINAL*, O ÁLBUM QUE MARCA O INÍCIO DELES COMO NOVO GRUPO

A BANDA QUE SE REINVENTOU

PONTO FINAL
Remobília. 9 faixas. Lemon Music. Disponível nas principais plataformas de streaming

Remobília estreia, presencialmente, no festival CoMA

Fotos: Joy Ballard/Divulgação

» PEDRO IBARRA

Se tem uma situação em que a expressão "a volta dos que não foram" faz sentido é com a banda Remobília."Somos uma banda que está começando, mas temos toda uma bagagem que nos moldou e vocês conhecem como Móveis", afirma Esdras Nogueira, um dos integrantes do grupo. Ele se juntou aos ex-membros do Móveis Coloniais de Acaju, André González, Beto Mejía, Fernando Jatobá e Gustavo Dreher para o novo projeto, Remobília, que começa a carreira com *Ponto final*, primeiro álbum como conjunto.

O lançamento foi disponibilizado para o público nas plataformas digitais na última sexta-feira. O projeto tem 9 faixas e conta com participações de artistas, como Moreno Veloso, Frank Jorge e Kimani. O disco se chama *Ponto final*, porque é parte de um novo início desses artistas que já faziam sucesso em Brasília. "A gente é um monte de artista velho fazendo um negócio novo, isso é muito doido", afirma Esdras.

O disco tem uma sonoridade nova, com referências da música eletrônica, vaporwave e com um frescor de uma produção mais nova. O álbum mostra novas facetas de todos os integrantes. "É um disco com várias vozes, as músicas têm todo mundo muito ativo", avalia Nogueira. "Foi um processo muito legal de união do grupo e de pensar sobre o que há de novo", complementa o músico. "A gente conseguiu fazer com que a banda soasse como banda com cada um em sua própria casa", conclui Gustavo Dreher, lembrando que boa parte do disco foi feita em meio às regras de distanciamento e isolamento social da pandemia.

No entanto, o grupo não deixa de ter o passado na própria essência. "É muito óbvio que o DNA do Móveis esteja no Remobília, porque a gente está lá", pontua André González. Ele diz que eles chegaram até a pensar retomar o nome inicial da banda, mas se depararam com o fato de que a música que fazem não é mais a mesma. "Tem uma maturidade da gente como artista presente, mas, ao mesmo tempo, tem uma aventura em espaços experimentais que isso nunca existiu no Móveis", reflete o vocalista da banda.

O reinício

Os indivíduos do Móveis nunca se distanciaram, definitivamente. Eles colaboraram nas carreiras solos uns dos outros e, mais importante, continuaram amigos e se falando. Com uma demanda por shows do Móveis Coloniais de Acaju na cidade, André, Esdras, Beto, Gustavo e Fernando viram a oportunidade de mostrar o que estavam fazendo e matar a saudade das canções que tocaram durante muitos anos. Dessa faísca surgiu a ideia de um show, que seria intitulado Remobília.

O Festival Consciência Música e Arte (CoMA) foi o lugar escolhido para vender essa apresentação. Porém todos já haviam tocado de forma solo ou em novos projetos no festival, era necessário mais. "Em 2020, a gente vendeu esse show para o CoMA, mas todos os projetos solos tinham tocado no festival. "O Diego Marx [produtor do evento], falou conosco que seria legal ter um single, para aquecer", lembra André. O single virou três músicas, que ganharam companhia e viraram um EP. Com chegada da pandemia, para se manterem ativos, continuaram produzindo canções, que se tornaram o *Ponto final*.

Em 2022, o tal show finalmente chega ao CoMA e os artistas se preparam há quatro meses para o show que farão no domingo 7 de agosto, dia do encerramento do evento. "A gente está na alegria de fazer isso tudo, é uma diversão. Estamos preparando um show incrível", comemora Esdras. "Voltar a fazer isso que a gente ama, ainda mais com esse grupo, está sendo muito massa e vai ser mais massa ainda lá no CoMA", adiciona. "É uma coisa de doido pensar que a gente vai fazer nosso primeiro show como banda em um evento como esse, geralmente é em casas para 50 ou 100 pessoas. A gente vai logo para um festival grande", brinca Nogueira, que garante as músicas do álbum novo e da carreira com o Móveis na apresentação.

"No final das contas, a gente mantém a mesma ideia, que é saber que o importante é a troca entre nós e com o público", entende González. Eles deram um passo atrás para voltar para o lugar que lhes é de direito, que eles se acostumaram a estar. "A gente vivenciou uma etapa de ruptura. Então, a ideia é de um ponto final que representa um início", acredita o vocalista.

Ao longo do mês, o **Correio** fará, nos meios on-line e impresso, um passeio entre as atrações do Festival CoMA, traçando um retrato dos artistas e da relação com Brasília e o evento.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

Revista do CORREIO
Correio Braziliense
domingo, 10 de julho de 2022
Ano 17. Número 895
COMPORTAMENTO
A moda e a decoração pantaneira viram febre
FEITO À MÃO
A força do artesanato de norte a sul do Brasil
Aventura a bordo de um veleiro
Velejador experiente, o jornalista Luiz Carlos Azedo relata a travessia que fez do Mediterrâneo para o Atlântico Norte em um barco de 36 pés. Foram 15 dias e mil milhas navegadas

Do editor

Um veleiro de 36 pés, três pessoas a bordo e uma travessia de 15 dias do Mediterrâneo ao Atlântico Norte. O jornalista Luiz Carlos Azedo, colunista de política do **Correio**, acaba de voltar dessa aventura marítima. Velejador experiente, ele aceitou o convite de um português para ir de Seyne Sur Mer, em Toulon, na França, até a cidade do Porto, em Portugal, onde entregariam o barco em que estavam ao novo proprietário. Não conseguiram aportar no destino final, mas chegaram perto, em Sines, na região do Alentejo. Os sabores e dissabores da travessia ele nos conta na reportagem de capa. E mais: a febre pantaneira, seja na moda, seja na decoração, os pets e as doenças sexualmente transmissíveis e a estreia de *Filhas de Eva* na TV aberta.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Globo/João Miguel Júnior

Carlo Locatelli / Divulgação

No www.correiobraziliense.com.br

Dos mesmos produtores de “A Bela e a Fera In Concert” e
após turnê por 10 capitais brasileiras,

ENCANTADOS
O Show

CANTADO
100% AO VIVO

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 60% DE DESCONTO

L Livre para todos os públicos.

6 DE AGOSTO . SÁBADO . 15H

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

SEM TAXA

REALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES

61 3554-4005
61 98141-1990
@OHARTES

NO ESTILO PANTANEIRO

As tendências fashion inspiradas na novela são diversas e agradam a todos os estilos. Saiba como adaptá-las ao seu dia a dia

Juma e Maria marruá, em cena da novela

POR AILIM CABRAL

Você pode até nunca ter assistido à versão original nem acompanhar o remake de *Pantanal*, atual novela das 21h da Globo, mas é quase impossível que não tenha ouvido falar da menina onça ou do "véio do rio", personagem que se transforma em uma sucuri.

A versão de Bruno Luperi, neto do autor original de *Pantanal*, Benedito Ruy Barbosa, traz algumas novidades, como discussões sobre homofobia, feminismo e até as queimadas no bioma brasileiro. Seja pelas mudanças, seja pelo sucesso estrondoso da trama original, o folhetim ganhou o coração dos espectadores de todas as idades.

Enquanto as gerações que acompanharam a novela nos anos 1980 e 1990 curtem o clima de nostalgia e comparam cenas, os mais jovens passam as noites ligados na televisão e nas redes sociais, comentando cada capítulo. Desde a estreia, o folhetim já foi mencionado mais de um milhão de vezes no Twitter. Dados levantados pela plataforma mostram que esses conteúdos já foram visualizados mais de 329 milhões de vezes, com 8,7 milhões de curtidas, além de 618 mil retweets e 166 mil comentários.

No Google, as buscas por "novela *Pantanal*" aumentaram mais de 500%. No Spotify, a música *Chalana*, de Roberta Miranda, teve um aumento de mais de 800% nas reproduções. E a influência do folhetim não se restringe ao entretenimento. Nos salões de beleza, o corte de cabelo da personagem Guta e as ondas selvagens de Juma estão entre os queridinhos.

A *Revista* também entrou na febre pantaneira e as nossas seções de Moda e Casa foram invadidas pelas cores, estampas e texturas de *Pantanal*.

Oncinha, Juma e Maria

E que tal começarmos falando sobre o mais óbvio: a estampa de oncinha? Um dos símbolos mais icônicos de *Pantanal* é a onça. As personagens Juma e Maria Marruá se transformam no animal quando estão com "reiva". O animal print é uma tendência atemporal e sempre está presente de alguma maneira nas coleções de moda, mas a oncinha se tornou ainda mais procurada.

Para as mais ousadas, vestidos, macacões e calças na estampa podem transformar qualquer look, sugere a consultora de moda Suelen Arrigo. Mas a especialista não esquece dos mais discretos. "Uma camiseta, uma echarpe, um lenço ou uma bolsa são algumas das maneiras de deixar o visual mais interessante."

Fotos: Globo/Reprodução

A regata, o jeans são as marcas registradas da personagem

E apesar da menina-onça ser uma das grandes protagonistas, assim como sua estampa, Suelen chama a atenção para as estampas de cobra, que têm tudo a ver com a novela e seu personagem místico, o velho do rio.

Pantanal urbano

Os personagens que vieram da cidade para a fazenda de Zé Leôncio trazem suas influências urbanas mescladas com os ares rústicos do Pantanal. Jove, Guta e Irma trazem estilos diferentes e se destacam.

Inicialmente, os looks de Joventino se restringiam a calça jeans e camiseta, típico de um jovem mais descontraído. Com o tempo, a produção básica ganhou chapéus, botas e cintos com fivela — detalhes que podem ser incluídos por quem quer incorporar a vibe cowboy moderno.

Chamada de Guta regatinha nas redes sociais, a personagem quase sempre está vestindo camisetas sem manga e com amplos decotes laterais, que mostram biquínis e tops. O short jeans e as botas de cano curto completam a produção.

Suelen define o estilo de Guta como sensual e despojado. É fácil copiar o visual da mulher moderna e autêntica com o que temos no guarda-roupa. O recorte das camisetas tem ares de faça você mesmo e, com uma tesoura, é possível transformar uma camiseta do pai, irmão ou namorado. Óculos de sol, braceletes, brincos e pulseiras prateadas são a cereja no topo do bolo.

Globo/João Miguel Júnior

Os personagens Alcides e Levi: chapéu, cinto com fivela, no estilo cowboy

Moda

Rústico sofisticado

A personagem Irma mostra que não é impossível manter uma aparência elegante mesmo quando estamos em uma fazenda no coração do Pantanal. Camisas e calças amplas, usadas com a cintura marcada e bem ajustada em tecidos leves são marca registrada da personagem. Botinhas curtas e baixas deixam a produção mais despojada e adequada.

Os tecidos como linho cru, sarja e viscose se mesclam com o algodão confortável dos vestidos de Filó. As cores são neutras, mesmo os laranjas e verdes surgem em tons mais suaves e desbotados.

Globo/Reprodução

A Irma de Camila Morgado mantém a elegância da fazenda

Regata ATM Ellaware (R$ 380)

Saia Estampada, da YouCom (R$ 159,90)

Moletom Onça, da Dolce & Gabbana (R$ 4.650)

Hot Pants em matelassê, da Dolce & Gabbana (R$ 4.320)

Short jeans reto Urban, da LDnim (R$ 398)

Cinto estreito western com duas fivelas, da Ashua Curve & Plus Size (R$ 99,90)

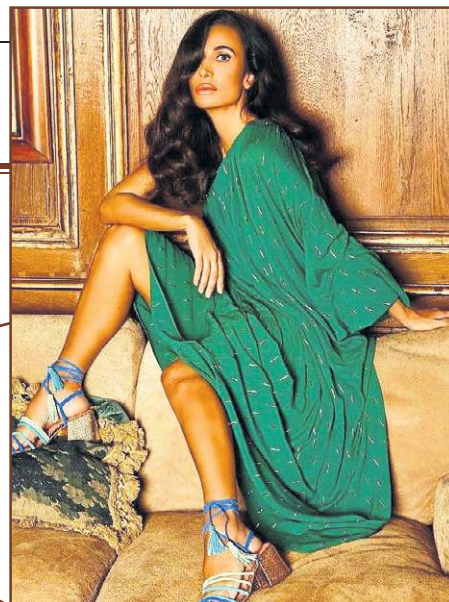
Cinto de oncinha da YouCom (R$ 49,90)

Conjunto de cropped e calça, da Coleção Expedition, da Open (preço sob consulta)

Pijama curto de onça, da Another Room (R$ 348)

Dolps/Divulgação

Vestido longo em verde musgo, da Dolps (preço sob consulta)

Camisa Classic shape boyfriend, da Havaianas (R$ 229,99)

Vestido, da TIG (preço sob consulta)

Calça laranja, da Dona Santa (R$ 752)

Blusa em viscose com bordado de onças, da Ashua Curve & Plus Size (R$ 99,90)

Shorts reto Moroni, da John John (R$ 268)

Short Vinco, em linho cru, da Handred (preço sob consulta)

SU

Inspiração rústica

Bontempo/Divulgação

Ambiente da Bontempo: com fibras naturais, cores neutras e madeira, o espaço mescla bem o moderno e o rústico

Móveis em couro, madeira e cores neutras são maneiras de trazer o estilo pantaneiro para seu lar

POR AILIM CABRAL

Na decoração, as influências da novela *Pantanal* são bastante variadas. Uma pesquisa da empresa de móveis e decoração Westwing no Google Trends apontou a alta procura por mobiliário de couro desde o início da novela.

O sofá, a poltrona e o tapete de couro estão entre os mais buscados e são móveis que remetem ao estilo mais rústico das fazendas. A madeira vem logo depois e é difícil não se encantar com as mesas da casa de Zé Leôncio.

Para trazer um pouco do *Pantanal* para sua casa de maneira mais discreta, a gerente do Studio Bontempo, Grasiela Valezi, sugere o uso de fibras e tecidos de algodão em almofadas e tapetes, elas remetem ao natural e casam bem com cores neutras e terrosas. “Levar para dentro do ambiente mais plantas naturais, ter esse contato maior com a natureza. Não precisa repaginar toda a casa, é só inserir mais elementos naturais que trazem essa sensação”, completa.

Ressaltando uma das tendências que está em alta na decoração, o design curvo no mobiliário, Grasiela comenta que a natureza se apresenta em formas mais sinuosas e com diversas cores. “Estamos vivendo essa necessidade de estar mais próximos dos elementos naturais. O sucesso da novela também se associa a isso, porque ela traz muito forte essa presença do que é puro, do que é original, e essa conexão traz aconchego para os ambientes”, afirma Grasiela.

Adorno Onça, da Westwing (preço sob consulta)

Quadro com Vidro Cheetah, da Westwing (preço sob consulta)

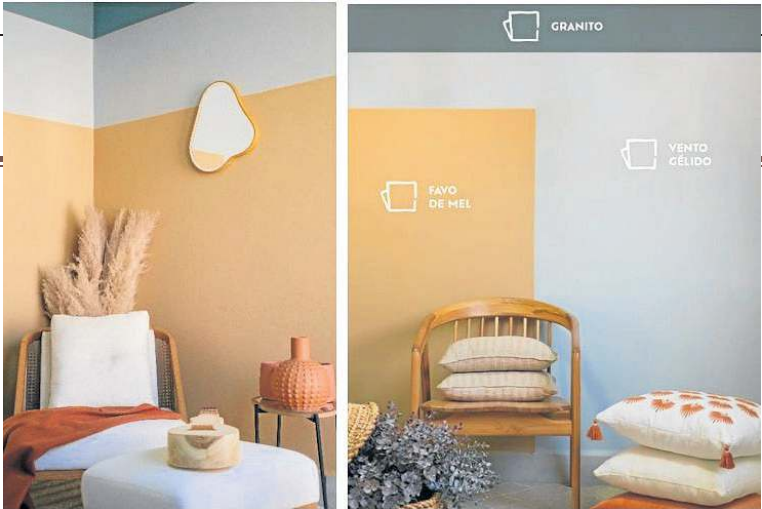
Decorativo Rattan Zahro, da SouQ (R$ 279,29)

As cores do Pantanal

Em uma coleção especial, a Suvinil criou tons que remetem aos biomas brasileiros. Em parceria com o Ateliê Brasileiro Mattricaria, a marca criou cores inspiradas nas plantas tintórias do Brasil. Nas 10 opções que compõem a paleta Pantanal foram usados pigmentos do eucalipto, alcaçuz, aroeira e imburana. Sylvia Gracia, coordenadora de Marketing, Cor e Conteúdo na Suvinil, explica que os tons são mais neutros, permitindo que elas sejam combinadas em todos os estilos e com todo tipo de material.

“São tons muito próximos dessa natureza mais densa, são mais escurecidos e esverdeados, mas, ao mesmo tempo, têm bastante personalidade. Usamos as cores de todo o ciclo de vida das plantas, mostrando a beleza desde o nascimento até a morte”, acrescenta Sylvia.

A coordenadora comenta ainda que o sucesso de Pantanal traz tanto o moderno, por meio da sustentabilidade e do cuidado com a natureza em todas as indústrias, quanto o nostálgico. “Após momentos de crise, tendemos a olhar para o passado em busca de inspiração e conforto, e a novela traz esses tempos mais simples com a vida na natureza.”

Poltrona Comfy, do Estúdio Mula Preta (R$ 14.349)

Cores da paleta Pantanal, da Suvinil

Almofada Pele, da La La Home (R$ 99)

Pufe Athos, por Eminência em Preto, da Breton (R$ 5.698,80)

Capa de almofada Kamar, da SouQ (R$ 95,20)

Temporada de peelings e laser

Bálsamo concentrado para o corpo Ekos Tukumã, da Natura (R$ 80,90)

A estação mais fria e seca do ano está aí. Sabia que esta é a época mais indicada para fazer procedimentos estéticos?

POR GIOVANNA FISCHBORN

O friozinho e a baixa umidade — essa o brasiliense conhece bem — confirmam os dias de inverno. É preciso adaptar a rotina de skincare e reforçar a hidratação, mas é provável que você já saiba disso. O que, talvez, seja menos óbvio é que os procedimentos estéticos tendem a ser mais vantajosos neste período em comparação com as estações mais quentes. A justificativa é que o tempo ameno e menos convidativo à exposição solar ajuda no pós-imediato e na cicatrização a médio prazo de alguns tratamentos para a pele.

O laser é exemplo dessa relação. Ele deixa uma sensação de calor no local da aplicação. Por isso, as clínicas estão sempre arejadas e algumas usam até um jatinho de ar frio direto na região. Em resumo, fazer laser em tempos de temperaturas altas é colocar calor em cima de calor; nos dias mais amenos, a recuperação é facilitada.

A dermatologista Regina Buffman, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), detalha um segundo ponto. "Técnicas dermatológicas como peeling, laser, luz pulsada e microagulhamento requerem privação de atividade ao ar livre. No inverno, a incidência solar é menor e as pessoas visitam menos piscinas e lagos. Dá para aproveitar para fazer o procedimento."

O cuidado com o sol é a principal restrição nesses casos. Além de evitar a todo custo a exposição pelo tempo determinado pelo profissional, vale intensificar a proteção solar. "Principalmente quando se trata de tratamento

Clarissa Dias

Quando a temperatura está mais amena, a cicatrização da pele é facilitada

de manchas", acrescenta a médica.

Existem vários protocolos estéticos que prometem dar o boom hidratante que a seca pede. A esteticista Clarissa Dias lista as opções mais indicadas nesta estação: máscaras nutritivas que levam ácido hialurônico, colágeno, caviar ou pantenol na composição. A profissional trabalha também com o Hydra Gloss Lips, que ajuda na regeneração profunda dos lábios, que merecem igual atenção no frio.

Na visão de Clarissa, a limpeza de pele está liberada mesmo nesta época do ano. "Para pele acneica e oleosa, deve-se manter a frequência mensal. E para pele seca a normal, a recomendação é fazer a cada três meses", instrui. A dermatologista Regina Buffman faz uma observação: é importante dar preferência aos tratamentos suaves e pegar leve na aplicação de ácidos, podendo até ser orientada a suspensão deles.

Dizem que o "corpo de verão" é construído no inverno, não é? Parece ser por isso que a procura por procedimentos corporais cresce neste período: preparação para a temporada de sol. "A drenagem linfática, a massagem modeladora e o aparelho heccus turbo — que atua na quebra de gordura, tonificação do corpo e amenização da celulite — podem ajudar nesse objetivo. Quando o verão chegar, é só aproveitar a silhueta", sugere Clarissa.

Cirurgia plástica

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), as plásticas aumentam cerca de 60% entre junho e julho. Pioneiro na lipoaspiração no Brasil e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Luiz Haroldo Pereira explica o que atrai o público: "As pacientes se sentem mais à vontade para usarem cintas e sutiãs especiais. Por pegarem menos sol e evitarem ir à piscina, as marcas do pós-operatório ficam escondidas".

Especialmente para este ano, a demanda reprimida pela pandemia deve contribuir ainda mais para o aumento de cirurgias plásticas. "Junho e julho, normalmente, são os meses mais procurados. A partir de maio já registramos uma alta acentuada no número de consultas para solicitação de exames. Agora, realmente, começam a crescer as intervenções", avalia o cirurgião.

Inchaços e sangramentos tendem a ser amenizados também no inverno, uma vez que o calor facilitaria a dilatação dos vasos sanguíneos e a retenção de líquidos. Outro ponto fundamental para a recuperação é o repouso. E, no frio, ficar em casa, debaixo das cobertas e curtir um filminho é muito mais prazeroso do que no calor.

Toleriane Sensitive, de La Roche-Posay (preço sugerido de R$89,90)

UV Defender FPS 60 Fluido Efeito Invisível, de L'Oréal Paris (preço sugerido de R$ 64,99)

NO DIA A DIA

Neste inverno, reforce os cuidados e adapte alguns hábitos. Veja só:

- Tomar banho com água quente traz conforto nos dias frios — muitos até abusam do tempo no chuveiro —, mas esse comportamento é inimigo da beleza da pele. A dica é antecipar o horário do banho, se possível. Dessa forma, dá para usar a ducha numa temperatura mais branda.
- Não exagere no sabonete! Mesmo que tome mais de um banho diário, use sabonete somente uma vez por dia.
- Sabonetes do tipo syndet são mais recomendados do que as versões convencionais. Os syndets (synthetic detergents) têm o pH mais próximo ao fisiológico (aproximadamente 5), não agridem a barreira cutânea da pele e previnem a descamação.
- A melhor hora para usar hidratantes é logo depois do banho, quando os poros estão abertos e recebem bem os produtos.
- Aspecto esbranquiçado, xerose (ressecamento), dermatite seborreica e atópica, urticária ao frio e rosácea são mais comuns nesta época. Produtos específicos podem ajudar no tratamento neste período do ano.

Loção hidratante preventiva de estrias Mamãe e Bebê, da Natura (R$ 79,90)

Minéral 89 sérum fortalecedor facial diário com ácido hialurônico, da Vichy (preço sugerido de R$189,90)

Creme corporal tonificante com cafeína e esqualano Biossance (R$ 269)

Loção Facial Hidratante com ácido Hialurônico e textura ultra leve, da CeraVe (preço sugerido de R$59,90)

Especial

Velejador experiente, o colunista de política Luiz Carlos Azedo compartilha com os leitores da *Revista* a recente experiência de navegar de La Seyne-sur-Mer, em Toulon, sul da França, a Sines, em Portugal, a bordo de um Dufour 365

Quem nos navega é o mar

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

POR LUIZ CARLOS AZEDO

Acreditem, nossa travessia do Mediterrâneo para o Atlântico Norte, pelo estreito de Gibraltar, começa no Lago Paranoá, em Brasília. Explico-me: conheci Eduardo Viana, diretor industrial de uma grande editora do Porto (Portugal) e feliz proprietário do Papago, um veleiro de 36 pés no qual navegamos de La Seyne-Sur-Mer, em Toulon, até Sines, no Alentejo, durante uma velejada frustrada no Lago Paranoá.

Éramos dois casais navegando a contravento, no Lago Sul, quando o mastro do barco caiu, ao caçar as velas para aproveitar uma rajada mais forte. Felizmente, ninguém se machucou. Depois desse episódio, emprestei meu velho Tahiti 16, o Vasco, um veleiro miúdo, para que Eduardo e sua namorada, Ana Cláudia Lustosa, pudessem curtir as delícias do Paranoá.

Talvez por isso, Eduardo tenha me convidado para ajudá-lo a levar o Papago, um Dufour 365, de Toulon, no Sul da França, para o Porto, no Norte de Portugal. Seu velho amigo e calejado velejador Pedro Silva, colega da faculdade de engenharia química e editor de livros científicos numa editora concorrente à de Eduardo, era o segundo homem a bordo. Completei a tripulação.

Sou um velejador com alguma experiência. Além de ter participado de muitas regatas na represa Guarapiranga, da Semana de Vela de Ilha Bela, do circuito Vitória-Guarapari e, por três vezes, da Terra Brasília (Vitória-Ilha de Trindade), um percurso de 632 milhas náuticas para ir e outro tanto para voltar, também fiz pequenas travessias no Mediterrâneo, ao lado do meu falecido amigo Bruno Fernandes. Velejamos de Aegina a Samos, na Grécia; da Sicília a Sardenha, na Itália; e de Minorca a Maiorca, na Espanha, a bordo do seu Eromeni, um Bavária 45.

Ao ser convidado por Eduardo, não tive dúvidas: remanejei minhas férias, comprei minha passagem e embarquei. Vou fazer 70 anos, talvez nunca surgisse outra oportunidade de uma aventura como essa.

Sou habilitado a navegar em águas internacionais pelas Marinha do Brasil, como mestre amador, e já tinha experiência como velejador nas águas do Mediterrâneo.

Minha função a bordo seria ajudar nas manobras como proeiro e auxiliar na navegação, mas acabei me destacando como cozinheiro. Encarar um fogão com competência, num barco em movimento, sem marear, é um importante atributo náutico.

Sabores e dissabores

Entretanto, a travessia do Papago nem de longe se comparou a experiências anteriores. Foram duas semanas de confinamento num barco, sem tempo para conhecer as cidades pelo caminho, como gostaria. A Rota da Reconquista, por exemplo, é um grande roteiro turístico da Espanha, assim como as suas praias magníficas da costa e das Ilhas Baleares, das quais não conheço, Ibiza e Formenteira. O turismo de massa é uma realidade na Espanha, mas dá um pouco de tristeza ver dezenas de Copacabanas ao nos aproximarmos do continente.

Uma travessia como a que fizemos, correndo contra o tempo e navegando a maior parte do tempo contra um vento frontal, é uma jornada dura: alimentação à base de enlatados e pré-cozidos, noites mal dormidas em cabines claustrofóbicas, horas de monotonia motorando. O cockpit do Papago é um espaço exíguo, no qual nos revezamos nos afazeres da vigília, do leme e da regulagem das velas. Só quem é velejador

suporta uma travessia como essa, muito diferente de um cruzeiro. Mas o desafio e os bons momentos de convivência fazem valer a pena. Tudo vale a pena, se a alma não é pequena, disse o poeta Fernando Pessoa.

Nas experiências anteriores no Mediterrâneo, parávamos para conhecer as cidades; curtíamos praias espetaculares. Fazíamos refeições quentes todos os dias a bordo ou em bares e restaurantes da costa. Grande arquiteto, meu amigo Bruno Fernandes, com quem costumava dividir as aventuras, passava de três a quatro meses meses por ano velejando, ao lado da esposa, Luciene. Seu barco ficava pelo Mediterrâneo e os amigos se revezavam a bordo, em temporadas de 15 a 20 dias.

A viagem do Papago, não; era quase um delivery. O objetivo combinado era chegar ao Porto em duas semanas, antes que as férias do seu novo proprietário acabassem. Por isso, a derrota — nome que se dá à rota traçada — era uma corrida contra o relógio, as ondas e os ventos, que, na maior parte do tempo, foram muito fracos ou desfavoráveis. O comandante Eduardo Viana pretendia chegar ao Atlântico em uma semana, navegando dia e noite, mas era um plano muito ambicioso para a sua tripulação.

Velejadores profissionais, contratados para esse tipo de empreitada, fariam o percurso com facilidade.

Esse não era o nosso caso. Na primeira etapa da viagem, navegamos dia e noite, muito ao largo da costa, mas a tripulação sentiu a pressão da alimentação precária e das noites mal dormidas. Nosso comandante já no segundo dia amanheceu com uma enxaqueca insuportável. A dor de cabeça, o estresse das manobras num barco que mal conhecíamos e as idiossincrasias de cada um repercutiriam no clima a bordo.

Existe, porém, uma contingência inescapável: o fato de termos que interagir com os elementos — as águas, o vento, o sol, a escuridão. Muito mais poderosos, despertam no ser humano os instintos básicos da sobrevivência. Isso cria uma relação de solidariedade e mútua dependência que supera a insegurança, o cansaço e os estranhamentos, cria novos laços e forja amizades. Há uma mediação compulsória das diferenças de comportamento, que aproxima as pessoas, gera a aceitação do outro e desfaz os conflitos. Velejar tem essa característica.

O salto de qualidade de nossa viagem ocorreu na escala em Valência, a bela e culta cidade espanhola, na qual compensamos todo o desconforto com uma bela paelha de mariscos, no Restaurante Roberto, um vinho honesto e um passeio pelo centro da cidade, com direito a um concerto de orquestra ao ar livre. Depois desse dia, as condições de travessia melhoraram muito, por várias razões. A mais importante foi a decisão de que não deveríamos passar a noite navegando; mas pernoitar fundeados ou atracados em marinas, o que nos permitiu fugir do confinamento, tomar banhos com abundância de água e curtir minimamente as localidades por onde passamos.

Mudanças na travessia

As pessoas imaginam que um barco a vela é o melhor lugar do mundo para curtir o mar. É mesmo, mas também depende das circunstâncias. Na travessia, o contexto é outro, completamente diferente. A jornada é dura, exige resiliência, capacidade de adaptação e foco no objetivo que se pretende alcançar. A emoção, muitas vezes, está em ver os golfinhos saltarem, quando nada mais acontecia; o céu estrelado num horizonte de 360 graus, em meio ao frio da madrugada e à escuridão das águas; em contornar as redes de arrasto dos grandes barcos de pesca ou, com o sol a pino, curtir o azul magnífico das águas profundas.

Eduardo Vianna é um português de classe média, bem sucedido profissionalmente. Seu namoro com Ana Cláudia começou na Tailândia, onde se viram pela primeira vez e daria um roteiro de cinema. Tem cultura literária, cabeça de engenheiro e coração de poeta. Havia adquirido o barco recentemente e ainda está assimilando suas manhas. Cascudo, compensou a pouca experiência de velejador com a sua resiliência, a prudência nas manobras e o espírito raçudo.

Contava com o apoio remoto de um amigo, que monitorava as condições climáticas, as sugestões de Ana Cláudia em relação às escalas, e as dicas do ex-proprietário do barco, que era consultado sempre que surgia um problema, como foi o caso de quando o motor da corrente da âncora parou de funcionar porque sua velha bateria já não recarregava.

Depois da travessia de Gibraltar, em Cadiz, Ana Cláudia finalmente embarco no Papago. A namorada brasileira de Eduardo mudou completamente o astral do nosso comandante e também seus objetivos. Ela fizera uma longa viagem de Brasília para Lisboa, com uma escala de 12 horas em Luanda, Angola. Depois, pegou um voo para Sevilha e foi de ônibus para Cadiz. Seu primeiro dia a bordo foi pesado, pois decidimos velejar à noite, mudando os horários de turno. Ana Claudia fez companhia a Eduardo no convés até as 2h, quando Pedro assumiu o comando do barco. Às 5h, foi minha vez assumir o timão.

Navegamos até a Ilha da Culatra, na entrada de Faro, no Alentejo, onde almoçamos, pela primeira vez, numa autêntica vila de pescadores. Estávamos finalmente em território português. Pedro Silva, por razões familiares, teve que se despedir na ilha e pegar uma lancha para o continente, voltando antecipadamente para o Porto.

Eduardo refez seus planos. Daí em diante "cruzeiramos", com boas refeições a bordo e melhores ainda em terra firme. Sua meta passou a ser chegar a Sines, a terra natal de Vasco da Gama, na região do Alentejo, já próximo de Lisboa, onde deixaria o barco numa marina por duas semanas. Qualquer velejador experiente sabe que nem sempre conseguimos chegar onde desejamos nem no tempo que gostaríamos. Quem nos navega é o mar, como diria o Paulinho da Viola.

Arquivo pessoal

A tripulação completa do Papago: Ana Cláudia Lustosa, Azedo, Pedro Silva e o comandante Eduardo Viana

Pelo Estreito de Gibraltar passa um navio a cada seis minutos

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

Reprodução

A rota navegada pelo Papago

O fascinante Estreito de Gibraltar

A parte mais emocionante de nossa aventura náutica foi a travessia do Estreito de Gibraltar, mais pelo simbolismo do que pelas condições do mar, que estava tranquilo, embora, no Atlântico, elas tenham se alterado bastante, com rajadas de vento de até 30 nós e muitas ondas cruzadas pela popa. O encontro das águas do Mediterrâneo com o Atlântico e a vista simultânea de dois continentes são deslumbrantes. Apenas 14,24km, o equivalente a 7,7 milhas, separam a Europa da África.

A profundidade das águas do estreito varia entre 300 e 1.000 metros. Nos últimos anos, na saída dessa área, ocorreram ataques de orcas a veleiros, um fenômeno ainda não explicado que, geralmente, provoca avarias nos lemes. Segundo biólogos, por causa das redes de pesca, as orcas de Gibraltar estão estressadas e correm o risco de desaparecer. Atualmente, haveria apenas cerca de 50 exemplares da espécie na região.

Gibraltar é um território controlado até hoje pela Inglaterra; do outro lado do estreito, destaca-se Ceuta, um enclave espanhol no Marrocos. Por esse canal passa um navio a cada seis minutos, num total de 85 mil grandes embarcações por ano — daí a nossa decisão de cruzarmos a região durante o dia. Na Antiguidade, Gibraltar era o Monte Calpe, um dos "Pilares de Hércules"; o outro era o Monte Hacho, chamado de Ábilian pelos muçulmanos. Segundo a mitologia grega, em um dos seus 12 trabalhos, Hércules abriu caminho com seus ombros para ligar o Mediterrâneo ao Atlântico.

Riqueza histórica

O nome Gibraltar é uma homenagem ao general Tariq ibn Ziyad (Tárique), o Grande (Djabal), que atravessou o estreito em 711, quando os muçulmanos invadiram a Península Ibérica, a qual dominaram até o século 16. Geologicamente, o estreito é o resultado da divisão de duas placas tectônicas: a Euro-asiática e a Africana. A conquista de Ceuta, em 1415, que aparece nos livros escolares, marcou o começo da expansão ultramarina portuguesa.

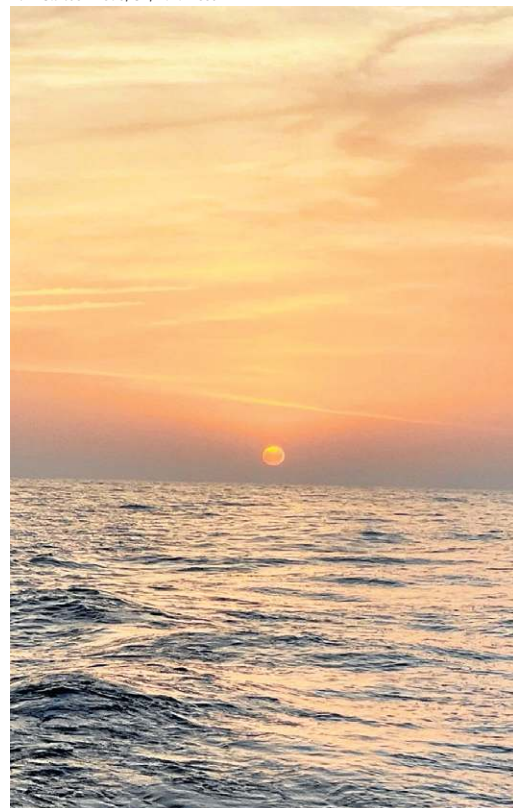
O objetivo da coroa portuguesa, impulsionada pela burguesia, era se apoderar da cidade que recebia as caravanas de mouros que transportavam ouro, marfim, especiarias e escravos. A expedição mobilizou uma frota de 212 embarcações, sendo 59 galés e 33 naus. Para a empreitada, toda a alimentação que havia no Porto, origem da maior parte da frota, foi requisitada por Lisboa, restando aos seus moradores comer as tripas do gado, que deram origem ao prato famoso, "Tripas à moda do Porto", e ao apelido de seus moradores, "tripeiros". Quem for a um jogo do F. C. do Porto no Estádio do Dragão, certamente escutará o grito de guerra: "Quem bate palmas é tripeiro. É tripeiro. É tripeiro!!!"

Ceuta tornou-se diocese em 1417, por bula do papa Martinho V. A partir de 1645, a diocese de Ceuta deixou de pertencer a Portugal e passou a ser espanhola. No contexto da Dinastia Filipina, que se seguiu à morte de D. Sebastião, em 1580, Ceuta manteve a administração portuguesa, tal como Tânger e Mazagão. Todavia, quando a Restauração Portuguesa, em 1640, não aclamou o duque de Bragança como rei de Portugal, ficou sob domínio espanhol. A situação foi oficializada em 1668 com o Tratado de Lisboa.

DIÁRIO DE BORDO

O comandante Eduardo Viana registrou o dia a dia da travessia. Confira trechos do trajeto:

- **Sábado, 4 de junho** — Saída de La Seyne Sur Mer, junto a Toulon, às 12h.

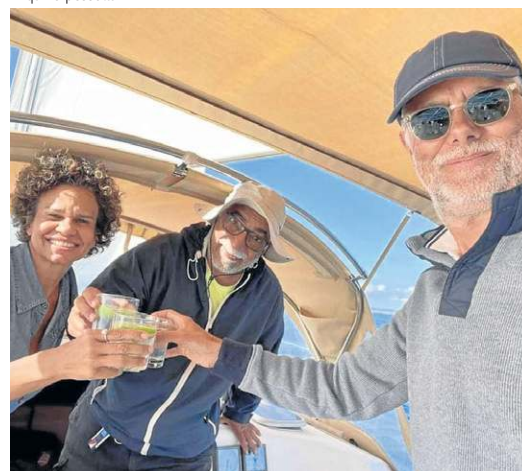
Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

Domingo, 5 de junho — Nascer do sol no Mediterrâneo. A costa espanhola está próxima…

- **Segunda-feira, 6 de junho** — Noite muito bem dormida, após excelente jantar (bom e barato!) no Restaurante Sibaris. Blanes ficou para trás. Saída às 12h. Próximo destino: Valência, mais de 30 horas de viagem. 14h. A moral da tripulação está em alta, com a refeição quente preparada pelo cozinheiro de bordo… sem sal e sem azeite, mas com muito talento! 17h. Ao largo de Barcelona. A distância e a neblina só permitem adivinhar o skyline da cidade. 20h30. E, de repente, isto… (golfinhos).

- **Quinta-feira, 9 de junho** — 12h. Saída de Denia. Mais um dia bonito, mas com pouco vento. Estamos atrasados, bastante atrasados mesmo… temos que mudar de estratégia e tentar queimar etapas. Próximo destino: Cartagena, a mais de 100 milhas. Vamos evitar parar em marina, e antes fundear algum tempo para descansar. 21h30. O Papago fundeado na ilha de Tabarca… por hoje, o caminho está feito. Foram 61 milhas em 10 horas de navegação. Muito boa média. Amanhã, esperamos sair pela alvorada.

Sábado, 11 de junho — 12h30. Saída de Aguilas. Navegação com pouco vento numa primeira fase…. 16h. O vento aumentou bastante, com entrada pela popa, abrimos a genoa e atingimos médias muito próximas dos 8 nós. 19h. Aproximação ao Cabo de Gata, perto de Almeria. Um marco importante! 21h. Decidimos fundear na praia, logo ao lado do Cabo da Gata, pois temos boas referências deste fundeadouro. O vento aumentou muito nesta zona, chegando a atingir 30 nós. Apesar disso, na praia não se sente ondulação e a noite foi tranquila… se não fosse o facto de termos uma avaria e não conseguirmos ligar o motor! Acabou por ser uma noite de grande estresse, com telefonemas e mensagens para quem nos poderia ajudar a resolver o problema: o anterior proprietário do barco e o grande Paulo Ferreira Braga.

- **Terça-feira, 14 de junho** — 8h. Largada de Marbella. Pequeno almoço a bordo: panqueca de tapioca e banana. 11h. Já se distingue claramente os extremos dos continentes europeu e africano… à direita, o rochedo de Gibraltar, à esquerda, a cidade de Ceuta! O Oceano Atlântico está próximo! 13h. A atravessar Gibraltar… 15h30. Tarifa… a partir de agora, vamos para Norte! 17h. Pois é… o Atlântico começou logo a mostrar a sua força. Ventos de 30 nós logo a partir de Tarifa. Não foi fácil…

Arquivo pessoal

- **Quarta-feira, 15 de junho** — 10h30. Saída de Barbate, onde passamos a noite. 11h30. Cabo Trafalagar, lugar mítico na história. Aqui, em 1805, o almirante Nelson venceu as armadas francesa e espanhola, assegurando uma das mais importantes vitórias para a Inglaterra. 16h. Cadiz! Visita rápida a esta belíssima cidade-ilha… ficou a vontade de voltar em breve… almoço no centro e reabastecimento de comida e de combustível. Recolha de mais um passageiro… bem-vinda a bordo, Ana Cláudia Lustosa!

Quinta-feira, 16 de junho — 11h. Chegamos a Portugal! Depois de uma noite de tormenta, o mar começou a serenar pelas 5 da manhã… a primeira vista de terras portuguesas foi duplamente reconfortante — o farol do cabo de Santa Maria, na entrada da barra de Faro/Olhão. Entramos para fundear junto à ilha da Culatra. A chegada foi justamente celebrada com um banho de mar e uma garrafa de espumante português. 15h. Chegou a hora da despedida do Pedro, forçado a regressar mais cedo a casa. Obrigado, Pedro! Boa viagem!

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

- **Sábado, 18 de junho** — 7h. Partida de Sagres, depois de mais uma noite mal dormida, em resultado do balanço do barco e do ruído envolvente… de facto, o fundeadouro é muito bonito, mas não se compara à estabilidade da Marina! Pouco depois, cruzamos o Cabo de S. Vicente, em total calmaria, e começamos a rumar a norte. 15h. Navegação pela costa alentejana, com o mar praticamente sem vaga e vento muito reduzido…O fim da viagem está próximo… já sabemos que não temos tempo para conseguir chegar ao Porto, e a alternativa será deixar o barco a descansar algum tempo em Sines. 19h. Sines! Chegamos à terra natal de Vasco da Gama. Haverá melhor lugar para deixar o Papago descansar no fim de uma travessia marítima tão longa? A viagem ficou incompleta… não ficam todas? “O fim de uma viagem é apenas o começo de outra”, (José Saramago). Voltaremos em breve para levar o Papago ao seu destino final.

O primeiro carbonara improvisado a bordo: sem manteiga nem sal e pimenta

Arquivo pessoal

Gastronomia: o carbonara do papa

Cozinhar num barco a vela em movimento sempre é um risco. A panela pode virar numa onda mais forte ou o cozinheiro ficar mareado com os cheiros e o balanço do barco. Por isso, quem tem mais resistência ao enjoo e sabe pilotar o fogão acaba cozinheiro de bordo. Foi o que aconteceu comigo na viagem do Papago. Antes de embarcar, eu me ofereci para preparar uma feijoada após a passagem de Gibraltar e tapiocas nos cafés da manhã, que os portugueses chama de pequeno almoço. Eu estava com "excesso de expectativas".

Se dependesse apenas do comandante Eduardo Viana, a alimentação de bordo seria à base de saladas, peixes e massas enlatadas, pães, queijos, sucos, frutas e umas cervejinhas. Foi preciso fazer um apelo para comprar alguns ingredientes in natura, tipo alho, cebola, cogumelos e pastas de grão duro.

Destilado a bordo estava proibido, mas contrabandeei uma garrafa de gim, cujo consumo acabou se tornando um "rito de passagem", num happy hour a bordo, sempre que nos aproximávamos dos nossos destinos.

No terceiro dia de navegação, com mar de almirante, pedi permissão para mostrar meus dotes culinários e fazer um carbonara, com o espaguete, os queijos parmesão e pecorino e o bacon que havia comprado, cujo cheiro enjoativo na geladeira já provocava reações desfavoráveis do nosso capitão.

Era a receita dos irmãos Ratzinger, ou seja, da família do papa Bento XVI: 400g de espaguete, quatro ovos, 5g de parmesão, 50g de pecorino, mas não havia, manteiga, sal nem pimenta. A alternativa foi usar um pouco do azeite do tempero de salada industrializado que havia a bordo, derramando cuidadosamente na frigideira para o vinagre não vir junto, acrescentar mais dois ovos e pôr mais parmesão, para substituir a falta de sal. Ficou bom.

Melhor ainda ficou no final da viagem, depois que comprei manteiga, sal e pimenta-do-reino, para seguir à risca a receita papal. Bati os ovos com o parmesão, o pecorino, o sal e a pimenta; cortei o bacon em tiras e dourei na manteiga; cozinhei o espaguete em água fervendo um minuto a menos do que o recomendado na embalagem; escorri e continuei a cocção na frigideira em que o bacon foi frito, em fogo baixo. Dois minutos depois, acrescentei o bacon já dourado e os ovos batidos. Mexi lentamente, com um pouco da água do cozimento e servi quente!

O comandante abriu a única garrafa de Cabriz que havia a bordo. Estava feliz, com Ana Cláudia ao seu lado. Modéstia à parte, o carbonara estava divino.

SERVIÇO

A receita do carbonara está no livro *Os segredos da cozinha do Vaticano*, de Eva Celada.

TODO MUNDO ENJOA

Assim como há mestres de pesca que não sabem nadar, também há marinheiros e velejadores, apaixonados pelo mar, com propensão a enjoar. São as mesmas pessoas que sofrem com o balanço do avião ou do carro na estrada. Por que alguns tem cinetose, ou enjoo de movimento, enquanto outros não sentem nada?

Um fator importante é a idade. A náusea causada pelo movimento aparece em torno dos seis anos, chega ao pico próximo dos 10 anos e, muitas vezes, diminui até a idade de 20 anos. As mulheres e os homens que sofrem de enxaqueca têm mais propensão a enjoar.

A teoria mais aceita sobre esse tipo de enjoo é a seguinte: uma reação do cérebro a informações discordantes sobre movimento. Ao mantermos o equilíbrio e os olhos fixos em um ponto, enquanto nos movemos, o cérebro monitora informações dos olhos e de detectores de movimento nos membros e ouvidos internos.

Quando nos movimentamos por nossos próprios meios, o sistema funciona bem, porém, quando estamos sendo transportados, os olhos podem nos dizer que estamos completamente parados, enquanto que os sensores do movimento dizem que estamos balançando para frente e para trás. Esse conflito provoca a náusea. A melhor opção é respirar de forma controlada e uniforme, mantendo o horizonte à vista.

Além disso, há medicamentos que podem proporcionar certo alívio. Todo mundo enjoa, até o medalhista olímpico Torben Grael: "Ah, mas eu mareio (enjoo)", diverte-se. Há adesivos fitoterápicos que podem ser usados atrás das orelhas ou na barriga, com ação rápida e duração de até três dias; e pulseiras laváveis e reutilizáveis, que permitem a compressão de pontos nevrálgicos que combatem o enjoo, com base nos princípios do do-in, uma técnica de medicina oriental.

O veleiro Papago atracado: a estrela da aventura

Luiz Carlos Azedo/CB/D.A.Press

O Papago

Dufour 365
Construtor: Dufour
Tipo: veleiro
Tripulação: 8 pessoas
Cabines: três
Calado: 1,7m
Comprimento: 10,53m
Largura: 3,65m

Eduardo Viana

Puerto Marina Del Leste, em Almuñecar, Espanha: belas paisagens pelo caminho

ALGUNS TERMOS NÁUTICOS

- **Proa** – parte frontal do barco.
- **Popa** – parte traseira do barco.
- **Bombordo** – parte esquerda do barco.
- **Estibordo/Boreste no Brasil** – parte direita do barco.
- **Cabine** – área interna do barco, caso ele seja cabinado.
- **Convés** – parte exterior principal do barco.
- **Casco** – todo o corpo do barco.

Apetrechos e arvoredo

- **Âncora** – instrumento utilizado para fundear a embarcação.
- **Leme** – pá que fica abaixo da linha da água que possibilita dar direção ao barco.
- **Roda do leme** – volante da embarcação, que dá a direção para o leme.
- **Quilha ou patilhão** – estabilizador central que permite prevenir o abatimento do barco.
- **Varandim ou guarda mancebo** – cabos que ficam na borda do barco para evitar que o passageiro passe desse limiar.
- **Buja e Genoa** – velas de proa, de tamanhos diferentes.
- **Adriça** – cabo que iça a vela.
- **Vela principal ou grande** – fica atrás do mastro principal.

Manobras

- **Sotavendo** – para onde vai o vento.
- **Barlavento** – de onde vem o vento.
- **Caçar** – puxar um cabo.
- **Guinar** – virar a embarcação, seja para bombordo ou estibordo.
- **Arribar** – afastar a proa do barco na linha de vento.
- **Cambar** – rodar a linha de vento por meio da popa.
- **Fundear** – largar a âncora.
- **Rumo** – o trajeto real praticado pelo barco.
- **Proa** – a direção onde a proa aponta.
- **Aproar ao vento** – colocar a proa do barco na linha do vento.
- **Adernado** – significa que a embarcação está inclinada para um dos bordos.
- **Abalroamento** – colisão ou choque de uma embarcação contra outro barco, cais ou qualquer tipo de obstáculo.
- **Propulsão** – nome dado a energia mecânica produzida para deslocamento de embarcações.
- **Ancorado** – significa que a âncora foi lançada ao mar e a embarcação está parada.
- **Atracagem** – encostar o barco num cais.

A diminuição dos níveis hormonais pode levar à osteotomia e à osteoporose. Mas essa não é a única causa. Fique atento aos fatores de risco

Ossos enfraquecid

POR LUNA VELOSO*

Com o avançar da idade, é comum ouvirmos falar em perda de massa óssea. O problema pode ser causado por várias situações clínicas, como doenças renais, hematológicas (do sangue), hepáticas (do fígado) e endócrinas. Quando essa perda é significativa, pode causar alterações na estrutura e na qualidade dos ossos, ocasionando fragilidade e aumentando o risco de fraturas. Esse quadro é conhecido como osteoporose.

Existem várias doenças distintas que podem afetar a qualidade dos ossos, por meio de mecanismos diferentes do corpo, e ter como consequência comum a osteoporose. Descrita da mesma forma, a osteotomia indica uma perda de massa óssea leve, enquanto na osteoporose esse problema é bem mais relevante.

Mas, para quem pensa que essas condições são parte natural do processo de envelhecimento, elas também podem ser consequências da soma de diversos outros fatores.

"A maioria das pessoas com essas condições não apresenta nenhum sinal aparente, por isso se houver algum fator de risco, é muito importante fazer uma avaliação médica e iniciar um tratamento precoce para melhores resultados e evitar complicações futuras", explica Ana Paula Gomides, médica reumatologista, professora universitária e membro de comissões científicas na área de reumatologia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

SU

PERDA ÓSSEA

Causa

- Não existe uma causa específica que resulte diretamente no enfraquecimento ósseo, mas há fatores que favorecem o surgimento das doenças, como hereditariedade, uso de alguns tipos de medicamentos (como os corticoides), dieta pobre em cálcio e em Vitamina D, consumo excessivo de álcool, tabagismo e sedentarismo.
- O processo de envelhecimento e a menopausa também podem aumentar a incidência da doença. A queda hormonal que ocorre na menopausa acelera a redução da massa óssea. Desta forma, as mulheres na pós-menopausa são mais propensas à osteoporose e devem dar uma maior atenção a esses cuidados de saúde.

Diagnóstico

- O diagnóstico é feito por meio do exame de densitometria óssea, que permite ao profissional avaliar a massa óssea do paciente e acompanhar as mudanças durante o tratamento.

Sintomas

- Na maioria das vezes, não existem sintomas iniciais. Quando o quadro já está estabelecido, podem ocorrer queixas de dor, fraturas até mesmo sem quedas, redução de altura corporal e alteração nas curvaturas da coluna.

Tratamento

- O tratamento é realizado com medicamentos específicos, avaliados de acordo com cada caso. Em geral, porém, a reposição de cálcio e Vitamina D, além da prática frequente de exercícios físicos e um planejamento alimentar adequado, é fundamental.

Idades atingidas

- A perda óssea pode se manifestar em ambos os sexos, mas idosos e mulheres na pós-menopausa têm mais chance de desenvolver a doença.

Prevenção

- A prevenção pode ser feita com uma alimentação adequada — dieta rica em cálcio — durante toda a vida, realização frequente de exercícios físicos, controle dos níveis de vitamina D, abandono do tabagismo e do consumo em excesso de bebidas alcoólicas.

Fernando Lopes

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Palavra do especialista

Além da queda hormonal resultante da idade ou da menopausa, quais outros fatores podem ocasionar o enfraquecimento ósseo?

Conhecida também como osteoporose secundária, o enfraquecimento ósseo é resultado de complicações de doenças anteriores, como diabetes, hiperparatireoidismo, hipertireoidismo, hipovitaminose e depressão.

Se a doença já tiver evoluído, quais medidas devem ser tomadas para evitar maiores sequelas?

Nesse caso, é necessário o tratamento medicamentoso, acompanhamento com especialista, exames periódicos para avaliação do caso, além de mudança drástica hábitos de vida — alguns visando a melhora do quadro e outros pela incapacidade da realização de algumas atividades.

Quais mudanças podem ser inseridas no cotidiano para evitar a doença futuramente?

A mudança de hábitos é muito importante, como a prática frequente de atividades físicas, uma dieta balanceada, a exposição moderada à luz solar.

Daniel Carvalho de Toledo
é ortopedista e traumatologista
especialista em ombros
e cotovelos

O trabalho das Redeiras trouxe atenção para a colônia Z-3, no sul do Rio Grande do Sul. Hoje, as artesãs sustentam suas famílias com a própria arte e espalham uma mensagem de união

Vida longa ao artesanato

Em meio às mudanças da contemporaneidade, artesãos, com coragem e dedicação, mantêm vivos conhecimentos ancestrais. Conheça algumas histórias

POR GIOVANNA FISCHBORN

Uma tradição é um conhecimento passado no dia a dia de uma comunidade ou um costume familiar que vai de geração em geração. Essa é a essência do artesanato. A beleza não se materializa só no produto final — traduz também histórias, memórias e saberes.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 67% dos municípios têm o artesanato na economia local. Em meio a tantas mãos talentosas, conversamos com artesãos que mostram o que é fazer arte em um país com tantos jeitos e a importância do trabalho manual em um mundo tão rápido e fugaz.

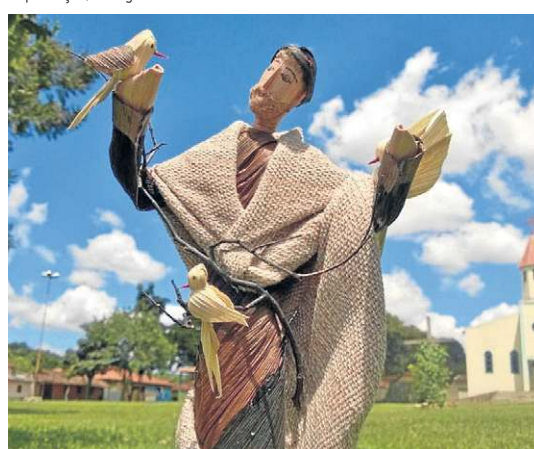
No sul do Rio Grande do Sul, nove mulheres vêm se destacando com um artesanato pra lá de original, mas com raízes na tradição. Elas criam bolsas, carteiras, necessaires e biojoias. A matéria-prima? Redes de pesca já aposentadas pelos pescadores da região, e que seriam descartadas. Por isso o nome do grupo: Redeiras.

As artesãs são Adriana Xavier Sabino, Diva Francisca da Rosa, Eliani Aires Ferreira, Flávia Silveira Pinto, Karine Portela Soares, Mari Ângela Motta Lima (Zuca), Vilma Palins, Viviane Ramos e Rosani Schiller. Elas vivem na Colônia Z3, a 30km de Pelotas (RS). A comunidade fica às margens da extensa Lagoa dos Patos, que tem 265 quilômetros de comprimento. Hoje, 1,5 mil famílias buscam nessas águas o sustento por meio da pesca. O local é bastante isolado em termos de sinal de telefone e internet.

Rosani, apelidada de Nica, nem sempre foi artesã das Redeiras. Em 2008, ela trabalhava no escritório regional do Sebrae e sua primeira função foi apoiar, articular e coordenar a iniciativa das artesãs. Ela lembra que uma delas buscou o apoio da instituição para entrar para um projeto nacional de investimento em artesanato de pequenas comunidades. Foi assim que Nica as conheceu. Até hoje, ela cuida dos detalhes mais burocráticos do grupo, mas se rendeu também à arte.

Hoje, Nica se dedica integralmente às atividades das Redeiras. Ela garante que a vida de todas mudou desde que o grupo se firmou. “Inicialmente, muitos maridos olhavam atravessado porque as esposas estavam em atividade. Agora, o trabalho delas é a renda de mais ou menos 20 famílias da região. As artesãs sentem-se valorizadas, por estarem ativas. É bacana porque, antes, muitas dependiam exclusivamente da pesca e, quando ela não estava em boa fase, passavam dificuldades”, conta.

Etapas da criação

Os pescadores já sabem que podem doar para elas as redes que não suportam mais consertos. Como a pesca é a principal atividade por ali, os estoques costumam estar cheios. Com esse emaranhado em mãos, elas lixam a peça, retiram galhos e recortam partes sem utilidade. O que sobra é lavado com sabão em pó e amaciante. Com tudo higienizado, posicionam as redes nas coxas ou em

cima de uma almofada e recortam fio por fio da rede, até tomar formato. Alguns moradores dão uma mãozinha em parte da produção.

As Redeiras têm foco atacadista para lojistas de todo o Brasil. Também realizam vendas diretas quando participam de feiras. A cor final das peças depende do tom natural da rede reaproveitada e a intensidade do desgaste por água e sol por que passa. Assim, não há um padrão. O azul marinho, por exemplo, indica que a rede usada era mais nova, e, à medida que desbota, tende a ir para o cinza claro.

Nova geração

Rafael Leite é natural de Poção, município de 11 mil habitantes. O encontro com a *Revista* ocorreu semanas atrás, quando ele saiu do agreste pernambucano para expor no 15º Salão do Artesanato Raízes Brasileiras, aqui em Brasília. O artesão de 23 anos usa a renda renascença (um tipo de renda com agulha caracterizada pelo uso do lacê) como matéria-prima para a releitura de obras de arte famosas. O trabalho chama a atenção e, durante toda a entrevista, o estande ficou repleto de curiosos.

Terezinha Nunes acompanhou o jovem na viagem. Amiga da família, faz alguns anos que ela incentivou Rafael a participar do "Mãos que Criam", realizado pela Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação de Pernambuco. O projeto foi um marco no crescimento do artesão. Ele era o único aluno homem nas aulas. Além disso, recorda a insegurança — a renda está na família há décadas, inclusive como forma de sustento e ele sentia uma responsabilidade enorme. Felizmente, como ele mesmo disse, "o tempo levou a vergonha".

A obra O Abaporu, de Tarsila do Amaral, inspirou o trabalho final do curso. Tendo ela como base, Rafael lançou sua própria criação, que levou três semanas para ficar pronta. O resultado fez sucesso em Pernambuco. Depois de mais algumas produções, ele teve a ideia de vender os quadros. Para se ter ideia, chegou em solo brasiliense já com algumas encomendas de clientes daqui para atender. Entre outras releituras que fez, estão obras como Mulher Rendeira, de Aldemir Martins, e A Negra e Antropofagia, ambas de Tarsila do Amaral.

Rafael sonha em manter viva a prática e o interesse das pessoas pela renascença, visto que a maioria das rendeiras são mais velhas e ainda há pouca participação dos jovens. A renda sofre também com os atravessadores, que compram o trabalho autoral desses pequenos produtores e revendem por valores altíssimos.

Reprodução/Instagram

Rafael Leite precisou vencer tabus, inclusive para desconstruir o preconceito sobre homens fazendo renda

Fotos: Redeiras

As Redeiras reciclam redes de pesca e couro e escamas de peixe. O resultado são lindas bolsas, carteiras, nécessaire e biojoias. O modelo acima, chamado Lagoa dos Patos, é o favorito dos clientes

Reprodução/Instagram

São Francisco feito por Fatinha. As figuras religiosas refletem as tradições da região de Olhos D'Água

SERVIÇO

Redeiras
Instagram: *@redeiras*
Site: *https://redeiras.com.br/*
Rafael Leite
Instagram: *@atelierafaelleite*
Fatinha Fibras e Fios
Instagram: *@fatinhafibrasefios*
Telefone: (62) 3322 6197

Entre fibras e fios

"Colhido, plantado, autêntico." É assim que Maria de Fatima Dutra Bastos, conhecida como Fatinha, define o artesanato de raiz a que se dedica. Ela é filha e neta de parteiras e tecelãs, sendo esta última uma função comum por lá. Em Olhos D'água, distrito de Alexânia (GO), Fatinha transforma palha de milho e folhas de bananeira em esculturas que retratam a iconografia folclórica e religiosa da região.

Usar o improvável para fazer arte é um gosto que vem da infância. Quando criança, ela improvisava bonequinhos de milho enquanto cuidava das galinhas e de outros animais. "Fazia por brincadeira, não pensava que pudesse ter valor comercial", recorda.

Em 1974, duas professoras viram o potencial do artesanato local e criaram a Feira do Troca, em Olhos D'água. Empolgada, Fatinha aproveitou a oportunidade para lançar algumas peças. Montou presépios, artes sacras e imagens religiosas. Na época, pensava em trocar as criações por uma calça jeans.

Com o tempo e o avanço da produção, passou a pesquisar o que deveria plantar para assegurar um trabalho de qualidade. Para ela, tudo começa no plantio e na escolha do milho, que, nesse caso, não é transgênico — ou seja, o milho não é geneticamente modificado. "Hoje, minha palha é meu ouro", afirma.

Por experiência, ela diz que o aspecto natural dá ao artesanato uma energia a mais, um diferencial. "Temos que mostrar o que é o Brasil. No meu caso, retratar parte do Goiás. O artesanato deve manter essa ligação, e o artesão, claro, precisa acreditar no que faz, pensando sempre em melhorar o trabalho", acredita.

A oficina de Fatinha movimenta a economia local. Centenas de moradores já passaram por lá, ajudando na produção. Ela segue perpetuando seu espírito artesão por aí. "Se passo na rua e pego uma flor, já quero fazer algo com isso. Dou um jeito de inserir nas esculturas", conta.

Muitas vezes desconhecidas pelos tutores, as doenças sexualmente transmissíveis, quando não tratadas, podem causar danos graves para a saúde do pet

DST em animais

POR LUNA VELOSO*

Falar sobre doenças sexualmente transmissíveis é algo delicado em qualquer espécie. E, quando se trata dos animais domésticos, o assunto é ainda menos divulgado, causando muitas dúvidas entre os tutores. Assim como nos humanos, entre os pets, há inúmeras dessas infecções, cada uma com causas e consequências específicas.

A *Revista* listou algumas das principais doenças que atingem os bichinhos para acabar de vez com a desinformação e ajudar a prevenir o sofrimento deles, que muitas vezes passa despercebido pelos donos.

TVT

O tumor venéreo transmissível é a doença mais comum quando se trata das sexualmente transmitidas pelos cães. O contágio é mais fácil do que parece porque, mesmo se tratando de uma DST, ele pode ocorrer ao se cheirar ou lamber o órgão de um animal infectado — atividades bastante comuns entre os cachorros.

Esse tumor se aloja nos órgãos genitais do animal e pode ser tratado por meio de quimioterapia, variando entre quatro e oito sessões, com eficácia em mais de 90% dos casos. De acordo com a médica veterinária Anna Carolina Godinho, a prevenção é feita por meio da castração, pois ainda não existe vacina. Além disso, deve-se evitar ao máximo o contato com animais desconhecidos.

Os sintomas físicos, como aumento de volume dos órgãos genitais, sangramentos e secreções, podem ser percebidos pelos donos mas o médico veterinário é responsável pelo diagnóstico final, por meio de exames labo-

Bono, o cachorro de Márcia Mossmann: quando foi resgatado, descobriu-se que ele tinha TVT

arquivo pessoal

ratoriais. Anna Carolina explica que o maior problema relacionado a TVT são as infecções secundárias, resultantes do não tratamento, como anemia e miíase, que podem ter evoluções rápidas e muito sérias.

Márcia Mossmann, terapeuta, jornalista e designer gráfica, é amante dos animais desde criança. Mesmo não seguindo pelo ramo da veterinária, um dos seus sonhos de infância, passou a vida inteira ajudando animais abandonados a terem uma vida digna. Hoje ela é tutora de cinco — quatro cachorros e uma gatinha, todos adotados.

Bono, o último a ser resgatado, foi encontrado pela primeira vez na padaria ao lado de seu condomínio, com o pelo sem brilho, magro, apático e vários machucados pelo corpo. Mesmo sem intenção inicial de levá-lo para casa, teve ajuda de algumas amigas para pagar consultas, exames, vitaminas, ração especial e remédios até conseguir encontrar um lar temporário para ele.

Semanas depois, porém, foi descoberto que Bono estava contaminado com TVT e, por ter outros animais em casa, a pessoa que ia ficar com ele desistiu. Márcia decidiu, então, adotá-lo para começar o mais rápido possível a quimioterapia. "Na última sessão, ele teve uma reação muito forte e quase se foi. É um guerreiro!"

Bono passou quase um ano usando colar elisabetano, com a cabeça enfaixada e experimentando vários unguentos, pomadas, preparos fitoterápicos até tudo cicatrizar por completo e seus pelos começarem a crescer de novo. "Todo esse sofrimento (dos animais e de quem escolhe ajudá-los) pode ser evitado com conscientização da posse responsável. Ter um pet é um ato de amor, mas amor sem responsabilidade é cruel."

Brucelose

É uma bactéria que, geralmente, infecta as cadelas. O maior problema está na contaminação quando elas estão prenhas, pois a bactéria pode causar aborto, fetos natimortos e infecção uterina. Já os machos, quando infectados, podem desenvolver prostatite e algumas outras infecções associadas ao órgão reprodutor. Na maioria dos casos, quando o animal está infectado com a brucella, ele não apresenta sintomas, dificultando a tomada de providências e, muitas vezes, resultando em uma partida repentina e com motivo "desconhecido".

A transmissão ocorre por meio do contato com as secreções de animais infectados, seja por meio de relação sexual, seja pela própria placenta, secreções do parto ou até urina. Como medida preventiva, a veterinária Anna Carolina Godinho indica que a higienização frequente do ambiente, com amônia quaternária e água sanitária, deve ser prioridade, mesmo que a castração dos cães seja a mais eficiente.

Leishmaniose

Essa não é considerada exatamente uma DST, pois essa não é sua principal forma de contágio, porém também é, sim, transmitida sexualmente. A infecção ocorre, principalmente, pelo mosquito palha. Ele carrega em seu sangue protozoários que atacam o sistema imunológico de cachorros, gatos, humanos e diversos outros animais.

A leishmaniose tem grande incidência na região Centro-Oeste e mata em quase 90% dos casos de contágio. A castração é, mais uma vez, uma forma de controle da doença. Ela previne que um animal contaminado, durante a relação, infecte o parceiro e todos os filhotes da ninhada.

FIV

O vírus da imunodeficiência felina, conhecido popularmente como aids felina, também não é considerado uma doença sexualmente transmissível. O comparativo com o HIV ocorre pela semelhança de comportamento dos vírus no organismo e não pela forma de transmissão.

O contágio se dá por meio das secreções corporais, normalmente pela saliva — onde está a inoculação do vírus. Segundo a a médica veterinária Luane Santana, essa é passada por meio de brigas, mordidas e até no coito — pelo hábito de morder a fêmea. A transmissão também pode ser placentária — de mãe para filhotes.

O diagnóstico se dá por meio de exames laboratoriais, mas a desconfiança deve partir de casa. "Em gatos, qualquer sinal fora do comum é importante", salienta a veterinária. "Os felinos escondem muito o que estão sentindo e, quando percebemos a doença, muitas vezes, ela já está em um estágio muito avançado." Então, qualquer coisa fora do habitual, como o gato ficar sem comer, se esconder, mudar de hábito repentinamente, ficar mais quieto que o normal, perder peso, apresentar doença de pele, intestinal, respiratória ou ocular, vômitos, dificuldade para respirar, são sinais preocupantes.

Na maioria das vezes, essa condição não possui cura, somente tratamento, ou seja, o óbito virá mais rápido e mais sofrido se o tutor não buscar tratamento. Ainda não existe vacina contra a FIV. O mais indicado é manter o paciente o mais longe possível das ruas, colocar tela de proteção nas janelas, castrá-los, para que não tenham o instinto de sair, e mantê-los com checapes sempre em dia. Não existe um tratamento protocolado para a doença, cada caso exige um tipo de medicamento de acordo com sua condição clínica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Em conexão com a natureza

Na primeira novela "adulta" da carreira, Gabriel Santana está em fase em consonância com o *Pantanal* e com o lado mais humano que temos

POR VINICIUS NADER

Gabriel Santana como Renato na novela *Pantanal*

Globo/Victor Pollak

De um quarto na fazenda Primavera, no Pantanal, o ator Gabriel Santana responde a entrevista do **Correio** e aproveita para se reconectar com a natureza. O personagem dele na novela *Pantanal*, o rebelde Renato, filho de Tenório (Murilo Benício), ainda não apareceu muito, mas vai se destacar quando a família inteira for para a fazenda do patriarca.

"Até entrar na novela, ficava vendo como um telespectador, sabe? Foi o primeiro projeto que não entrei no início", conta Gabriel. Pantanal é também a primeira produção da qual o ator participa não direcionada ao público infantojuvenil. Ele esteve no remake de *Chiquititas* e na temporada *Toda forma de amar* de *Malhação*.

Mais adulto, Gabriel pode tocar em pontos como racismo e dependência emocional, alguns dos quais ele fala na entrevista a seguir. Confira!

Entrevista // Gabriel Santana

Vocês começaram a gravar há muito tempo? Como é essa ansiedade de ficar esperando a hora de estrear já com a novela no ar?

Eu comecei a gravar em março de 2022, mas a galera começou bem antes, entre agosto e setembro de 2021. Eles fizeram uma maratona! Ficaram quatro meses no Pantanal e depois voltaram. Acredito que foi um dos núcleos que mais sofreram alteração comparado à versão original.

O Renato é muito ligado ao pai. Até onde vai essa lealdade, esse amor?

Tenho que defender meu personagem. Afinal, se eu não entendê-lo, quem vai? Se eu não justificar as ações dele, quem vai? Talvez eu passe o pano para ele (risos). O Renato é um cara completamente amoroso com a família, o bem mais precioso dele. Por colocar a família acima de tudo, ele poderia cometer atrocidades para manter a família junta. Ele nunca viveu com o pai dele, era inconstante. Não havia esse amor e afeto paterno. Então o Renato, sempre que tem a oportunidade de agradar o pai, ele vai fazer para ter algum tipo de recompensa. Mas conhecendo o Tenório, sabemos que ele faz coisas que não são tão legais moralmente. Acaba que o Renato, para agradar o pai, também faz coisas que não são legais. Eu defendo o Renato com isso: uma pessoa amorosa, mas muito carente, e essa combinação é tóxica.

O Renato chega a ser um vilão?

O que eu posso dizer é que o Renato vai causar bastante, ter reviravoltas com todos os personagens com quem ele interage. Espero muito que o público ame odiar o Renato, assim como eu amo odiar o Tenório! O trabalho do Murilo tem sido espetacularmente bom. O Tenório é um desgraçado, mas, como o Murilo faz isso bem, eu amo odiar o Tenório.

Você chegou a ver ou a conversar com o Ernesto Piccolo, o Renato da primeira versão?

Não. Assisti a alguns capítulos da primeira versão para entender a atmosfera, como o Benedito queria passar as coisas, tanto no cenário do Pantanal quanto no meu núcleo familiar. Fiz isso para entender as temperaturas, assim como faço questão de ler o texto de todos os atores para compreender os outros núcleos e como isso pode se relacionar com o meu, para que tudo fique interessante, sem uma mudança brusca de energia nas cenas. Cheguei a ver algumas coisas do Ernesto, mas não quis ir muito além, porque acho que, quando um ator de remake se prende muito à atuação da primeira versão, você pode exagerar pela falta e pelo excesso. Vendo o que o ator

fez, você não quer copiar e vai para um caminho completamente diferente, o que pode não ser interessante. Para que se prender a querer fazer igual porque foi algo muito legal, quando você pode ir por um caminho diferente e encontrar coisas que são tão boas quanto? Quis criar o meu também, sem tantas referências.

Muito se critica a falta de autores negros no mercado e o fato de sempre termos autores brancos escrevendo sobre os problemas de negros...

Quando a gente fala de negritude no Brasil, não falamos só da cor da pele, e, sim, de uma experiência de vida. Apesar de ela poder ser entendida e compartilhada empaticamente, só quem passa entende. Chega a ser uma diferença cultural, como a sociedade te enxerga e como você enxerga a sociedade. Existem poucos autores de pele preta escrevendo, é um mercado desproporcional. Acho que todas as instituições precisam pensar por esse lado, mas a iniciativa precisa ocorrer. Óbvio que uma pessoa de pele preta consegue transformar em arte o cotidiano dela de uma forma muito melhor, mas acredito que a mudança no Bruno Luperi foi muito bem vinda para a novela.

Como está sendo essa relação entre vocês e o autor Bruno Luperi? Houve uma troca?

A iniciativa de bater no peito e falar: 'Olha, na primeira versão, a família do Tenório era branca, mas vamos contemporizar isso, afinal mais de 50% da população do Brasil é preta, então esse núcleo é de família preta'... Achei isso muito bom, as pessoas têm que tomar essa iniciativa antirracista, e o Bruno Luperi, desde o começo, se tornou muito aberto a isso. Quando recebemos o texto, algumas vezes víamos a intenção do Bruno de escrever aquilo, mas poderia ser dito de uma maneira que ficasse mais real ou melhor contextualizada. Desde aquele dia, entramos em contato com ele, fizemos reuniões e criamos um grupo no WhatsApp para falar sobre isso. Ele sempre se mostrou muito aberto e, desde então, tem sido um trabalho muito bom para a gente, de conversa e parceria. A gente sabe que, em algumas situações, o Bruno entende na teoria, mas, na prática, pode ser mais complicado. Ele sempre nos dá liberdade para deixar as coisas do nosso jeito.

Como é sua relação com a natureza?

Nos centros urbanos, as coisas acontecem no tempo do ser humano, como ele disse para acontecer. Tudo é mega rápido, você não tem um segundo para respirar. Uma vez eu estava andando na rua e todo mundo estava andando rápido, e eu comecei a fazer isso também. Depois, pensei: 'Por que estou andando rápido? Não estou atrasado, tenho tempo.' Nos centros urbanos, tem essa tendência de que qualquer segundo que você perde você não está fazendo nada, precisa ocupar 100% do seu tempo sempre. E aqui não. No Pantanal, seguimos o tempo da natureza, que é mais devagar e aproveitado, de apreciação e contemplação mesmo. Às vezes, eu entro nessa crise de 'por que eu não estou fazendo nada?'. Depois paro para pensar e percebo que não preciso estar assim, eu posso ficar tranquilo e pensar sobre a vida, ouvindo o que estou pensando. Eu me peguei várias vezes prestando atenção no que eu estava pensando. Em São Paulo, você nunca para. Está sempre trabalhando, saindo para encontrar os amigos, no celular. Esse tempo para parar e se ouvir está sendo deliciosamente bom.

Globo/Estevam Avellar

Ao lado de Caroline Dallarosa como Cléber e Anjinha, casal sensação de *Malhação — Toda forma de amar*

Lourival Ribeiro/SBT

Elenco da novela *Chiquititas*

Globo/João Miguel Júnior

Marcelo (Lucas Leto), Tenório (Murilo Benício), Zuleica (Aline Borges), Roberto (Caue Campos) e Renato (Gabriel Santana): personagens da novela *Pantanal*

Você também fez o remake de Chiquititas. Qual é o segredo para que o remake não soe datado ou seja uma mera cópia do original?

Acho que se uma história foi criada e fez sucesso a ponto de precisar fazer o remake, é legal entender a importância da novela. Em *Chiquititas* e em *Pantanal* eu assisti a coisas antigas para entender, sabe? Se você não entende o trabalho que está fazendo, o público também não entende. Entender o texto, a energia das cenas, os diretores, o porquê o público gostou tanto da primeira obra é fundamental. O importante é não pirar (risos). A primeira versão de qualquer novela era datada de um tempo. *Pantanal* da década de 1990 foi escrita daquela forma porque fazia sentido naquele tempo aquela atuação. Hoje em dia, talvez não faça mais, ou faça menos, ou faça total sentido. Então, é você entender por que aquilo foi daquela forma e, a partir disso, criar o seu. O tempo muda e evolui, se tornando necessário fazer alguns ajustes.

Além de Chiquititas, você fez Z4 e Malhação — Toda forma de amar. Apesar de uma participação em Carcereiros, considera Pantanal seu primeiro trabalho sem ser voltado para o público juvenil?

Posso dizer que é meu primeiro trabalho que vai ao ar que não seja voltado para o público infantil. Gosto muito da minha carreira como um todo. Acho que evoluí muito com ela. Comecei com 13 anos em *Chiquititas*, e acho que não teria a carga dramática para fazer algo que não fosse voltado para o público infantil. Acabando *Chiquititas* comecei a estudar teatro, sou formado em artes cênicas. Ao longo disso, fiz *Z4* e *Malhação*, que são para o público jovem. Fui amadurecendo com meus personagens e entendendo a carga dramática deles. Hoje, em *Pantanal*, com 22 anos, sendo um homem preto e formado, acho que tenho carga dramática e experiência para conseguir fazer um personagem que nem esse com propriedade e excelência. Talvez, há dois anos, eu não tivesse isso. Olho minha carreira e penso como legal tem sido. Eu gravei, em 2021, um filme que ainda não foi lançado que conta a história do rapper Hungria, um cara muito batalhador e persistente. Ele saiu da periferia de Brasília, batalhou e venceu, é uma pessoa super humilde e super cabeça.

» Leia a entrevista completa no blog *Próximo Capítulo*

POR PEDRO IBARRA

Jorge Bispo/Divulgação

Encontrando espaço

Atriz Ana Flávia Cavalcanti fala sobre a carreira e o sucesso na atuação no streaming

Atriz com vasto currículo, Ana Flávia Cavalcanti parece ter se encontrado no streaming. A artista, que está no elenco da atual temporada de *Sob pressão*, também se prepara para o lançamento da original Star+, Santo maldito, uma série sobre o universo da fé e os caminhos que ela leva.

Seja com Diana em *Sob Pressão*, Maria Clara em *Santo maldito*, ou em qualquer outro papel que teve na carreira, o que importa é atuar. Ana briga pelo espaço como artista no país e faz duras críticas à forma como a arte tem sido tratada.

Em entrevista à *Revista*, a atriz fala sobre a carreira, o Brasil e o streaming que "não supre, mas completa" a vida dela como artista. "As narrativas são muitas e precisamos de espaço para nós as expormos com mais recurso e autoridade", pontua Cavalcanti.

Qual a importância de estar em uma produção de um streaming do calibre da Star+?

Eu amo todos os trabalhos que realizei até o momento. Tenho muito orgulho e sei o privilégio que é viver como atriz em um país que a cada dia que passa ignora mais seus artistas. Participar de uma série da Star+ me traz ainda mais satisfação, pois trabalhei com atores incríveis e uma equipe muito profissional e atenta a todos os detalhes, foi realmente maravilhoso.

A sua série vai ser mais uma produção brasileira com muito investimento no streaming. Como você vê a produção audiovisual do país recentemente?

A produção audiovisual está nos mantendo de pé. Tivemos um super avanço durante os governos de Lula e Dilma nos investimentos para a produção do cinema nacional, e isso nos projetou muito fortemente em festivais internacionais pelo mundo todo. Já o atual presidente não apenas aniquilou o Ministério da Cultura, como também desconsidera a existência desse mercado tão ativo, que gera tanto emprego, como o audiovisual. Se não fossem os produtos de streaming, estaríamos ainda mais abandonados.

Mesmo tendo destaque em plataformas, o Brasil passa por um processo de sucateamento na cultura. Por que há uma distância tão grande na forma como o Brasil é visto e se trata?

Eu sinto que, sobretudo, há um desinteresse do governo federal. É muito triste observar que construímos uma carreira muito potente e brilhante nos últimos 15, 20 anos nas produções audiovisuais e que, agora, corremos o risco de, por exemplo, não estarmos em muitos desses festivais internacionais e nacionais e, consequentemente, menos ainda em salas de cinema, por falta de produção de recurso e de investimento em arte e cultura. Já vivemos isso no passado, por isso, este ano de eleição presidencial é um momento-chave. São nas urnas que podemos mudar esse triste cenário.

Com o espaço para os artistas sempre na área privada, existe, para você, um afastamento do público maior com o trabalho dos atores?

Não acho que o público se afastou, não. Acho o público sempre ávido, interessado, e os modelos são mutáveis mesmo, isso faz parte do momento do mundo em que estamos inseridos. Agora, por exemplo, temos uma forte produção de conteúdo pessoal para as plataformas de redes sociais e isso também gera renda, trabalho, prazer e comunicabilidade. O que eu considero um prejuízo é termos poucas opções, pois, nesses momentos escassos, é quando o cerco fecha. É importante mantermos políticas públicas que contemplem narrativas dissidentes, corpos não binários, relações não normativas, pois esse leque aberto é muito mais potente e vibrante.

Uma por todas, todas por uma

Globo/Estevam Avellar

Giovanna Antonelli, Renata Sorrah e Vanessa Giácomo na série *Filhas de Eva*

A tão falada sororidade feminina é a grande protagonista de *Filhas de Eva*, série da Globoplay que chega esta semana à TV aberta, sendo exibida às terças e quintas após *Pantanal*. Escrito por Adriana Falcão, Jô Abdu, Martha Mendonça e Nelito Fernandes, o drama traz Renata Sorrah, Giovanna Antonelli e Vanessa Giácomo à frente de um ótimo elenco.

O grande mote de *Filhas de Eva* é a festa de bodas de ouro de Stella (Renata Sorrah) e Ademar (Cacá Silveira). No ápice da comemoração, cansada das falcatruas e do descaso de Ademar com ela mesma, Stella choca a todos pedindo o divórcio. Antes vista como uma marionete do marido, ela dá um grito de independência que ecoa na filha, Lívia, e até em Cléo (Vanessa Giácomo), a responsável pelo bolo da festa, o que as aproxima.

O casamento de Stella e Kleber (Dan Stulbach) também não vai bem e Cléo chega a se aproveitar dessa fragilidade para virar amante do empresário. O grito de Stella atravessa gerações e chega também à neta dela, Dora (Débora Ozório).

Juntas, as quatro mulheres de diferentes gerações discutem o impacto do feminismo em cada uma delas e mostram como isso pode mudar o dia a dia. É interessante ver que nem todas as questões ali levantadas chegam da mesma forma a elas.

Num ar que mira de longe as estrangeiras *Big little lies* e *This is us*, *Filhas de Eva* tem um texto ágil, acima da média, mas peca por uma "barriga" nos episódios do meio. Fica a impressão que os 12 capítulos seriam facilmente reduzidos a oito, 10. Mesmo assim, a série merece ser vista pelo tema em voga e pelas performances do trio de protagonistas e de Caca Amaral e Analu Prestes (como a mãe de Cléo).

- Terça-feira, a Netflix estreia *O assassino da minha filha*
- No dia seguinte, quem chega é 3ª temporada *Sintonia*
- Quinta-feira é a vez de *Clube do Araújo* ganhar novos episódios no Globoplay
- *Don´t make me go* é a principal estreia do Amazon Prime Video, na sexta-feira
- A Netflix recebe a nostálgica *Manifest*

Liga

A série *Dois verões* é uma surpresa daquelas que o algoritmo da Netflix, às vezes, insiste em esconder. Com muito mistério e mesclando drama com alguns toques cômicos, a série ainda traz a curiosidade de ser uma produção belga.

Desliga

O reality da HBO Max *A ponte* demora a engrenar, mas engrena e diverte. Só uma coisa fica destoante: a narração de Murilo Rosa no melhor estilo *Animal Planet*. Não combina com a agilidade do programa e dá um sono inacreditável.

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

A vida das moscas

Dizem que o uirapuru só canta quando está fazendo ninho.

Eu, que só conheço o canto do uirapuru porque o Silvestre Gorgulho me deu um relógio que, a cada hora, canta um passarinho diferente, fingi concordar – há de se convir que não dá para contrariar quem tenta puxar um papo a partir de uma afirmação dessas. Mas não fui adiante. E nem poderia. Entendo bulhufas de passarinho.

— A gente reclama que a vida é curta, mas uma mosca só vive por 10 dias.

Eu, que estava no balcão, tomando um chope, pensando na vida, olhei para o sujeito que eu nunca havia visto antes e meneei de leve a cabeça, sem palavras. Nem saberia o que dizer.

Minha cultura inútil não é desprezível — sei até o nome do cavalo e do cachorro do Fantasma, que aliás um dia foi chamado de Fantasma Voador, mesmo sem saber voar. Sei até que Bonnie & Clyde morreram alvejados por 187 tiros. Mas de mosca nada sei além da perturbação que causam.

— Dizem que avestruz esconde a cabeça num buraco. Na verdade, elas encostam o ouvido no chão para ver se tem predador chegando.

Acabaram todas as dúvidas. Eu estava diante de um conversador. Tem gente que tem essa necessidade de puxar conversa com estranhos, mas era uma situação diferente, um sujeito de cultura pouco comum no bar, onde, normalmente, a gente encontra especialistas em outras áreas: futebol, mulher, cachaça, pescaria. Até poesia.

É preciso dizer que eu tenho uma espécie de imã para esses achamorrados e assemelhados; eles costumam me notar, se achegam e puxam uma conversinha mole. Mas se é para puxar papo furado, melhor seria falar da periclitante situação do Flamengo. Ou da separação da Simone e Simaria, as quais eu nunca tinha ouvido falar. Ou ainda um assunto mais relevante: a conjunção carnal de Jove e Juma, em *Pantanal*. Mas o camarada só queria saber de mosca, avestruz e passarinho.

O maçante é, normalmente, um sujeito de princípios, não aceita muito bem as críticas e reparos. Gosta de falar sozinho, expor fatos que aticem a curiosidade alheia e provoquem uma resposta que vira uma conversa comprida. E um dos truques para se livrar da sina é não dar cabimento, evitar reações, muito menos assertivas — sim, eles não têm dúvidas, só certezas. Todas absolutas.

— Cabra firme mesmo era o Gandhi, que dormia pelado ao lado de mulheres também nuas para pôr sua abstinência à prova.

Difícil não comentar essa. Mas como não se sabe o que vem depois, achei melhor ficar quieto; até porque não me interesso muito pela vida sexual nem dos filhos de Gandhi, quanto mais do pai.

Tudo acaba. E o caboclo vai-se embora, surpreendentemente, sem lançar um novo petardo. É acompanhado discretamente pelos olhos; há sempre o perigo de uma meia volta. Foi-se. Vou tomar meu chopinho em paz, mas um amigo me interrompe:

— Lê aqui: na Suíça, quem mora em apartamento não pode dar descarga depois das dez da noite!

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

O ser humano é livre

Data estelar: Lua cresce em Sagitário.

Todo ser humano sente um ardor que o caracteriza, e que o motiva a ser quem é, a fazer o que faz, e sem esse ardor tudo perde sentido. Portanto, não te percas em raciocínios complexos em busca de saber explicar quem tu és, pois o que importa não são as explicações, mas o quanto de atrevimento terás para te lançar à experiência de vida, em nome desse ardor que te faz ser quem tu és. Evita buscar soluções simplistas para teus problemas, porque nada, na experiência humana, é absolutamente simples, tudo é sobredeterminado por mesclas de diversas proporções entre tuas vontades e as circunstâncias que o cenário te proverá, e no qual terás de manobrar para, minimamente, fazer o que queres, a despeito de quaisquer impedimentos, regras ou proibições. O ser humano que tu és é livre.

Áries 21/3 a 20/4

Descanse, porque é necessário, e porque sua alma transitou por tempo demais por um terreno incerto. Agora sua alma chega a um estado de segurança que, apesar de frágil e temporário, ainda assim, serve para seu regozijo.

Touro 21/4 a 20/5

Para que as pessoas entendam direito o que você quer lhes dizer, não é tanto uma questão de momento, quanto você se exercitar na arte da comunicação, reunindo palavras novas e mais exatas para manifestar os pensamentos.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Um pouco de loucura para quebrar a monotonia, que tal? Só não espere nada acontecer, porque essa loucura sagrada há de vir de dentro de você e, da forma com que você a expressar, a quebra será positiva ou negativa.

Câncer 21/6 a 21/7

Se você quiser que algumas pessoas se encontrem, terá de assumir a responsabilidade de arrumar esses encontros. Neste momento, sua alma fica no lugar de liderança, com o poder de fazer acontecer o necessário. Ou não?

Leão 22/7 a 22/8

Seus planos precisam ser discretos, e se você precisar comentar com alguém, não revele tudo, reserve a essência dos seus planos para a intimidade de sua alma. Isso vai ajudar a que seus planos sejam realizados.

Virgem 23/8 a 22/9

Encontrar pessoas seria uma boa pedida para hoje e, com certeza, seria mais fácil que o habitual. Só falta você aceitar que essa seja uma boa ideia, desentocar e fazer os contatos necessários para os encontros acontecerem.

Libra 23/9 a 22/10

Alguns sacrifícios são inevitáveis, mas não se iluda imaginando que se sacrificando estaria tudo resolvido. O sacrifício é apenas mais um ingrediente, dentre tantos, para resolver o cenário da atualidade. Em frente.

Escorpião 23/10 a 21/11

Permita que as pessoas se expressem livremente em sua presença, evitando as policiar para que não toquem em tais ou quais assuntos, que seriam mais delicados. Abra espaço para todo mundo se expressar.

Sagitário 22/11 a 21/12

As complicações nem sempre são negativas, porque em muitos casos, como agora, necessitam acontecer, pois, só assim sua alma se sentirá chamada a intervir, e fazer o necessário para consertar a situação.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Faça companhia às pessoas com quem você convive. Conviver não é suficiente, às vezes, é necessário se aproximar um pouco mais, para que essa convivência não seja tomada pelo automatismo carente de qualquer emoção.

Aquário 21/1 a 19/2

Prefira um ambiente tranquilo, que sirva para você apaziguar suas emoções. Prefira a companhia de pessoas que, sabidamente, ajudarão você a manter essa tranquilidade, que sua alma tanto precisa para se revitalizar.

Peixes 20/2 a 20/3

Organize seus pensamentos para você se expressar com a maior clareza possível. Entenda uma coisa, organizar os pensamentos não é algo que acontece por si só, é um exercício que você precisa fazer intencionalmente.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

61 Podcast

Outro dia, meu pai me ligou no meio da tarde dizendo que seu amigo Gilberto Salomão queria falar comigo. Ele é pai de uma das minhas melhores amigas, além de ser um dos homens mais adoráveis da cidade. Parei o que estava fazendo e atendi prontamente.

Ele me pediu para aceitar o convite de um amigo seu para uma entrevista no *61 Podcast*, o que fiz de bom grado. No dia da entrevista, cheguei ao local e me surpreendi ao ver parado, no estacionamento, um carro esporte da marca Porsche adesivado com o nome do programa.

Logo que entrei no estúdio, Ronan Carlos Meira Ramirez, o entrevistador, começou a contar sobre sua surpreendente trajetória: um garoto nascido em Ceilândia que sempre acreditou nos seus sonhos e, com a ajuda da esposa, da sogra e da família, superou todas as dificuldades alcançando o sucesso profissional — é dono de várias empresas e acabou sendo o apresentador do podcast totalmente por acaso —, pessoal — é casado há vários anos com uma mulher extraordinária — e espiritual — dedica-se constantemente ao aprimoramento das virtudes e, como ele mesmo diz, é crente, e sua igreja é uma extensão da sua casa.

O que era para ser um papo rápido acabou se estendendo por mais de duas horas e tenho certeza de que, tanto ele quanto eu, tivemos ótimos insights durante a entrevista. Rememorei minha infância, adolescência e vida adulta, contei sobre episódios engraçados, sobre minha família, sobre meu desenvolvimento como mulher madura e minha dedicação às causas sociais.

Ouvi dele um monte de reflexões relevantes sobre o que leva alguém a alcançar o sucesso... Falamos de talento, persistência e o quanto liderança tem a ver com disposição, mais do que posição. Enfim, demos dicas aos ouvintes e chegamos à conclusão de que quem está em condições deve se colocar a serviço da comunidade.

Falei pela primeira vez sobre meu projeto político como pré-candidata nas próximas eleições e o quanto minha força feminina pode ajudar a trazer esperança neste momento delicado de pós-pandemia, em que temos de enfrentar altos índices de desemprego, fome e uma verdadeira epidemia de ansiedade e depressão.

Contei também sobre minha formação em psicologia, meu mestrado em desenvolvimento humano e saúde na UnB e o quanto a busca pela saúde mental é algo imprescindível neste momento histórico em que a tecnologia acelerou de forma inédita as transformações em nossa sociedade.

Quem tiver curiosidade pode acessar o link e conferir na integra. *https://youtu.be/oPxVr_y9IlU*

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 10 de julho de 2022 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

129 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 16.970 VAGAS
588 Vagas de estágio e aprendiz
346 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Visibilidade OFUSCADA

Miguel Rodrigues foi contratado há um mês por uma grande corporação, onde encontrou acolhimento e respeito

Grande desafio para as minorias, o ingresso ou recolocação no mercado de trabalho ainda encontra no preconceito a principal barreira, com apenas 4% do público LGBTQIA+ ocupando vagas no mercado formal. Na tentativa de reverter essa tendência, empresas estão acolhendo parte dessa população marginalizada. PÁGINAS 2 a 6

Carlos Vieira/CB/D.A Press

METAVERSO Nova plataforma prevê o surgimento de profissões do futuro, estreitando a distância entre o mundo real e o virtual. Conexão 5.0 é o principal personagem desse novo universo, que promete revolucionar diversas áreas. PÁGINA 7

DESAFIO

Preconceito ainda é barreira para inclusão de transexuais no mercado de trabalho

Processo de seleção às cegas é apontado como ferramenta indispensável para que empresas promovam a integração de grupos minoritários

Arquivo pessoal

Gisele Miranda defende a utilização de processo seletivo às cegas como forma de contratação mais justa e livre de preconceitos

» JÁDER REZENDE

O ingresso ou recolocação no mercado de trabalho vem se tornando, cada vez mais, um grande desafio, sobretudo para minorias. O mais recente relatório da Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra) mostra que 88% das pessoas acreditam que as empresas não estão prontas para a contratação de profissionais trans. Além disso, de acordo com a mesma pesquisa, 20% da população transsexual está fora do mercado de trabalho.

Especialista em psicologia positiva, neurolinguística e neurociências, a mentora de carreira e liderança Gisele Miranda observa que na maioria das vezes esses profissionais são excluídos de processos seletivos, demitidos sem motivo claro ou "colocados de lado" dentro das companhias. Ela avalia que esse tipo de postura por parte da empresa, além de ultrapassada, é prejudicial não somente para o profissional, como também para a corporação como um todo.

E alerta que, se comprovado o preconceito devido à pessoa fazer parte do grupo LGBTQIA+, configura transfobia que, assim como a homofobia, é crime no Brasil, com a aplicação da Lei do Racismo (7.716/1989), e pode resultar em pena de 1 a 3 anos de prisão, podendo chegar a 5 em casos mais graves. "O crime é inafiançável e imprescritível", alerta a especialista, que também é autora do best seller *A coragem de se apaixonar por você*.

Gisele enumera quatro atitudes que devem ser adotadas pelas organizações para apostar de forma efetiva na diversidade e se opor a qualquer tipo de preconceito — seja de gênero, de idade, raça ou outro tipo.

Segundo ela, uma medida que, a princípio parece simples e pouco inovadora, é a mudança de *mindset* da liderança da empresa. "Mudar a cultura organizacional e a filosofia da organização é o primeiro passo para abrir mais oportunidades para pessoas que têm dificuldades de entrar, se recolocar ou até mesmo se manter no mercado de trabalho por conta de sua idade, gênero ou orientação sexual, já que o exemplo tem que vir de cima", afirma.

O método de contrato inclusivo, avalia, é outra ferramenta indispensável para garantir a inclusão de grupos minoritários. De acordo com Gisele, o processo seletivo às cegas — métrica desenvolvida para que a forma de contratar seja cada vez mais justa e livre de preconceitos — é a forma ideal. "Esse tipo de recrutamento consiste, sobretudo, em não promover exclusões de forma preconceituosas. Mas é imperativo que as empresas adotem, de fato, políticas que fortaleçam essa inclusão", diz.

Nesse modelo inovador, garante a especialista, avalia-se apenas as competências dos candidatos, sem a análise de nome, idade, gênero e outras informações pessoais. "Empresas em processo de contratação de novos funcionários podem optar por esse método. Ele foi criado porque, instintivamente, os seres humanos realizam escolhas seguindo suas afinidades, que acabam sendo influenciadas por preconceitos sociais", explica.

Ela aponta pesquisa recente da BBC denominada "Inside Out London: o preconceito no mercado de trabalho", concluindo que existe discriminação social por parte das empresas em processos seletivos. O estudo enviou múltiplas requisições de trabalho por pessoas hipotéticas com o mesmo currículo, mas com nomes diferentes: Mohamed e Adam.

O nome Adam, ou seja, característico britânico, foi chamado para 12 entrevistas de emprego, enquanto Mohamed, que remete a cidadãos do Oriente Médio, para apenas 4. "Nessa situação, ficou perceptível o preconceito contra muçulmanos no mercado de trabalho londrino e, sendo assim, para diminuir preconceitos desse tipo, o processo seletivo às cegas é uma ótima alternativa", diz a especialista.

Gisele frisa que a adoção de programas de capacitação para indivíduos trans são fundamentais para o acolhimento desse público. "As empresas precisam se adaptar, preparar suas equipes para receber esses profissionais que têm menos acesso", afirma, ponderando que é imprescindível, para o sucesso dessa empreitada, firmar parcerias com instituições e organizações afins, assim como é imperativo que essa política seja verdadeira, para que todos entendam e assimilem a importância do tema e, juntos, lutem pela inclusão. "Temos uma herança cultural de muito preconceito. É preciso quebrar esse paradigma", alerta.

Manifestações radicais, cada vez mais frequentes, de líderes políticos e religiosos, tentando impor o que é certo e o que é errado, são também fatores apontados por Gisele para a disseminação do preconceito. "Essas pessoas dificultam o avanço de políticas igualitárias. Vão contra as diferenças do ser humano, a graça da diversidade. Tentam segregar, criar rótulo. Políticas radicais só atrapalham, não retratam a realidade", afirma.

Na contramão dos retrógrados, há empresas conscientes sobre o preconceito e a exclusão que oferecem bolsas e

As empresas precisam se adaptar, preparar suas equipes para receber profissionais que têm menos acesso. O exemplo tem que vir de cima"

Gisele Miranda,
mentora de Carreira & Liderança

cursos de capacitação para minorias em pauta. "Esses investimentos são ótimas maneiras para uma tentativa de reparação sócio-histórica. No Brasil, a expectativa de vida de uma pessoa trans é de 35 anos. Essa minoria é o grupo mais afetado em relação a violência e discriminação identitária, o que atrapalha o crescimento profissional e pessoal dessas pessoas", acrescenta a mentora.

Ela lembra que, ao oferecerem programas de capacitação para esses profissionais, as empresas colaboram no combate ao preconceito, auxiliando esses indivíduos a se inserirem no mercado e, consequentemente, na sociedade.

Amigos da Vida anuncia novos cursos de capacitação

A organização Amigos da Vida, de Brasília, que há duas décadas atua na promoção e defesa dos Direitos Humanos de populações vulneráveis, está incrementando seu programa gratuito de capacitação de pessoas trans para o mercado de trabalho, por meio do projeto Transformadas. Somente em junho, cerca de 100 interessadas concluíram cursos de barista, bartender e designer gráfico. Outras 380 deverão receber treinamento a partir de agosto, nas áreas de hotelaria e alimentação e beleza.

De acordo com o presidente da instituição, Christiano Ramos, além do trabalho de capacitação, os interessados são beneficiados com auxílio permanência, para que tenham condições de frequentar e concluir o curso. Segundo ele, a verba custeia gastos como transporte e alimentação dos participantes. "Sabemos que, para essa população, é muito difícil obter a qualificação necessária para conseguir um emprego. Por isso, para termos maior adesão, garantimos desde a passagem de ônibus a cestas básicas", afirma.

Os novos cursos a serem oferecidos pela Amigos da Vida serão realizados em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho (Setrab). Segundo Ramos, a verba prevista, de R$ 350 mil, garantirá a oferta de treinamento de maquiagem, culinária, bartender, barista e hostess, com duração média de três meses.

"Como esse público está acostumado a trabalhar na noite, buscamos oferecer oficinas com o perfil adequado. Com a oferta de cursos profissionalizantes, essas pessoas passam a ter outras alternativas de sobrevivência", diz Ramos, afirmando que pessoas consideradas de meia-idade recebem atenção especial. "Trata-se de um público de alta vulnerabilidade social. Por isso, buscamos sempre novas alternativas de inclusão que venham, principalmente, romper a barreira da idade", afirma.

Marcus Braz/Divulgação

Christiano Ramos, presidente da associação Amigos da Vida: "Buscamos sempre novas alternativas de inclusão"

Empresa júnior tem primeiro presidente trans no DF

Primeiro homem trans a presidir uma empresa júnior no Distrito Federal, o estudante de publicidade Henrique Cardoso, 20 anos, comanda uma equipe de 40 colaboradores na Facto Comunicação, associada à Universidade de Brasília (UnB). Cardoso, que assumiu o cargo em fevereiro deste ano, afirma que sua gestão vem sendo pautada pela horizontalidade, respeito e espírito colaborativo.

No meio empresarial, o Movimento Empresa Júnior (MEJ) é referência na participação de grupos minoritários dentro das corporações, capacitando jovens empreendedores para o mercado. Segundo Cardoso, a Facto teve um papel importante no reconhecimento legal de sua transgeneridade. O nome de Henrique representa legalmente a empresa, portanto, foi necessário vincular seus dados pessoais à Facto.

Isso o motivou a retificar toda a sua documentação — aquele que antes era seu nome social, agora tem valor em âmbito legislativo —, mas essa não foi uma missão nada fácil, afirma. Ele conta que a burocracia imposta por cartórios e órgãos públicos desencadearam muito constrangimento e gastos inesperados.

"Somente para alterar meu nome na carteira de motorista tive que desembolsar mais de R$ 300. Para a nova certidão de nascimento, foram outros R$ 250 e, pelo certificado de reservista seria mais R$ 100, mas dei sorte de estar em período de gratuidade. Isso porque desembolsei R$ 80 em um cartório para não ter que pagar por nada disso, mas de nada adiantou", conta.

Além disso, Cardoso teve dificuldade com a regularização de seu plano de saúde e na obtenção do novo título de eleitor, que ainda não foi regularizado, impossibilitando sua participação nas próximas eleições. "É uma reafirmação, uma cobrança constante, exigem muitas explicações a nível micro, mas não podemos parar, perder nossos direitos. Nossa luta não é sobre conseguir, mas sobre permanecer", afirma.

Arquivo pessoal/Divulgação

Não podemos parar, perder nossos direitos. Nossa luta não é sobre conseguir, mas sobre permanecer"

Henrique Cardoso,
presidente da Facto

Cardoso lamenta a situações dos transsexuais menos favorecidos, que necessitam dessa documentação para se inserir no mercado de trabalho. "Se para mim, que sou superprivilegiado, branco, de classe média alta, foi difícil, imagina para os trans periféricos", conclui.

Sem fins lucrativos e composto por estudantes de graduação, o objetivo do Movimento Empresa Júnior é complementar a formação acadêmica a partir da experiência no mercado de trabalho e da vivência empresarial antes da conclusão do curso. Em resumo, empresas juniores funcionam como quaisquer outras corporações, todavia comandadas por estudantes universitários. Em outubro de 2021, a Brasil Júnior — organização coordenadora do movimento no país — divulgou o Planejamento Estratégico da Rede para o triênio de 2022 a 2024.

O documento guia os objetivos e metas para todo o MEJ nacional. Com o novo ciclo, pretende-se consolidar empresas juniores mais diversas, tolerantes às diferenças e garantidoras de oportunidades iguais. O Censo & Identidade, realizado pela Brasil Júnior, em janeiro, identificou que 24% dos empresários juniores se autodeclaram parte da comunidade LGBTQIA+. Em cargos de liderança, essa porcentagem é um pouco melhor: sobe para 26%.

Para Cardoso, quando a comunidade é dividida e foca-se apenas em pessoas transgêneras, ainda há muito a expandir. "Desejo ser o primeiro de muitos. A comunidade trans é uma pequena parte da universidade, que já é um nicho isolado. Quero um futuro de oportunidades, não privilégios."

DESAFIO

Visibilidade e luta por um lugar ao sol

Arquivo Pessoal

Paula Benett primeira trans a ter um assento no Conselho da Mulher do DF

A dificuldade de colocação no mercado de trabalho se torna bem mais difícil para a população trans, que é obrigada a lidar com a ignorância e o preconceito ainda reinantes

» JÁDER REZENDE

Primeira gestora de políticas LGBTQIA+ do Distrito Federal, a assistente social Paula Benett, 41 anos, sofreu na pele todos os tipos de discriminação, até conquistar o respeito da sociedade. Foi a primeira trans servidora da Secretaria da Mulher do GDF e também a pioneira na formulação da pauta de Direitos Humanos a conquistar um assento no Conselho da Mulher.

Mineira de Miraí, mas candanga de coração, Paula se estabeleceu em Brasília há 20 anos. É coautora do decreto que instituiu o nome social para pessoas trans e também da portaria que estabeleceu o banheiro por gênero. Ainda assim, considera que há muito a ser feito e conquistado para que haja, de fato, representatividade e ocupação de espaços.

Ela aponta a empregabilidade como um "grande gargalo". "Isso ocorre justamente por conta do preconceito e da violência no ambiente familiar, fatores que vêm sendo passado de geração a geração", analisa, observando que, a partir do momento em que os filhos vivenciam violência doméstica, piadas racistas, inferiorização de gêneros e raças, a tendência é a de que os filhos reproduzam esses comportamentos ao longo da vida. "Esse comportamento é fruto de uma sociedade binária. Tudo que foge do padrão, que é imposto, acaba sendo perseguido. Há uma pirâmide social montada, onde quem está no topo são os héteros. Os demais caem vertiginosamente. E o pior ocorre quando essas nuances de vulnerabilidade se fundem num só corpo, como por exemplo, uma mulher trans e negra", diz.

Paula conta ter vivenciado inúmeras situações de preconceito e constrangimento no mercado de trabalho em função de sua opção sexual, mas resistiu bravamente a todas as investidas. "Eu pus o pé na porta. Passei por grandes corporações onde era a única trans. Sofri pressões psicológicas e opressão. Evitava até olhar para os colegas de trabalho para não ser mal interpretada. Perdi a conta de entrevistas em que fui bem avaliada, mas me rejeitaram porque sou trans", lembra, ponderando ser imprescindível que as empresas promovam capacitação e treinamento amplos para todos os funcionários, como forma de erradicar preconceitos e promover o acolhimento devido.

Ela avalia que a grande maioria da população trans expulsa do mercado de trabalho acaba partindo para a prostituição e a informalidade, como forma de sobrevivência. "Uma coisa é a decisão, outra a necessidade. Enfrentar o preconceito, o frio e a violência não é fácil. Sem contar que o Brasil é o país onde mais se mata pessoas trans no planeta. Não tem como falar do mercado de trabalho para esse público sem olhar todo o contexto. O preconceito da sociedade impacta, e muito, no mercado de trabalho", analisa Paula, que em suas palestras de capacitação e formação já atingiu mais de 40 mil pessoas.

Afinal, um porto seguro

O consultor de vendas Miguel Rodrigues, 25, que há sete anos decidiu fazer a transição de gênero, também passou por situações nada agradáveis em empresas de Brasília. Ele conta que chegou até mesmo a ser impedido de utilizar banheiros em shoppings onde trabalhou. Maranhense de Imperatriz, veio para Brasília aos 14 anos, por não encontrar apoio nem mesmo da própria família em sua terra natal. "Aqui conclui meu ensino médio e fui aprovado para o curso de letras na Universidade de Brasília, mas tive que trancar a matrícula para buscar trabalho e sobreviver", diz.

Essa decisão, segundo ele, foi crucial para encarar o mundo com outros olhos. "Foi um processo que me machucou bastante. Em entrevistas, mesmo sendo muito comunicativo, confiante e aberto a possibilidades, me sentia desconfortável por certas exigências, como uso de maquiagem e roupas femininas. Passei por situações muito desconfortáveis, constrangedoras. Sofri muito abuso psicológico", diz.

Há um mês, Miguel foi convocado para trabalhar como vendedor em uma loja da TIM em Brasília, por meio do programa de diversidade e inclusão. Agora considera ter encontrado, enfim, um porto seguro. Casado há sete anos, ele pretende levar adiante a ideia de constituir família e ter, pelo menos, quatro filhos, proporcionando a eles uma educação livre de preconceitos. Além do emprego, ele foi beneficiado pelo programa de apoio da empresa, que garantirá a graduação em uma faculdade, no curso de relações internacionais.

Miguel é mais um a considerar que o mercado não está preparado para abrigar pessoas trans. "Com raras exceções, não observamos o cuidado necessário entre as empresas, a aceitação devida. Motivos não faltam para que muitos trans tenham receio de tentar uma vaga, sobretudo por medo do preconceito e da resistência", afirma.

Carlos Vieira/CB/D. A Press

O consultor de vendas Miguel Rodrigues: "Sofri muita discriminação e assédio moral"

Negra, trans e candomblecista

A arte-educadora brasiliense Îagûara Flor, 29, iniciou seu processo de transição em 2016, ao participar dos movimentos de ocupação no Ministério da Educação (MEC) e na Universidade de Brasília (UnB). Recorreu a auxílio psicológico e todas as possibilidades de tratamento para atingir seu propósito.

Negra, filha de militar pastor evangélico e candomblecista, Îagûara passou por percalços jamais imaginados. Após tentativas malsucedidas para se colocar no mercado de trabalho, decidiu investir na gestão da própria carreira. "Chegaram a exigir que eu mudasse a forma de me vestir, de arrumar meu cabelo e até mesmo usar maquiagem mais clara, que escondesse a minha cor e não revelasse a minha religião. Sem contar os episódios de racismo estrutural, velado, silencioso", conta, revelando que somente há pouco tempo obteve o apoio total da família, exceto do pai, que sempre foi distante.

Primeira entre quatro irmãos a cursar uma universidade, se graduando em música pela UnB, ela revela que a conquista do diploma foi fator decisivo para sua aceitação no seio familiar. "As pessoas costumam dar mais valor para títulos, status. Tive que consquistar minha independência financeira para, enfim, me impor", diz a artista independente, que já tentou lecionar em escolas, mas encontrou como única saída as aulas particulares. "Tentaram, de toda forma, invisibilizar a minha existência, a minha forma de ser. Infelizmente, o mercado de trabalho para pessoas trans se torna oportunista, nada acessível", lamenta.

Para ela, a implementação de políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+ foi um grande avanço, mas ainda há muito o que conquistar. "Não dá para parar por aqui. É imprescindível que haja formulação de políticas públicas mais abrangentes e efetivas, que humanizem a nossa existência", afirma. Sobre o tratamento dispensado à população trans no mercado de trabalho, resume: "Quem perde não é a gente, mas quem nos despreza. Afinal, também somos família, enfrentamos perrengues, temos contas a pagar e, acima de tudo, somos mão de obra qualificada."

Arquivo pessoal

Îagûara Flor, trans, negra e seguidora do Candomblé: "Enfrentamos perrengues"

Empresas se alinham para corrigir falhas

A empresa de recrutamento e seleção, 99jobs — HRTech, convidou várias companhias para participar da ação Trans_borda, promovida recentemente, buscando pessoas capacitadas para assumirem vagas de emprego abertas em todo o país. A ação reuniu 200 pessoas interessadas em buscar empregos em corporações que promovam equidade, inclusão e diversidade.

Gerente e embaixadora de Diversidade e Inclusão na Via Varejo (Casas Bahia), Amanda Ferreira observa que a iniciativa proporciona direito ao trabalho, com dignidade e afeto. "A Via tem mais de 3 mil vagas abertas e estamos trabalhando em todas as diversidades já nas fases de recrutamento. Eventos como esse contribuem para a maturidade das empresas na pauta", ressalta.

Com 50 vagas abertas em todo o país, a multinacional Mondelez, que aderiu à cultura de acolhimento e inclusão permanentemente, também apresentou proposta no evento. "É um compromisso claro e efetivo, um passo crítico e importante que vai ajudar a catalisar o processo de reparação histórica contra a discriminação, violência e oportunidades negadas a comunidade trans", diz Jorge Morato, diretor da empresa.

A 99jobs inseriu em seu processo de recrutamento dados de diversidade na etapa de cadastramento dos candidatos, alcançando, em 2021, aumento de 20% na contratação de mulheres cis e pessoas trans. Os novos campos permitem que o candidato informe o nome social, orientação sexual, identidade de gênero e pronome, e a plataforma já registra 13 mil interessados.

De acordo com a empresa, o banco de informações de diversidade foi desenvolvido com o propósito de impulsionar oportunidades mais afirmativas, que gerem espaços inclusivos no mercado de trabalho. "Nosso objetivo é promover equidade. Trabalhamos para que nosso algoritmo não reproduza preconceitos históricos", afirma Eduardo Migliano, cofundador da empresa.

Na semana passada, o Itaú Unibanco abriu inscrições exclusivamente para pessoas trans, por meio do programa que visa identificar e lapidar talentos, além de promover a diversidade. Com duração de cinco semanas, a instituição promoverá aulas ao vivo e on-line para a formação técnica de 14 analistas. Os aprovados serão contratados como colaboradores para, em seguida, integrarem a equipe de operações e atendimento. Será a segunda turma do projeto composta apenas por pessoas trans. As inscrições podem ser feitas até o dia 22 de julho, sem exigência de experiência profissional anterior.

DESAFIO

Recrutamento inclusivo é nova meta de corporações

Grandes grupos como TIM e Ambev criam programas específicos para população trans, com oferta de plataformas e bolsas de estudo

» JÁDER REZENDE

No Brasil, apenas 4% do público LGBTQIA+ ocupam vagas no mercado formal de trabalho, de acordo com a empresa de recrutamento e seleção 99jobs. Atenta ao acolhimento de todas as pessoas nos processos promovidos pela companhia, foi incluído em sua plataforma dados sobre diversidade, aumentando em 53% o número de pessoas que se declaram trans — comparando o período de janeiro a maio de 2021 com janeiro a maio de 2022. Ainda segundo a empresa, neste ano o número de pessoas empregadas aumentou em 64,7%.

De acordo com a Associacão Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), apenas 0,02% das pessoas trans têm acesso a uma universidade no país. Além disso, parcela relevante desse público abandona os estudos por volta dos 13 anos e 87,3% apontam como principal necessidade o direito a emprego e renda. Corporações como a Ambev e a Tim fazem a diferença nesse processo de inclusão, que gera maior visibilidade e confiança entre os consumidores.

Especialista em Diversidade de Inclusão na Ambev, Amanda Macedônio, observa que todos os processos na corporação são feitos pela plataforma da Gupy, que tem, atualmente, uma parte onde o candidato pode incluir informações particulares sobre diversidade, prática que, segundo ela, auxilia sobremaneira no processo de seleção de candidatos com diferentes perfis. "Como temos hoje diretrizes internas sobre contratações diversas, essas características se tornam um diferencial positivo", afirma.

Segundo ela, a Ambev conta com um time de recrutamento e seleção treinado para conversar e selecionar esse público que, após aprovadas no processo, promove todo o acompanhamento para explicar os benefícios e garantir a inclusão na área onde a pessoa for alocada, buscando criar a melhor experiência possível de acolhimento. "Nós temos um grupo interno exclusivo para pessoas trans que estão sempre abertas a receber novos colaboradores, e esse grupo ajuda muito na recepção e acolhimento dos novos funcionários e funcionárias da companhia", diz.

Amanda acentua que a empresa oferece treinamentos específicos tanto para os novos colaboradores trans como pra os que já atuam na empresa, dentro do processo de onboarding que, além de apresentar as áreas da companhia e um pouco da história da corporação, também traz informações e acessos às diversas plataformas de aprendizado, como a Ambev On e Linkedin Learning entre outras, que auxiliam, sobremaneira, na formação dos colaboradores. "Dentre a farta gama de treinamentos, temos vários focados em diversidade e inclusão, foco em liderança inclusiva e temas correlacionados."

Bruno Ryfer

Alan Kido, Gerente de Diversidade e Inclusão da TIM

Arquivo pessoal

Amanda Macedônio, Especialista em Diversidade de Inclusão na Ambev

Ela afirma ainda que a empresa pretende ampliar o quadro de colaboradores trans, de forma genuína. "Quando começamos a ampliar nossos benefícios para essas pessoas, automaticamente nos tornamos referência, nos sentimos mais preparados. Além disso, a população trans consegue também ver em nós uma opção segura e acolhedora para trabalhar. Não é de hoje que letramos nossa liderança e nossos colaboradores no assunto. E a contratação de pessoas mais diversas, incluindo da comunidade trans, começa a acontecer naturalmente", assegura.

Ação e transformação

Reconhecida por liderar movimentos importantes do mercado desde o início de suas operações no país, em 1998, a Tim é outra empresa que oferece programa estruturado de diversidade e inclusão, com ações internas e externas, além do incentivo ao ingresso de pessoas trans no mercado de trabalho. Segundo o gerente de diversidade e inclusão, Alan Kido, em janeiro deste ano a empresa deu início ao processo de qualificação e inclusão de pessoas trans, por meio do programa Transforma TIM.

Segundo ele, a ação afirmativa de empregabilidade é voltada a uma comunidade que enfrenta grandes desafios. "Por meio do programa Transforma TIM, oferecemos vagas e qualificação profissional para pessoas trans, apoiando o ingresso no mercado de trabalho e o desenvolvimento de carreira", afirma Kido, detalhando que o programa em questão conta com a parceria da Ampli, edtech de ensino digital da Kroton, que oferece bolsas de graduação.

O executivo lembra que o benefício é um diferencial do programa e que as vagas são ofertadas em um processo seletivo conduzido pela consultoria Transcendemos, sem exigência de curso superior para os candidatos. "O programa reflete nossos valores — coragem, respeito e liberdade – e está em linha com o compromisso da operadora em prol de uma cultura organizacional cada vez mais inclusiva e de uma sociedade livre de preconceitos. No ano passado, aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTIA+ e temos grande foco na inclusão e na ampliação da representatividade desse público no mercado de trabalho. Para nós, diversidade é uma riqueza e não um problema", afirma.

Ele lembra, ainda, que, recentemente, a TIM firmou parceria com o aplicativo SOMOS+, iniciativa que tem o objetivo de apoiar a empregabilidade e levar conteúdo de qualidade e conhecimento para a população LGBTQIAP+. Desenvolvido pela JUMP Mobile, o Somos+ é uma plataforma gratuita, direcionada à comunidade LGBTQIAP+ que, além de oferecer anúncios de vagas de emprego direcionadas à pessoas LGBTQIAP+ de todo o país e incentiva a empregabilidade com conteúdos de capacitação profissional, reunindo curadoria de informações sobre direitos, saúde e impacto social, desenvolvida por grandes especialistas nas verticais de saúde e direito.

A plataforma também possui os botões de doação, perigo e mapa da cidadania para apoiar a erradicação da LGBTI+fobia, e dá visibilidade a ações de empresas que apoiam a diversidade e inclusão. Todo o conteúdo é gratuito e clientes TIM podem navegar sem gastar sua franquia de internet.

Segundo Kido, o app foi desenvolvido pela área de marketing da operadora, em parceria com a JUMP Mobile, e contou com colaboração do grupo de afinidade Orgulho+, formado por quase 100 colaboradores e colaboradoras da TIM que sugerem e avaliam ações focadas em recrutamento e seleção, comunicação e educação para inclusão de pessoas LGBTQIAP+. "A plataforma é mais um exemplo do uso da tecnologia como alavanca para a inclusão social e integra o programa de diversidade e inclusão da operadora", diz.

TECNOLOGIA

Aperte o F5 para não perder a nova onda

METAVERSO ESTIMULA EMPRESAS E TRABALHADORES A CRIAREM UNIVERSOS QUE CONECTAM AINDA MAIS OS MUNDOS DIGITAL E FÍSICO

» MARIANA ANDRADE*

Ainda em desenvolvimento, o metaverso é visto como uma plataforma promissora para o surgimento de profissões do futuro, ao estreitar a distância entre o mundo "real" e virtual. Profissionais das áreas da tecnologia estão em constante evolução para acompanhar o ritmo deste universo, onde a conexão 5.0 é o principal personagem. Desenvolvedores, designers e programadores estão entre os cargos mais demandados do novo espaço digital.

Metaverso é a palavra utilizada para denominar um espaço virtual compartilhado, interativo e hiper-realista, que permite ao usuário uma experiência altamente imersiva por meio de avatares customizados em 3D. A estrutura que comporta o metaverso é o sistema de blockchain — rede segura, colaborativa, pública e descentralizada.

Segundo levantamento da Gartner, empresa estadunidense de consultoria, em um futuro próximo, 25% da população mundial deverá passar uma hora por dia no metaverso para trabalhar, fazer compras, educação, entretenimento e interações sociais. A previsão também aponta uma estabilidade do espaço virtual compartilhado daqui a quatro anos. Pesquisas afirmam que até 2026, 30% das organizações do mundo terão produtos e serviços prontos para esse universo.

A Catho, marketplace de tecnologia, que faz a ponte entre empresas e candidatos, elenca as profissões com mais vagas na plataforma para aqueles que desejam trabalhar neste "novo mundo". Desenvolvedores, engenheiros de software e designers são os mais requisitados, somando com mais de 10 mil oportunidades de trabalho disponíveis.

A aprovação entre os funcionários da área da tecnologia é positiva. Segundo pesquisa realizada pela Lenovo, 44% dos colaboradores estão dispostos a trabalhar no metaverso e acreditam que o espaço pode proporcionar diversos

Arquivo pessoal

João Ricardo Matta, diretor do Metaversando, primeira agência digital especializada em metaverso

benefícios, inclusive na produtividade dentro do local de trabalho. Mas 20% afirmam não estarem interessados no novo universo, contra 21% neutros e outros 15% que não têm certeza — o que pode ser consequência do metaverso ainda estar em fase de consolidação.

O diretor do Metaversando, primeira agência digital especializada em metaverso, João Ricardo Matta, 53 anos, avalia que estamos vivendo um cenário similar ao "boom" da internet ocorrido em meados dos anos 1990, época em que tudo era novidade e não existiam padrões fixos. Segundo ele, como nos primórdios da consolidação da internet no mundo, atualmente os diversos profissionais têm a oportunidade de desenvolver e perpetuar novas formas de conexão no espaço virtual.

Ele observa que muitas empresas estão "trocando o pneu com o carro andando", ou seja, ainda estão, simultaneamente, na fase de desenvolvimento, aprimoramento de tecnologias e dentro do metaverso.

Matta observa uma possível ramificação nas carreiras já existentes e a criação de profissões exclusivas para o metaverso. Entre as novidades, ele destaca o papel dos corretores do novo espaço digital, responsáveis por encontrar o nicho que atenda todas as necessidades da empresa que está ingressando nessa modalidade. "Existem mais de uma centena de metaversos, que estão cada vez maiores e, consequentemente, mais potencializados", afirma.

O especialista pontua que cada espaço no metaverso utiliza uma tecnologia específica. Ele lembra que esses modelos estão em constante evolução e que, até o momento, ainda não é possível prever uma interação entre diferentes metaversos. "Futuramente, por meio de algum avanço tecnológico, a integração desses universos podem ser inseridas", prevê.

Dicas para se candidatar

A corrida entre as empresas para garantir um espaço no metaverso está cada vez mais acirrada. Multinacionais e até mesmo lojas do segmento varejista estão à procura de profissionais para suprir a demanda no novo ambiente. Ainda segundo Matta, as pessoas que saem na frente dessa enxurrada de oportunidades são aqueles que dominam a mecânica de blockchain, base para compreender o metaverso.

O diretor aconselha os interessados em mergulhar de cabeça no universo virtual a criar um perfil profissional direcionado para o cargo desejado e, assim, mostrar as competências dominadas ou áreas de interesse.

A falta de conhecimento do metaverso, afirma Matta, pode ser um ponto negativo. Ele sugere que uma forma simples para conhecer o funcionamento das ferramentas e mecânicas do espaço é ter um perfil em algum metaverso para compreender as nuances de cada ambiente. "Quanto mais o profissional entender da plataforma ficará mais fácil o processo de 'vender' suas habilidades para empresas", afirma.

Outro passo para conseguir se candidatar às vagas, prossegue, é conhecer as empresas que estão "entrando na onda". "Atualmente, lojas de diversos segmentos estão investindo no metaverso e contratando cada vez mais profissionais especializados na área de tecnologia", diz.

Matta reforça que a contratação de profissionais de tecnologia e ligados ao público é fator indispensável "para fazer o carro andar". "Estamos todos aprendendo, mas as empresas precisam estar bem estruturadas no digital antes de adentrar no metaverso", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Profissões do presente para o futuro

De acordo com levantamento feito pela Adecco, empresa europeia de recursos humanos, até 2030, novas 11 profissões serão criadas dentro do metaverso, entre elas, designers de vestuário para avatares, caçadores de recompensa de dados — profissionais com conhecimento jurídico para assegurar a privacidade dos dados dentro do ambiente —, metamédicos — capazes de diagnosticar e oferecer tratamentos à distância —, além de arquiteto de metaverso e diretor de evento no metaverso.

Áreas mais procuradas pelas empresas

- **Desenvolvedor**

Escreve e cria softwares que variam desde websites, programas de computadores pessoais ou empresariais, sistemas operacionais, redes sociais e aplicativos de celular, entre outros. No metaverso, são os responsáveis por desenvolver a conteúdos de realidade virtual.

- **Designer Gráfico**

Atua na área de comunicação visual. No espaço virtual, esse profissional é responsável por toda criação artística desde skins para os avatares 3D até o desenho da identidade visual desse novo mundo, sempre pensando na experiência do usuário.

- **Engenheiro de software**

Projeta e guia o desenvolvimento de sistemas, aplicativos e programas. Na plataforma, assume a função de pesquisar e criar programas e sistemas operacionais.

» IMERSÃO JAVA

AULAS GRATUITAS

Java é popularmente a linguagem mais utilizada no mundo por pessoas desenvolvedoras de software, segundo índice da TIOBE Programming Community. Com o objetivo de disseminar o ensino de tecnologia no país, a Alura — comunidade de aprendizado em tecnologia do Brasil — está abrindo inscrições para a sua primeira Imersão Java. Serão cinco aulas gratuitas, entre o período de 18 e 23 de julho, para pessoas em nível iniciante aprenderem a construir do zero seu primeiro projeto em Java, adicioná-los em seu portfólio e dar um upgrade na profissão. As pessoas inscritas terão conhecimentos de como iniciar sua carreira em Java, incluindo aprendizados como: construir uma aplicação do zero, entender como melhorar o código para torná-lo mais flexível e fácil, utilizar banco de dados NoSQL, tornar uma aplicação acessível por qualquer profissional e finalizar um projeto completo para utilizá-lo em um portfólio profissional. As inscrições para a Imersão Java estão abertas e os interessados podem se inscrever de forma gratuita, no site *www.alura.com.br/imersao-java?version=java2* incluir informações como nome completo e e-mail.

» CURSO

PARA ONGS SOBRE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Programa de Aceleração de Impacto Social – Pais inova e lança curso via WhatsApp sobre Captação de Recursos. O PAIS é uma iniciativa do Instituto Bancorbrás, Instituto Sabin, Sicoob Planalto Central e Institut em gestão e inovação. As matrículas se encerram em 21 de julho e para se inscrever basta acessar o link *www.pais.org.br/pais-2022*.

» YOUPIX

CURSOS PARA INFLUENCIADORES

Em um momento em que 75% dos jovens brasileiros sonham em se tornar influenciadores (pesquisa da Inflr de março/2022), a Youpix, consultoria de negócios para a Creator Economy, traz uma versão repaginada do Creators Boost, que agora inicia sua 3ª turma do ano. Com foco em oferecer profissionalização para que influenciadores se destaquem e consigam empreender em um negócio sustentável a partir do seu conteúdo, os criadores poderão contar com mais horas/aula, uma programação de atividades práticas e a oportunidade de estarem em contato com o mercado. O programa é totalmente gratuito e conta com a parceria de grandes nomes como o Itaú, Magalu e Divi.Hub, além de ter sido desenvolvido a partir de inspirações de projetos de aceleração do Vale do Silício (EUA). Com 50 vagas, as inscrições acontecem entre os dias 5 e 15 de julho e os interessados devem preencher o formulário disponível no site *creators-boost.com.br*. Os escolhidos serão anunciados no dia 22 do mesmo mês.

» EA BANKING SCHOOL

CERTIFICAÇÃO EM FINANCECLASS

A EA Banking School, escola on-line especializada em preparação para certificações bancárias, que tem como objetivo ensinar de forma ágil e inovadora profissionais para uma carreira de sucesso, apresenta a Certificação em FinanceClass, aula 100% gratuita e ministrada por um time de especialistas da área para esclarecer as principais dúvidas sobre a carreira financeira e seus atuais desafios. As aulas estarão disponíveis e os interessados poderão se inscrever por meio do link por tempo limitado. Ao concluir todas as aulas, o certificado será emitido com carga horária de 20h. O curso é destinado às pessoas que atuam no mercado financeiro, que estão em transição de carreira ou que buscam oportunidades ou aprimoramento. Para participar, basta acessar o site *https://www.eabankingschool.com/financeclass*.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno *Trabalho & Formação Profissional* preparou uma lista com 129 concursos e 16.970 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 407 vagas. Para o Centro-Oeste, há 14 seleções abertas com 928 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 162 postos vagos. Entre os nacionais, há dez certames abertos para 783 oportunidades. Há ainda 85 seleções para outras regiões com 14.035 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 528 oportunidades. Há um concurso nos institutos federais, com 127 vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA (CFFA) - DF

Inscrições até 11 de julho pelo site: *bit.ly/3QwWzQ3*. Concurso com 4 vagas para os cargos de técnico administrativo (1); analista administrativo (1); analista administrativo financeiro (1) e analista de tecnologia da informação (1). Salário: entre R$ 2.214,47 e R$ 4.700. Taxa: entre R$ 50 e R$ 55.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP)

Inscrições de 11 de julho até 1° de agosto pelo site: *www.cebraspe.org.br/concursos/anp_22_pss*. Concurso com 48 vagas temporárias de nível superior, distribuídas no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Manaus, São Paulo e Salvador, para fiscalização da produção de combustíveis (2); fiscalização e produção de combustíveis ii (3); fiscalização de infraestrutura e movimentação (3); regulação de novas atribuições (1); regulação de novas atribuições ii (3); regulação de novas atribuições iii (4); regulação de novas atribuições iv (1); regulação de novas atribuições v (1) e fiscalização do abastecimento (30). Salário: R$ 6.130. Taxa: R$ 149,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 15 de julho pelo site: *sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf*. Concurso com uma vaga para professor de magistério superior no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (1). Salário: R$ R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (ADASA - DF)

Inscrições até 17 de julho pelo site *www.iades.com.br/inscricao/ProcessoSeletivo.aspx?id=c5b3a087*. Concurso com 25 vagas para regulador de serviços públicos - gestão e regulação (6); regulador de serviços públicos - engenharia civil (2); regulador de serviços públicos - engenharia ambiental e sanitária (2); regulador de serviços públicos - geologia (2); regulador de serviços públicos - economia (2); regulador de serviços públicos - contabilidade (1); regulador de serviços público - engenharia elétrica (2); regulador de serviços públicos - tecnologia da informação e comunicação (1); técnico de regulação de serviços públicos (7). Salários: entre R$ R$ 4.300 e R$ 10.000. Taxa: R$ 65.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO) - DF

Inscrições até 4 de agosto pelo site: *www.quadrix.org.br*. Concurso com 300 vagas, sendo 11 imediatas e 289 de cadastro reserva, para os cargos de agente operacional; técnico administrativo; técnico em tecnologia da informação; analista geral; analista de desenvolvimento de sistemas de informação; analista de suporte de tecnologia da informação; contador; procurador jurídico. Salário: entre R$ 3.025 e R$ R$ 9.075. Taxa: entre R$ 70 e R$ 90.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 31 de agosto pelo site *inscricaoprofvisitante.unb.br/index.php?inscricao=login*. Concurso com 40 vagas para professor visitante. Salário: R$ 16.591,91. Taxa: R$ não há.

NACIONAIS

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 92 vagas para curso de formação de oficiais da ativa (80) e formação de oficiais da reserva (12). Salário: R$ 1.334 (durante o curso). Taxa: R$ 140.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 19 vagas para engenheiro cartógrafo (1); engenheiro de computação (1); engenheiro de comunicações (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (distribuídas em engenharia mecânica e de armamento e engenharia mecânica e de automóvel) (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro nuclear (1) e engenheiro aeronáutico (1). Salário: R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO (ITA)

Inscrições até 15 de julho pelo site *www.vestibular.ita.br*. Concurso com 150 vagas para o cargo optantes à carreira militar (36) e não-optantes à carreira militar (114). Salário: não informado.Taxa: R$ 195.

EXÉRCITO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 111 vagas para militar da ativa (80); militar da reserva (12) e engenharia (19). Salários: entre R$ 1.334,00 e R$ 8.245. Taxa: entre R$ 140 e R$ 150.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições de 11 de julho até 24 de julho pelo site: *www.marinha.mil.br/sspm*. Concurso com oito vagas de dentística (1); odontopediatria (1); patologia bucal e estomatologia (1); periodontia (1); enfermagem (1); farmácia (1); fisioterapia (1) e nutrição (1). Salário: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

CORPO DE SAÚDE MARINHA DO BRASIL (CSM)

Inscrições de 11 de julho até 24 de julho pelo site: *www.ingressonamarinha.mar.mil.br/*. Concurso com 24 vagas para curso de formação de oficiais médicos nas áreas de anestesiologia (2); cardiologia (2); clínica médica (4); cirurgia geral (1); cirurgia torácica (1); endocrinologia/metabologia (1); gastroenterologia (2); geriatria (1); ginecologia/obstetrícia (1); medicina de emergência (1); medicina intensiva (3); nefrologia (1); neurologia (1); oftalmologia (1); pediatria (1); reumatologia (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 24 de julho pelo site *www.marinha.mil.br/sspm*. Concurso com 45 vagas para biblioteconomia (1); comunicação social (1); direito (2); educação física (1); estatística (1); informática/ especialidade banco de dados (1); informática/ especialidade desenvolvimento de sistemas (1); informática/ especialidade infraestrutura de TI(1); informática/ especialidade segurança da informação (1); meteorologia (1); pedagogia (1); psicologia (2) e segurança do tráfego aquaviário (2); engenharia aeronáutica (1); engenharia civil (1); engenharia de produção (1); engenharia de sistemas de computação (1); engenharia de telecomunicações (2); engenharia elétrica (5); engenharia eletrônica (4); engenharia mecânica (6); engenharia mecânica de aeronáutica (1); engenharia naval (4); engenharia nuclear (1) e engenharia química (1) e sacerdote da igreja católica apostólica romana (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br./index.php/component/content/article?id=462*. Concurso com 122 vagas para anestesiologia (3); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (8); cardiologia intervencionista hemodinâmica (2); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia de mão (1); cirurgia geral (2); cirurgia pediátrica (1); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (5); endocrinologia e metabologia (3); endoscopia digestiva (3); gastroenterologia (2); geriatria (3); ginecologia e obstetrícia (3); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (3); mastologia (2); medicina intensiva (3); nefrologia (3); neurologia (3); oftalmologia (2); ortopedia e traumatologia (3); ortopedia e traumatologia - cirurgia de joelho (1); ortopedia e traumatologia - cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (2); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (2); psiquiatria (4); radiologia (2); reumatologia (1); sem especialidade (19) e urologia (1); farmácia (10); cirurgia e traumatologia buco-máxilo-facial (1); dentística restauradora (1); e endodontia (3). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br*. Concurso com 45 vagas para administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); magistério espanhol (1); magistério física (2); magistério geografia (3); magistério história (3); magistério inglês (3); magistério matemática (2); magistério português (3); magistério químico (3), psicologia (1); veterinária (1); pastor católico romano (4) e pastor evangélico (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO

Inscrições até 5 de agosto pelo site: *bit.ly/3n5HHup*. Concurso com 167 vagas para medicina (107); farmácia (10); odontologia (5) teologia (5); administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); psicologia (1); veterinária (1) e magistério (20). Salário: entre R$ 7.490 até R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 588 VAGAS

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO – 11 vagas

Cód.: 4207244 / Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 7º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4208327 / Vaga: 1/ Local: Asa Norte / Sem.: 4º ao 6º / Período A combinar / Bolsa: R$ 1.650 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4240204/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 4º / Período: 8h às 15h / Bolsa: R$ 900 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4249466 / Vaga: 1/ Local: Guará / Sem.: 3º ao 7º / Período 14h às 18h / Bolsa: R$ 800 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4214417 / Vaga: 1/ Local: Guará / Sem.: 1º ao 4º / Período 9h às 16h / Bolsa: R$ 850 +benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4205739/ Vaga: 1/ Local: Guará / Sem.: 2º ao 6º / Período 10h às 15h / Bolsa: R$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4235025/ Vaga: 1/ Local: Zona Civ. Administrativa / Sem.: 2º ao 7º / Período 12h às 18h / Bolsa: R$ 1.125,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4250444/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 1º ao 8º / Período 12h às 18h / Bolsa: R$ 1.300 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4223447/ Vaga: 1/ Local: Águas Claras / Sem.: 4º ao 6º / Período 8h às 12h / Bolsa: R$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4241968/ Vaga: 1/ Local: Planaltina / Sem.: 4º ao 7º / Período 9h às 15h / Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.
Cód.: 4250501/ Vaga: 1/ Local: Asa Sul / Sem.: 3º ao 8º / Período A combinar / Bolsa: R$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS – 1 vaga

Cód.: 4215844 / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Sem.: 2º ao 8º / Período 14h às 18h / Bolsa: R$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 1 vaga

Cód.: 4209526/ Vaga: 1 / Local: Asa Sul/ 6º ao 7º / Período: 9h às 16h / Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO – 1 vaga

Cód.: 4238623 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte/ Sem.: 2º ao 7º / Período: 14h às 18 h / Bolsa: R$ 800 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – 1 vaga

Cód.: 4238623 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte/ Sem.: 2º ao 4º / Período: 14h às 18h / Bolsa: R$ 786,45 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Há ainda vagas para comunicação social - propaganda e marketing (6); design gráfico (3); técnico em saúde bucal (2); técnico de nível médio em alimentação escolar (1); educação física (4); fisioterapia (1); publicidade e propaganda (3); tecnologia da informação (1); tecnologia em administração (2);comunicação social – jornalismo (1); pedagogia (3); letras (2); tecnologia em telecomunicações (1); técnico em eletrônica (2); secretariado executivo (3); matemática (2); engenharia florestal (1); gestão em políticas públicas (1); engenharia ambiental (1); engenharia civil (1); técnico em administração empresarial de marketing (1); tecnologia em gestão de turismo (1). E ainda tem 3 vagas disponíveis para o ensino médio.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h /18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 550 + VT / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 853,90 + VT + VR + Assist. Medica e Odonto. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assist. Médica / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 3 / Bolsa: R$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 2 / Bolsa: R$ 661,09 + VT + Assist. Médica e Odonto / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Há ainda outras 227 vagas para jovem aprendiz.

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ - 20 VAGAS

Cód.: JA 944281. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 944281.
Cód.: JA 949707. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: A combinar. Local: Águas Claras. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 949707.
Cód.: JA 946952. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 8h às 14h. Local: Núcleo Bandeirante. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 946952.
Cód.: JA 526332. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 617,12 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Águas Claras. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 526332.
Cód.: JA 945201. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 8h às 14h. Local: São Sebastião. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 945201.
Cód.: JA 942392. Vagas: 1. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT. Horário: 8h às 12h. Local: Taguatinga. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 942392.
Cód.: JA 413390. Vagas: 2. Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: a combinar. Local: Ceilândia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: *curriculos@institutofecomerciodf.com.br*. Assunto: JA 413390.

Ainda há 12 vagas para jovem aprendiz. No nível médio há 47 vagas. No nível técnico há vagas em técnico em enfermagem (3); técnico em estética (1); técnico em informática (1); técnico em secretariado (4). No nível superior há vagas em administração (36); agronomia (1); análise e desenvolvimento de sistemas (4); arquivologia (1); artes cênicas (2); ciências contábeis (15); ciência da computação (2); desenvolvimento de sistemas (2); design gráfico (1); direito (1); economia (1); educação física (8); engenharia civil (2); engenharia elétrica (1); farmácia (1); gestão financeira (1); gestão hospitalar (2); gestão pública (3); jornalismo (1); letras (4); marketing (6); pedagogia (13); psicologia (1); publicidade e propaganda (8); recursos humanos (1); secretariado (4); serviço social (1); tecnologia da informação (7). Há ainda uma vaga para pcd em administração.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	33	R$ 1.760 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	8	R$ 1.355 + benefícios
Ajudante de Carga e Descarga	2	R$ 1.275 + benefícios
Ajudante de Obras	10	R$ 1.308 + benefícios
Atendente Balconista	11	de R$ 1.390 e R$ 1.585 + benefícios (pcd)
Atendente de Lanchonete	10	R4 1.212 + benefícios (pcd)
Auxiliar de Cozinha	10	R$ 1.585 + benefícios
Auxiliar de Expedição	2	R$ 1.338,16 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	10	R$ 1.585 + benefícios (pcd)
Auxiliar Operacional de Logística	20	R$ 1.212 + benefícios
Azulejista	3	R$ 1.986 + benefícios
Carpinteiro	8	R$ 2.290 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Caseiro	2	R$ 1.300 + benefícios
Churrasqueiro	1	R4 1.400 + benefícios
Cozinheiro em Geral	6	R$ 1.212 + benefícios
Empacotador a Mão	20	R$ 1.212 + benefícios
Empregado Doméstico nos Serviços Gerais	1	R$ 1.350 + benefícios
Empregado Doméstico Arrumador	1	R$ 1.300 + benefícios
Garçom	10	R$ 1.585 + benefícios (pcd)
Gerente de Restaurante	1	R$ 1.800 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Motores Diesel	1	R$ 1.212 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Motor a Gasolina	1	R$ 1.212 + benefícios
Montador de Veículos	1	R$ 1.480 + benefícios
Motofretista	3	R$ 1.400 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Motorista de Caminhão	3	R$ 1.527 + benefícios
Operador de Caixa	51	de R$ 1.290 e R$ 1.355 + benefícios (pcd)
Operador de Empilhadeira	8	R$ 1.565,20 + benefícios
Padeiro	7	R$ 1.760 + benefícios
Pedreiro	5	R$ 1.986 + benefícios
Pizzaiolo	1	R$ 1.300 + benefícios
Recepcionista Atendente	10	R$ 1.585 + benefícios
Repositor de Mercadorias	60	R$ 1.355 + benefícios
Vendedor de Informações Comerciais	4	R$ 2.000 + benefícios
Vendedor de Serviços	15	R$ 1.355 + benefícios
Vendedor Pracista	7	de R$ 1.212 e R$ 1.400 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô, 112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» HOME OFFICE

VAGAS AFIRMATIVAS

O Will Bank, banco digital brasileiro com 3 milhões de clientes, tem hoje 182 vagas, de diferentes níveis de experiência, abertas para atuar em sua operação, com destaque para posições nas áreas de desenvolvimento, design de produto, engenharia de dados, segurança e demais equipes multifuncionais. As vagas são todas home office, modelo que ganhou força nos últimos anos, significando que os colaboradores podem trabalhar de qualquer lugar do Brasil. Parte das oportunidades no processo seletivo são afirmativas, com o propósito de formar uma equipe cada vez mais diversa. Veja a lista completa com todas as áreas disponíveis neste site *vemserwill.gupy.io/*.

» OI

PROGRAMA DE ESTÁGIO

A Oi lançou seu programa de Estágio 2022, com 40 vagas disponíveis para estudantes da área de tecnologia no formato preferencialmente home office. Este ano, o foco do programa é suprir a demanda de profissionais dessas carreiras na Oi e posicionar a companhia como uma empresa de tecnologia e serviços digitais e menos uma telecom tradicional. Para participar, os candidatos devem estar cursando a partir do 3º período da universidade, com previsão de formatura a partir dezembro de 2023. Os participantes passarão por testes on-line, dinâmica de grupo remota e entrevista com o gestor da área na fase final. Os selecionados iniciarão suas atividades em agosto e terão bolsa-auxílio e benefícios compatíveis com o mercado, horários flexíveis, day off, Programa de Qualidade de Vida e muito mais. Com o objetivo de reforçar a divulgação sobre vagas ao público de estágio, a Oi convidou um time de influenciadoras digitais do segmento tech para dar mais detalhes sobre o programa nas redes sociais Instagram, Linkedin e TikTok. Com um tom bem-humorado, as devs Adriana Saty, Lyssa Cavalcanti e Simara Conceição participam da ação, que termina no próximo dia 17. Informações estão disponíveis no site *estagiooi.gupy.io*.

» ZENVIA

TRABALHO REMOTO

A ZENVIA, plataforma de experiência do cliente, abre 42 vagas para reforçar sua equipe. As posições são para trabalho remoto e são destinadas a profissionais das áreas de engenharia, operações e jurídica. Para se candidatar às vagas, os interessados devem se inscrever pelo site *www.zenvia.com/jobs/vagas.html*. Entre os cargos disponíveis atualmente estão: product manager, product owner, desenvolvedor(a) de software, analista de governança de TI, analista Jurídico latam pleno, analista de segurança da informação, executivo de negócios e consultor de negócios. A empresa oferece bancos de talentos exclusivos para pessoas com deficiência (PCD) e para pessoas negras. Por meio do espaço, o time analisa os currículos e direciona para as áreas que estão recrutando, dando prioridade para as aplicações de interesse sinalizadas por essas pessoas no ato de inscrição.

» CONSELHO NACIONAL DO MP

VAGAS DE ESTÁGIO

Estão abertas as inscrições do processo seletivo para o Conselho Nacional do Ministério Público do Distrito Federal. As vagas são destinadas aos cursos de administração de empresas e estatística. Para participar os estudantes devem estar regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação. Com carga horária de quatro horas semanais, o estágio conta com bolsa auxílio de R$ 976 por mês e auxílio transporte de R$ 7 por dia estagiado de forma presencial. Os interessados podem se inscrever no link: ***pp.ciee.org.br/vitrine/5593/detalhe*** até 22 de julho.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 10 de julho de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exp, ambiente seguro e climatizado. Ganhos de 7 a 9mil. (61) 99187-3074

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

PADARIA FORNO DE OURO CONTRATA ATENDENTE (10 VAGAS), Confeiteiro/ Padeiro (2 vagas) c/ exper. Entrevistas 2ªfeira (11/07) a partir das 8h. Qd. 03 Lote 08 Loja 03- Cond. Santos Dumont

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/: rhprecisodeemprego@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE MECÂNICO em manutenção com experiência em solda mig e elétrica. Enviar currículo para o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais e Chapeiro c/exp. SIA 99909-9896

BABÁ DORMIR Lg.Sul 2.500+horas extras seg/sex exp/ctps 994580880

6.1 NIVEL BÁSICO

BABÁ 1.700+horas extras Sobradinho seg/sex exp/ctps 99458-0880

BABÁ Domest Octogonal 2mil+hs extras seg/sex exp/ctps 993549598

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 99903-0605

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

PROCURA-SE COZINHEIRA c/experiência e responsabilidade para trabalhar em residencia no Lago Norte. Valores a combinar: Salário + Transporte. Entrar em contato no Whatsapp: (61) 99665-8617

DOMÉSTICA QUE COZINHE bem. Condominio proximo ao Colorado e Taquari. Falar com Alberto. Salário + transporte refeição no local trabalha da 08h30 às 16h30. contato@alvaholdingsa.com.br

DOMÉSTICA Asa Norte seg/sex 1.700sáb event. exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Babá A.S 1.500+horas extras seg/sex exp/ctps 994580880

DOMÉSTICA Babá P. Way R$2.500+hs extras exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA Vic.Pires seg/sex 1.500+hs extras exp/ctps 61 99458-0880

DOMÉSTICA Park Way Bandeirante seg/sáb R$1.600+ horas extras. exp/ctps 9 9458-0880

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO que cozinhe muito bem. Com referência Tr: 999760464

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA/ Arrumad. seg/sex R$2.500+ hs extras exp/ctps994580880

DOMESTICA COZINHAR Bem td serviço, dormir. 98344-0040

AGÊNCIA ELE&ELA PROCURA JARDINEIRO Sal. R$ 1.800 mais passagem. Para trabalhar no Park Way Tr: 98124-2442/99225-7472

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

PRECISA-SE MASSAGISTA COM/ SEM experiência p/ massagem tântrica ótimos ganhos 99303-4698

PRECISA-SE MASSAGISTA COM/ SEM exp. 6h por dia e ganhos acima de R$3mil. Mandar msg Whats 61 98161-0647

MOTORISTA COM EXPERIÊNCIA na CTPS cat. "D". salário R$1.527,09 + VR + VT + Possibilidade de crescimento. Comparecer CNJ 04 ao lado da QNJ 58 - Taguatinga. **KSA Home Center.**

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais@gmail.com

PASSADEIRA Lavadeir Lg.S 1.700+hs extras se/sex ex/ctps994580880

VAREJÃO DO PISO

CONTRATA-SE: Pedreiros e Mestre de Obras, e todos profissionais da área de construção Currículo: varejaodopisoadm@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

6.1 NIVEL BÁSICO

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99903-0605

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

ENTIDADE DO 3º SETOR BUSCA PROFISSIONAIS COM EXPERIÊNCIA em execução de treinamento e cursos profissionalizantes. Enviar curriculum p/ E-mail: rh.vemtrabalhar@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO com experiência em compras. Enviar CV: marketing.tbone@gmail.com

RESTAURANTE NA ASA NORTE CONTRATA COZINHEIRO (A), Com experiência em self service. Enviar currículo para: 61 98154-7126

INDÚSTRIA CONTRATA ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em logística p/início imediato. Enviar currículo p/ contratacao05421@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS MASSAGISTAS PARA Atendimento Masculino! 61 99224-5405 (só WhatsApp)

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO MECANICO DE MÁQUINAS pesadas. Com experiência em máquinas de terraplanagens, caminhões, carretas e tratores. Enviar currículo para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência comprovada. Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL COM experiência na folha E-Social, SEFIP, bom de informática e demais rotinas. Para trabalhar no Gama. Salário com benefícios R$ 3.600,00 bruto. Enviar currículo para e-mail: dpcontratafolha@gmail.com

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES Orçamentista com experiência comprovada em elaboração de orçamentos de obras de engenharia e arquitetura. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

ANALISTA DE LICITAÇÃO c/experiência, participar pregão eletrônico e presencial, preparar processo e outros - empresa em Valparaíso Goiás- CV: deptcontratra@gmail.com ou zap 6198417-3573

ASSISTENTE COMERCIAL para Asa Sul. CV p/: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL - Prestação de Contas Eleitoral, Conhecimento em SPCA. CV p/: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento Enviar currículo para: contato@universaltrust.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETORA DE SEGUROS ESTÁ CONTRATANDO ASSISTENTE DE SEGUROS. Enviar CV somente quem tem experiência: administrativo@oepseguros.com.br

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO e Coordenador de logística c/exper. CNH B. CV: rhtrabalha@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibilidde integral. Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE Dpto pessoal que tenha conhecimentos das rotinas inerentes à função, sistema DEXION, folha de pgto, admissões, recisões, e-social. Salário, VT e VA. Enviar currículo p/: rhgrupo2020@gmail.com

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CAPTADOR (A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

6.1 NÍVEL MÉDIO

RIO BUTIQUIM ÁGUAS CLARAS CONTRATA CHEFE DE COZINHA Cozinheiro e Aux. de Cozinha. Enviar CV para: riobutiquim.df@gmail.com ou Whats (61) 98109-9902

CONSTRUTORA CONTRATA COMPRADOR CONSTRUÇÃO Civil. Enviar CV e-mail: rhselecao221@gmail.com

CLINICA ODONTOLOGICA CONTRATA CONSULTOR(A) DE VENDAS. Atender clientes no segmento odontológico, captação, negociação e pós vendas. Atendimento tanto presencial como online, c/ experiência na área de estética, ser atenciosa, pontual e organizada. Enviar CV para:: juliano.mineiro@gmail.com

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecaocontador2022@gmail.com

COSTUREIRA CONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

LA CABANE CONTRATA COZINHEIRO PROFISSIONAL com experiência comprovada. Enviar currículo para: rh@lacabanebsb.com

DOMÉSTICA PARA serviços gerais de segunda a sábado (Asa Norte), c/ referências. Salário: R$1.400 Tr:98186-2599

6.1 NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

CUIDADOR(A) E AUXILIAR de Serviços Gerais p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata@gmail.com

DIGITADOR(A)CONTRATA-SE para exercer a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao 2020@gmail.com

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) ADMINISTRAÇÃO Asa Sul Bolsa R$600 + VT. CV: maisrhdf@gmail.com

ESTOQUISTA, MOTO BOY e Motorista c/ experiência. CV p/: contrata mix@gmail.com

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA GARÇONS COM exp. Somente enviar currículo Whats: 99232-8023

IMPRESSOR DE GRANDES FORMATOS COM exp Corel e Photoshop Cv: selecaobsb 10@gmail.com

JARDINEIRO VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença)

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MANICURE E PEDICURE Studio Kalynne Almeida para atuar no Jardim Botanico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

MANICURE R$ 1.500 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATO
MANICURE COM EXPERIÊNCIA 99289-8476

PRECISA-SE
MARCENEIRO E OPERADOR p/Coladeira de Bordo 99979-8210 Zain

MASSAGISTA PRECISA-SE para msg relax 3 dias na semana comissão. Tr: 98214-4880

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO, PINTOR, preparador, montador e polidor (somente com experiência). Interessados levar CV: SOF SUL QD.1 CJ.A Lt.4 Lj.1 ou enviar e-mail: autotech martelinho@gmail.com

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remuneração da disponibilidade de horário. CV p/ translaser. logistica @hotmail.com

MOTORISTA
CONTRATA-SE
CATEGORIA D, com experiência, disponibilidade para viagens, conhecimento de rotas DF e Entorno. Enviar currículo para: selecao@arigatop.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAISLIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento @mariabrasileira.com.br

PROFISSIONALVENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoas pec@gmail.com

PUXADOR DE GUIA e Operador para pintura/ sinalização horizontal viária, ambos com experiência. CV: rhtrabalha@ gmail.com

TÉCNICA / CUIDADORA c/disponibilidade para viagem. 99846-4187

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia curriculo@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD
TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações título do email com cargo e CID (classificação internacional de doenças). Currículo: cv@eps.eng.br

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) AUTO
CONTRATA URGENTE c/ experiência. Enviar currículo para: vagas@ phdautomoveis.com.br SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/1040

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

CUMARIM RESTAURANTE
CONTRATA
PROFISSIONAIS SEM experiência e c/ dispon. de horário p/ trabalhar a noite. Auxiliar de Cozinha / Chapa. Interessados enviar currículo para: cumarimcurriculos @gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- Contrato empregada doméstica, cozinheira com experiência e referência. Park Way. financeiro@gontijocf.adv.br 61-999818068

VIGILANTE
VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01 @cscharpia.com.br Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) CONTRATA p/ Feira dos Goianos. Tr: 99371-6615

EMPRESA AGRONEGÓCIO COM SEDE NO SIA/SUL CONTRATA
NÍVEL MÉDIO ou Superior com boa redação e boa interpretação de texto, conhecimento da língua portuguesa, arquivo de documentos físico e digital. Enviar curriculum com pretensão salarial p/ administrativo @coperbras.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao. adm28@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ACADEMIA V1
108/109 SUL CONTRATA
PROFESSOR (A) DE MUSCULAÇÃO 2ª e 4ª manhã de 07h às 11h. Enviar CV para e-mail: coordenacaoacademia v1@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@ alvaholdingsa.com.br

ANALISTA MIDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica 2020@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

GERENTE VENDAS com experiência, loja Móveis Infantil. Enviar CV p/: solevitacontrata @gmail.com

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutaocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasilia homecare @gmail.com

CNA LUZIÂNIA CONTRATA
INSTRUTOR (A)/ MONITOR (A) de Inglês com experiência, fluente cv: ped.luziania@cna.com.br

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Ens. Fund. CV p/ rh@portaltriangulo.bsb.br 3331-2107 Zap

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PSICÓLOGO(A) E TERAPEUTA Ocupacional para trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho.CV p: instcontrata @gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA PROCURO emprego preciso trabalhar. Tr: 98323-3043

DIARISTA OU CUIDADORA de idosos ofereço meus serviços, tenho bastante experiência e Ótimas referências Tr: 98173-3651

DIARISTA EU OFEREÇO os meus serviços. Faço faxina ou passo roupa. Moro Sobrad zap 8130-3780/99992-2306

OFEREÇO MEUS trabalhos: diarista, cozinheira, escovista, manicure, etc. Tr: 99405-8661

DIARISTA / PASSADEIRA Ofereço meus serviços Tr. 99248-5611

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRASOFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

6.3 AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 009 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD)
Cód. 010 - ASSISTENTE SOCIAL
Cód. 071 - MÉDICO(A) PEDIATRA ALERGOLOGISTA /IMUNOLOGISTA
Cód. 140 - MÉDICO(A) GENETICISTA
Cód. 170 - OPERADOR(A) DE ATENDIMENTO (PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD)
Cód. 188 - MÉDICO(A) PEDIATRA - ÁREA DE ATUAÇÃO NEFROLOGIA
Cód. 221 - SUPERVISOR DE ENFERMAGEM - UTI
Cód. 247 - TÉCNICO(A) DE NECROPSIA
Cód. 248 - MÉDICO(A) PATOLOGISTA
Cód. 312 - SUPERVISOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Os currículos deverão ser cadastrados até **17/07/2022**.
Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS

Para trabalhar em residência oficial no Lago Sul, Brasília-DF.
Serviços domésticos em geral, além da conservação da residência.
Interessados devem enviar currículo comprovando a experiência e indicando referências profissionais.
Salário e benefícios competitivos. Disponibilidade de tempo integral.

Interessados deverão enviar currículo para recrutabsb2022@gmail.com até sexta-feira, 22 de julho de 2022, sob o título DOMÉSTICO/SERVIÇOS GERAIS

DIVULGAÇÃO DO EDITAL Nº 2022-006

CÓDIGO nº 2022-006 (02 vagas)
Perfil: Consultoria em Banco de Itens não-cognitivos e diretrizes metodológicas para estudos contextuais nos Exames da Educação Básica, em dois perfis específicos:
• **consultor 1**: análise epistemológica do banco de itens não-cognitivos;
• **consultor 2**: levantamento de boas práticas em estudo de fatores de contexto. Consultor em instrumentos de avaliação da Educação Básica.
Objetivo da consultoria: Contratação de dois (02) consultores técnicos para realizar estudos que subsidiem o aperfeiçoamento da estrutura epistemológica do Banco de Itens Não-Cognitivos e a proposição de diretrizes metodológicas visando a obtenção de dados não-cognitivos e fatores contextuais para avaliação de políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), políticas educacionais voltadas às pessoas privadas de liberdade e as de acesso e permanência à Educação Superior.
Qualificação obrigatória (eliminatória):
• Mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.
• Experiência de, no mínimo, três (3) anos, em pesquisas e/ou desenvolvimento de instrumentos de avaliação ou exame em larga escala.
Qualificação Desejável (classificatória – pontuável):
• Doutorado em outras áreas das Ciências Humanas ou das Ciências Sociais Aplicadas.
• Doutorado em Economia, Educação, Psicologia ou Probabilidade e Estatística.
Local de Trabalho: O local de trabalho é remoto, no endereço do especialista, com reuniões via videoconferência e, quando necessário, atividades de consulta às bases de dados protegidos e reuniões presenciais em Brasília, na sede do Inep. Na modalidade remota, o consultor deverá dispor de todas as ferramentas e insumos necessários para a realização das atividades. Há previsão de viagens para desenvolvimento das atividades de alinhamento, acesso a dados e informações, discussões técnicas e transferência de conhecimento para o Inep. O custeio dos deslocamentos será do Projeto PNUD e está condicionado à autorização prévia da Coordenação do Projeto. O deslocamento decorrente de mudança de moradia/domicílio para desenvolvimento da consultoria não caracteriza viagem a trabalho e deve ocorrer, se necessário, às expensas do contratado.
O **Edital** completo e o formulário de inscrição estão disponíveis no sitio do Inep: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/servidores/selecoes.
Os interessados deverão se inscrever UNICAMENTE a partir do preenchimento do formulário de inscrição, do dia 10/07/2022 ao dia 24/07/2022.
O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. A critério da Coordenação do Projeto, a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou teleconferência, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados.
Fundamento Legal: Decreto Nº 5.151/2004.

DIVULGAÇÃO DO EDITAL Nº 2022-007

CÓDIGO n° 2022-007 (03 vagas)
Perfil: Consultoria em variáveis não-cognitivas e fatores de contexto dos Exames da Educação Básica, considerando três perfis de atuação:
• **consultor 1**: Políticas públicas educacionais de acesso e permanência à Educação Superior;
• **consultor 2**: Políticas públicas educacionais destinadas a pessoas privadas de liberdade por meio de aplicação de exames nacionais em larga escala;
• **consultor 3**: Políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os brasileiros residentes no exterior.
Objetivo da consultoria: Contratação de três (3) consultores técnicos para realizar estudos que subsidiem a proposição de Matrizes de Referência para os Instrumentos não-Cognitivos dos Exames da Educação Básica, visando a obtenção de dados não-cognitivos e contextuais para avaliação de políticas públicas de acesso e permanência à Educação Superior, relacionadas à EJA e as destinadas às pessoas privadas de liberdade.
Qualificação obrigatória (eliminatória):
• Mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas.
• Experiência de, no mínimo, três (3) anos, em pesquisas e/ou desenvolvimento de instrumentos de avaliação ou exame em larga escala.
Qualificação Desejável (classificatória – pontuável):
• Doutorado em outras áreas das Ciências Humanas ou das Ciências Sociais Aplicadas.
• Doutorado em Economia, Educação, Psicologia ou Probabilidade e Estatística.
Local de Trabalho: O local de trabalho é remoto, no endereço do especialista, com reuniões via videoconferência e, quando necessário, atividades de consulta às bases de dados protegidos e reuniões presenciais em Brasília, na sede do Inep. Na modalidade remota, o consultor deverá dispor de todas as ferramentas e insumos necessários para a realização das atividades. Há previsão de viagens para desenvolvimento das atividades de alinhamento, acesso a dados e informações, discussões técnicas e transferência de conhecimento para o Inep. O custeio dos deslocamentos será do Projeto PNUD e está condicionado à autorização prévia da Coordenação do Projeto. O deslocamento decorrente de mudança de moradia/domicílio para desenvolvimento da consultoria não caracteriza viagem a trabalho e deve ocorrer, se necessário, às expensas do contratado.
O **Edital** completo e o formulário de inscrição estão disponíveis no sitio do Inep: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/servidores/selecoes. Os interessados deverão se inscrever UNICAMENTE a partir do preenchimento do formulário de inscrição no período de 10/07/2022 a 24/07/2022.
O Processo Seletivo se dará em Brasília e os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato. A critério da Coordenação do Projeto, a etapa de entrevista poderá ocorrer por videoconferência ou teleconferência, nesse caso os diálogos serão obrigatoriamente gravados.
Fundamento Legal: Decreto Nº 5.151/2004.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 10 de julho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suite sala varanda 10° andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

R E V E N D A PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

COMPRO, PAGO À VISTA
1 QTO alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

R 37 Sul Sunset Boulevard 1qtos nascente no porcelanato 51,63 m²área de serviço 1 vaga desocupado, lazer completo, excelente localização, prox. Estação concessionárias. Tratar: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
2 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

1.2 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE
AV ALAMEDA das Acacias 2qtos ao lado do park, todo reformado. Ac carro. Tr: 99567-0883 c10859

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

RUA 09 SUL Res. T. Jefferson. R$550.000. Sala/var., 2/4 c/arm., 2 wc, (suíte), coz., á.serv., gar., Á. lazer completa. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
205 4 QTOS, 2 suítes, DCE, reform, 2 vagas, 160m², área lazer compl. 98413-8080 c8081

R E V E N D A PaulOOctavio

QUADRA107 PARKBOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

R E V E N D A PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/ CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

1.2 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!
RUA 26 NORTE, Vdo, cobertura 4qts,3 suítes,212m², lazer completo,2 vgs.Tr.61 98127-0370

ASA NORTE

QUITINETES

713 27 M² sl qt coz c/ arms nasc 1° and R$ 200mil 99270-4705

912- SGAN Ed.Master Place Bl.J.Vendo kit por R$ 240.000. Sala, qto, copa, wc e garagem. Saback 3445.1105 **CJ 3506**

CLN 204 Bl. A Descocupada Tratar: 98401-3270/ 3327-0621 c472

1 QUARTO

R E V E N D A PaulOOctavio

BRASIL 21 - Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

1.2 ASA NORTE

704/705 APTO 1° and 51m2 doc ok div em qto sl coz e wc 99270-4705

704/705 SCRN B. D Apto 1 qto, reformado, porcelanato,varanda, armários planejados. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

R E V E N D A PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

102 CLN - DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/ CJ-1700

116 DESOCUPADO! Varanda! R$ 655 mil. Tr: 99999-3532 c8165

103 CLN bl. A apto com 46m² 2qtos sala pequena wc e cozinha. R$370 mil. Tr: (61)99136-4430

OPORTUNIDADE!!
210 NORTE 2 qtos, 1 suíte, 2 wc, refonado, garagem,79m²,lazer completo, andar alto. Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 316 SQN 3q pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE!!
108 NORTE 3 qtos, 1 suíte, closet, vagas para 2 carros, original. R$ 1.170.000,00 Tr: 98413-8080 c8081

112 DESOCUPADO! 137m² 6°andar Oportunidade 99999-3532 c8165

216 SQN Bloco K, 3 qtos, varanda, armários, DCE, vaga de garagem. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

R E V E N D A PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248 mts privativos, 02 vagas de garagens - 99619-2488/CJ-1700

3 1 3 REFORMADISSIMO!! Tr. 99999-3532 c8165

R E V E N D A PaulOOctavio

412 SQN - DESOCUPADO, vazado, suíte, completo de armários, 75 mts privativos - 98238 0962 / CJ-1700

PORTEIRO DIA E NOITE
408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

1.2 ASA NORTE

R E V E N D A PaulOOctavio

109 SQN - VILMA PEREIRA - Desocupado, vazado canto, vista livre, 03 vagas soltas, 341 mts priv., 04 suítes - 98238-0962/CJ-1700

213 NORTE 4 quartos frente ao Parque! Tr: 98250-6591 c16593

R E V E N D A PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

R E V E N D A PaulOOctavio

SQN303 ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99699-0830/zap /CJ-1700

213 NORTE 4 quartos frente ao Parque! Tr: 98250-6591 c16593

ASA SUL

QUITINETES

713/913 PAULO ALENCAR Vde kit Ed Golden Place vazia c/2vgs gar mobiliada. 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

1.2 ASA SUL

1 QUARTO

R E V E N D A PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

CRS 516 - Bl."C" (Entr. 10 - pela W2). R$ 300.000. Sala/var. 1/4, arm., wc, coz/arm., á. serv., Saback Imóveis F/ 3445.1105. **C/3506**

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. **Tratar: 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004**

6° ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

108 2QTOS DCE original 99913-5191 c14906

OPORTUNIDADE!!
515 SUL 2 qtos, wc social, sala, cozinha, nascente. Excelente valor. Tr: 98413-8080 c8081

R E V E N D A PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, nascente, vista livre, reformado, armários, 74 m² priv, 02 vagas soltas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

1.2 ASA SUL

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

210 SQS 3 qtos transformado em 2, 101m² área útil, 4° andar, gar., Salão Festa, academia, nasc., frente livre. Lindo! Tr: 99177-3222

215 SQS - 3 quartos, suíte, dce, garagem, vazado, nascente. 98439-7890 c 6404.

R E V E N D A PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

412 SQS Paulo Alencar Vde apto 3 qts vazio 2°andar I 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

R E V E N D A PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

O MELHOR DA QUADRA
216 SUL 4qtos sendo 2stes. Todo reformado. 213m² útil. Tr: 99567-0883 c10859

1.2 ASA SUL

1.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

307 DESOCUPADO! R$ 1.530.000 158m² vazado 99999-3532 c8165

REVENDA PaulOOctavio

308 SQS - Vazado, canto, vista livre, reformado, 247 mts privativos, 02 vagas de garagem no subsolo - 98238-0962/CJ-1700

PARTICULAR

312 SQS 04 qtos, reformado, mobiliado, 449m², S/ interm.,com o prop. Tr: 99559-2539

OPORTUNIDADE

316 SUL 4qtos sendo 2stes+escri. 247m² útil. Melhor qd da Asa Sul. Tr: 99567-0883 c10859

GUARÁ

QUITINETES

QI 14 varanda, qto, banheiro e cozinha! Tr: 98471-4749 c1944

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 - OLYMPIQUE, andar alto, suíte, varanda goumert, armários, lazer completo, 01 vaga - 98570-3210/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/ CJ1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 412 79m² 2qtos 2and nascente 1vaga R$ 250 mil 992704705

QR 412 79m² 2qtos 2and nascente 1vaga R$ 250 mil 992704705

3 QUARTOS

QI 416 Resid Portal do Sol 3 qts sendo 1 suíte frente livre armários 1 vaga garagem excelente área lazer. Obs: Piscina, churrasqueira, salão de festas p/ mais de 60 pessoas, quitado registrado. Aceito financiamento 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 Vendo apartamento Moderno com 3qtos 2 banheiros Garagem descoberta 99958-3595

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

CCSW 03 02 qtos com 1 suíte, varanda, armários em todos os cômodos, vaga e lazer completo. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 02 - Linea Studio Rome - 2 quartos, suíte, 70 mts, privativos, armários, 02 vagas soltas, Lazer completo - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

QRSW 02 Particular! 2qtos 2° andar reformado Tr: 99989-4068

QRSW 04 R$ 570.000, 2q totalmente refor vazado 99981-9390 cj4371

BLOCO PASTILHADO

QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

QRSW 07 PAULO ALENCAR Vde apto 2qtos c/ arms 2°and coz. americ 3361-6464/ 99618-1744 **cj6131**

QRSW 07 2 qtos reformado desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

4 OU MAIS QUARTOS

REFORMADÍSSIMO!!

SQSW 300 4stes, todos c/ closet, arms planejados, DCE, lazer compl., vista livre, de canto, 3 vgas, 260m². Oportunidade! 98413-8080 c8081

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CSE 04 Apto 2q sl coz banh garag. R$130.000, escriturado 98122-1355

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 14 Ed. Porto da Barra, próx. Sesc 2qts sala cozinha 2 banheiros reformado nascente 1 vaga garagem 94m² área total quitado escriturado. Ac. Financiamento Plantão. Faça esse grande investimento. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

3 QUARTOS

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ÓTIMO APARTAMENTO

CALDAS NOVAS - GO Bairro Bandeirante, 2 quartos duplex, mobiliado. R$ 160mil. Ac. terreno em Águas Lindas-GO. Tr: 6199966-6079

ÓTIMO APARTAMENTO

CALDAS NOVAS - GO Bairro Bandeirante, 2 quartos duplex, mobiliado. R$ 160mil. Ac. terreno em Águas Lindas-GO. Tr: 6199966-6079

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

ASA SUL

3 QUARTOS

706 SHCGS 300m² subsolo. Casa p/ reforma. Tr: Tom Costa 61 98158-2270 c 28267

707 SHIGS Ótima Casa HP3 original c/ elevador 3qts ampla sala wc social coz e área serv. DCE garagem R$ 1.100.000. 99963-3077 c7206

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.500.000. ótimo estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suíte, wc e terraço. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

CASA DE ESQUINA

709 SHIGS Casa maravilhosa, com elevador, espaço gourmet com piscina e churrasqueira, amplo jardim, garagem para até 4 carros, estacionamento para visitantes amplo, 4 suítes R$ 2.500.000. Tr: 98585-9000 c13429

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$185MIL

QNP 27 2qts suite forrada ceram desocup + cs fds 98421-4661 c10113

OPORTUNIDADE R$185MIL

QNP 27 2qts suite forrada ceram desocup + cs fds 98421-4661 c10113

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 03 PAULO ALENCAR ótima casa 3qts c/ arms coz plan gar p/ 6 carros 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

QD 03 PAULO ALENCAR ótima casa 3qts c/ arms coz plan gar p/ 6 carros 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

CÓRREGO DO TORTO Ótima Localização! 2 qt 179m² úteis Lt 650m² Tr: 99999-3532 c8165

4 OU MAIS QUARTOS

MI 09 Vendo casa Tr: 99222-4723

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO - Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

02 PAVIMENTOS

QI 05 Próximo Gilberto Salomão 4qts, 3 salas, salão de festas, piscina churrasq. área construída 500m2 Mário Soares 99976-3789 c4459

OPORTUNIDADE!!

QI 23 4qtos, sendo 2 suites e 2 semi suite. 2 DCE térrea piscina churrasc. Aceito Apto! 999037059 c8081

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 15 - DESOCUPADA, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c - 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

SINDUSCON-DF

Domingo, 10 de julho de 2022

ÍNDICE DE VELOCIDADE DE VENDAS: EM MAIO, MERCADO IMOBILIÁRIO REGISTRA MAIOR VOLUME DE OFERTA NO DISTRITO FEDERAL

O mercado imobiliário do Distrito Federal registrou desempenho positivo no mês de maio e alcançou o maior volume de unidades ofertadas para esse período. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas mostram que estão colocadas à venda 5.026 unidades residenciais novas, 7,2% a mais que o registrado em maio de 2021. O indicador alcançou 8,5%, em um mês marcado por três lançamentos e a oferta de 732 unidades residenciais. A pesquisa também mostra expansão na comercialização, com a venda de 425 unidades no mês de maio, 8.4% a mais que o registrado em abril de 2022.

A manutenção dos lançamentos mostra o amadurecimento do setor e a confiança que o empreendedor tem nesse mercado. Mesmo sem a ajuda da economia e com um cenário político instável, a venda de imóveis tem seguido seu curso positivo com boa velocidade e renovação constante dos produtos ofertados.

Em maio, Samambaia registrou maior volume de vendas, com a comercialização de 90 unidades; seguida por Águas Claras, com 89 unidades; e o Noroeste, que registrou venda de 84 unidades. A pesquisa IVV registrou o lançamento de três empreendimentos no Noroeste, Águas Claras e Planaltina. O movimento de lançamentos e vendas sinalizam equilíbrio do mercado imobiliário, com o atendimento a todas as faixas de renda.

A pesquisa é uma iniciativa conjunta do Sinduscon-DF e da Ademi DF. A coleta de dados é feita pela Opinião Informação Estratégica.

Adalberto Valadão Júnior
Vice-presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

1.3 LAGO SUL

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 13 5qts 851m2 Espetacular lt 2.500m2 R$3.700mil 99270-4705

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 601 Predinho com 4 kits 1qto ót preço Ac carro 99112-7270 c6627

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 08D R$170 mil, 8X20 escriturada 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15C $170mil desoc 2q+barraco 99269-0200 99370-5571 cj20220

2 QUARTOS

QN 05C R$180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

3 QUARTOS

QC 01 $170.000, desoc 3qt 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15B $250mil Sobr escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ESCRITURADA!

QR 206 R$ 210.000, 2q cer forro, excte localiz. 98421-4661 c10113

1.3 SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

LINDA CASA, FINANCIA

QR 204 Casa 3qts suite laje 98421-4661 c10113

QR 316 Desocupada excelente imóvel, 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, forrada, quitada, escriturada reformada, excelente localização. Aceito carro. Tratar: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA

3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

TAGUATINGA

2 QUARTOS

VENDO CASA TÉRREA

QSB 08 Sala, 2 quartos, wc, copa/coz. c/ arms., Área e wc serv. área de lazer + garagem. R$ 550 mil 99659.5010 **c 12.189**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

1.3 TAGUATINGA

QNG 36 casa nova laje porcelanato 3qts sendo 1 suíte closet sala copa cozinha wc social. Quitada e escriturada. Excelente negócio. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PRECISAMOS URGENTE p/ Aluguel ou Venda do seu imóvel. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 06 Sobrado construção nova. nascene 4qts 3stes sala copa cozinha lavabo área de lazer compl. churrasq. piscina ár de serviço coberta nascente garag c/6 vagas Quitada e Escriturada. Faça hoje esse grande investimento. Plantão! Tr: 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNA 40 Excelente sobrado colonial nascente 4qts 3stes Dce 2salas cozinha planej. armários nos quartos, cerâmica, tábua de correr cerâmica, coz. goumert churrasq, garag 6 vagas. quitada escriturada, Ac financiamento Plantão. 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

1.4 ASA SUL

COMPRO PAGO À VISTA

CLS 102 A 316 Lojas alugadas ou desocup 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

SALAS

ASA NORTE

CONJUNTO NACIONAL Sala 42m² R$ 220 mil. Tr: Tom Costa 98158-2270

ASA SUL

VENDO SALAS !!!

SCS QD 01 várias opções R$56 mil até R$ 90mil 999751999 c8145

SRTVS 701 Cent Emp. Bsb 34,53m² 99602-2533/99882-6887 c5963

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . SI C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

OPORTUNIDADE ÚNICA!!

CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

ED ALAMEDA TOWER Alugo Sala com 67m², 02 wc, no 8º andar. Tratar Jorge 98122-9816

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

OPORTUNIDADE 110 MIL

QNP 36 murado portão água e luz instalada 984214661 c10813

GAMA

OPORTUNIDADE!!

ENGENHO DAS LAJES DF galpão 120m² lt 1.516m² bom p/ Indústria. 98471-4749 c1944

JARDIM BOTÂNICO

COND ALPHAVILLE 451 m2 R$250 mil. Oportunidade! 99270-4705

TORORÓ PARK Mirante 600m² alto padrão excel invest 992704705

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade de lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

1.5 LAGO SUL

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 996990830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 30 Ótimo Lote com 12.000 m² + área verde, linda vista, agende uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

PARK WAY

QD 07 2.500m² R$ 1.700.000 Particular! Só zap 99339-5252

SPMW QD 05 área c/ 40milm² Só R$3milhões Tr:99999-3532 c8165

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN QD 01 PAULO ALENCAR lote 1000m² c/galpão. R$ 2.200.000, TR: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

SAAN QD 01 PAULO ALENCAR lote 1000m² c/galpão. R$ 2.200.000, TR: 3361-6464 99618-1744 **cj6131**

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

VICENTE PIRES

OPORTUNIDADE ÚNICA

R 06 Vendo Excelente lote. Frente p/ avenida 99624-8852 c13499

OUTROS ESTADOS

CABO FRIO RJ Vendo 3 lotes, Praia Peró R$ 180mil. 61 99961- 6481

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

JRC IMÓVEIS

BRASILINHA GO Vendo 173 hectares, morrada, muita água, córrego. 45km de BSB R$ 600 mil. 98413-8080 c8081

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

PONTE ALTA DE CIMA

R$ 450 MIL Area 8 alq c/ casa, escrit. escel escrit. 984214661 c10813

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PONTE ALTA DF Núcleo Rural Casa Grande vdo ótima chácara c/20.000m2, 2 excelentes casas, ótima estrutura quitada escriturada 3352-0064 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTA MARIA DF chácara 35km do P.Piloto próx. Cond Alphaville e DF 140 2 casas córrego 4hec. R$1.900.000. Tr: (61) 99270-4705

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$130.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

VENDE-SE

CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$ 829.971 pago 62x R$2.988. Bom desconto 99981-1117 c9027

secovidf

Domingo, 10 de julho de 2022

Secovi DF
Sindicato da Habitação

VENDA DE IMÓVEIS NO DF SEGUE EM ALTA

O Boletim de Conjuntura Imobiliária do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF) registrou que o Volume Geral de Vendas (VGV) acumulado até o mês de maio foi R$ 18,17 bilhões, superando o acumulado de 2021 em mais de R$ 8,8 bilhões.

Esse valor representa um aumento de 94,83% no valor das vendas.

Em maio o VGV atingiu um valor de mais de 1 bilhão e 356 mil reais, o que representa uma variação positiva de 44,96% em relação ao mês anterior.

No mês analisado, foram realizados 18 lançamentos no Distrito Federal, totalizando 1.987 unidades lançadas, que representam um VGV de 1,6 bilhões de reais.

As 3 regiões que mais lançaram foram: Noroeste com 5 lançamentos, Águas Claras registrou 4 e Park Sul apenas 3 lançamentos. Os dados quando comparado com os anos anteriores, até maio de 2020 foram feitos 13 lançamentos com VGV de 749 milhões de reais e até maio de 2021 foram lançados 19 empreendimentos com VGV de 1,1 bilhões.

O Setor Noroeste continua sendo a região com a maior quantidade de unidades de imóveis novos ou em construção, os chamados lançamentos imobiliários em oferta, representando 26,68% da oferta do Distrito Federal.

Em relação à oferta disponível à venda no Setor Noroeste, 42% dos imóveis são de 2 quartos, 23% imóveis são de 4 quartos e 22% dos imóveis são de 3 quartos.

Já quanto aos preços dos imóveis do segmento de lançamentos, a Asa Norte continua com o maior valor por m², seguido pelo setor Sudoeste e pelo Noroeste.

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiliária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

2.2 ASA NORTE

Octavio ALUGUEL

Bloco B Kit
n ótima loca-
entro do Pla-
om 50% de
s 6 primei-
. 3315 8587

Bloco A Kit
n ótima loca-
entro do Pla-
om 50% de
s 6 primei-
. WhatsApp

ARTO

3 ent 46 apt
arm. emb.
coz wc R$
7766 c9495

COBERTU-
quarto com
a, cozinha,
iço, cobertu-
o e churras-
rios planeja-
aga. 3315-

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

211 SQN - Ap 73m² de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

SCLRN 703 -Bl.F/201. R$2.000. Duplex c/ varanda. Sala, 2/4 (1c/ arm.,), 2wc (suíte), coz. á.serv. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL

SQN 212 Ap com 78m² Ampla sala, escritório, cozinha, área de serviço, 2 quartos sendo 1 suíte, armários planejados e vaga de garagem. 3315-8587

2.2 ASA NORTE

308 BL.K/307. R$ 4.000. Nascente. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á. serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1ºandar R$3.500, 99983-1953 c3149

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

103 - BL.F/320 Reform. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz./arms., á.serv. R$ 2.100. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

212 SUL BLOCO D Aluga-se apto 60m2 c/ garagem. Particular Tr. 3245-5588 Comercial

405/U/320 R$ 1.200. Todo reformado. Sala, qto. c/arm., wc e coz./arm. Saback 3445.1105 **cj3506**

410/ A/ 304 R$ 1.800. Excelente apto. Alugo mobiliado. Sala, 1/4c/arm, wc, e ar cond. coz./arm., Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

410/ A/ 104 R$ 1.800. Excelente - apto. Alugo mobiliado. Sala , 1/4 c/arm., e ar cond. wc e coz./arm., Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

CRS 505 - Bl."C" Apto 01. R$ 1.200. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. e á.. serv. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

PaulOOctavio ALUGUEL

SQS 414 Cobertura de 1 quarto ampla sala, conceito aberto, armários planejados, hidro, churrasqueira e vaga de garagem coberta. 3315-8587

2 QUARTOS

205 - BL "H"/ 103. R$ 2.500. Sala, 2/4 arms., wc coz/arms., á. serv., DCE. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

106 - BL "F" / 607. R$3.600,00. Apto. reformadíssimo de 2qtos p/ 3/4 arms., salão, wc coz/ arm., área e wc serv., - Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

202 - BL. B/305. R$ 4.400,00. Prédio e Apto. reformados. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suíte c/ closet), copa/ coz,. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

NASCENTE, 161 METROS
306 3QT suíte sala grande vazado c/arms 3042-9200 ZAP: 99109--6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

402- BL.L /203. R$ 2.700. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz/arm., á. serv., DCE, ótimo estado. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

402- BL.L /203. R$ 2.700. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz/arm., á. serv., DCE, ótimo estado. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE !!!
305 SQS Salão 4 qtos 2 DCE 5º andar 172m². Tr: 99975-1999 c8145

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SHCES 1.603 - Bl.D/305. Prédio c/ elevador. Próx., ao Buriti, eixo monumental e ponto de ônibus. R$ 2.000. Ótimo estado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz., á.serv., Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

LAGO NORTE

QUITINETES

CA 05 lote 05 Edifício Manoel Barros com varanda e garagem. R$ 1.400. Tr: 99654-1085

2.2 NOROESTE

NOROESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

CLNW 10/11 Bloco G Noroeste Ap de 1 quarto com 34m², sala, cozinha, área de serviço, banheiro com box em blindex, armários planejados, 1 vaga. WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta 3315 8587

3 QUARTOS

SQSW 105 3qtos+ DCE, 120m² vista livre 2gar R$4.700+ 1040.00 de cond. Tratar: 99827-5906

2.3

2.3 ASA

3 QUA

711 BLOCO
3 qts, com
valor de R$
61 99981-9

711 BLOCO
3 qts, com
valor de R$
61 99981-9

GU

3 QUA

QE 15 Con
sl próx metr
mércio Tr 9

QE 15 Con
sl próx metr
mércio Tr 9

JARDIM

1 QU

COND. QUI
vorada - C
08, Cs. 21.
R$ 2.000,0
rea. Sala c
coz., quarto
de serviço
Saback
F/3445.110

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

CNB 03 loja ampla com 70m² bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis 3315-8587

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² p/ Clínicas/Igrejas outros c1158 99880-6231/99906-6929

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 3315-8587

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99880-6231 c1158

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² p/ Clínicas/Igrejas outros c1158 99880-6231/99906-6929

2.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 207 Bloco B Salas a partir de 17m² completamente REFORMADAS em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

CLN 303 Bloco C Sala com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

SRTVN 701 Alugo sala reformada, porcelanato e banheiro com vista privilegiada para o Estádio Mané Garrincha. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 309 a 310 98149-6405/ 3254-3020

2.4 ASA SUL

SGAS 910 / Via Brasil - Bl."D "/ 446. R$ 1.000,00. c/33 m². Sala c/recepção, 2 wc (ar cond .) Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506**

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

CRUZEIRO

CENTRO COMERCIAL BL D. 35m² Cruzeiro velho 1ªand F:99984-8156

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SIG Quadra 01 Sala com 684m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

SIG Quadra 01 Sala com 184m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG Quadra 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

SIG Quadra 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

C-12 C.N.T sala 45m² R$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

2.5 CIDADES SATÉLITE

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Alugo lote com 2.000m². Tratar direto com o proprietário Fone: 3964-3144 Jorge

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

FORD

KA/09 Conservado pn. novos Aceito troca. 99909-7931/99969-9595

HONDA

CIVIC/00 automático R$11.000 + R$3mil de multa 99903-3085

HYUNDAI

HR/13 a diesel 6 marchas Toda inteira. R$ 75.000 Tr: 99966-6079

KIA

PICANTO 12/12 Top dir elet 5 aiberg, aut, couro, teto, led 102km R$ 43MIL. F:6199973-5749

MERCEDES

VEÍCULO DIPLOMÁTICO DA EMBAIXAIDA DA ÍNDIA PARA VENDA
E 350 13/13 Mercedes Benz (automático) km: 105662 Cor: Preto. Preço de Reserva: Mínimo de R$ 40.000,00 Mais detalhes: Por favor, siga o link abaixo: https://eoibrasilia.gov.in/?14570?000 . Abertura das Propostas: Todas as Propostas recebidas serão abertas na Embaixada da Índia, Brasília, no dia 18 de julho de 2022 às 15:00.

MITSUBISHI

VENDO
LANCER/15 GT 2.0 Único dono! Ótimo estado, R$ 67.000. Contato: 99634-5605.

3.1 NISSAN

NISSAN

SENTRA 14/15 SV 2.0 compl, autom, bco couro, revisado. Particular R$52.500 T:984509168

RENAULT

SANDERO 16/17 1.6 branco compl 59milkm ót. estado 99875-8168

TOYOTA

COROLLA/20 Hybrid Elétrico 50.000Km R$ 150mil Tr: 99988-1065/ 99333-9253

COROLLA 21/22 Cross Hybrid flex ún.dono R$ 185.900 Tr: 98127-8747

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 1.6 Leilão on-line dia 15/07 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 15/07 às 11 horas. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 06 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.queroconteplododf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

A EMPRESA JM Especializada em móveis planejados está cobrindo todos os orçamentos c/3 anos de garantia. Vale a pena conferir! Tr: 99260--1918

INVESTIDOR
DOBRE SEU INVESTIMENTO em até 6 meses com garantia real na área da construção civil. Maiores detalhes no (61) 99942-3762

PISCINA

PARA SUA CASA Banheira dupla com hidro e aquecimento 61-995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

GANHE 100% lucro divulgue lj virtual Atlântica Natural www.omeumelhornegocio.com.br/delivering/vencer

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Poucousado. Retirada local 996203247

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal — GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

AVISOS DE ABERTURA DE EDITAL Nº 02/2022
CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO

O Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, divulga e torna público aos interessados o Edital nº 02/2022 (90301248) de Chamamento Público para Credenciamento, para prestar serviços de procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, na forma de "mutirões", de forma complementar ao Sistema Único de Saúde do Distrito Federal, com prazo estipulado de 120 (cento e vinte) dias, nas especialidades de Cirurgia Geral para colecistectomia videolaparoscópica, hernioplastia umbilical, hernioplastia inguinal e ginecologia para histerectomias, incluindo consultas pré e pós-operatórias, consulta pré-anestésica, todos os equipamentos, insumos e curativos pós-operatórios e outros procedimentos que se fizerem necessários para realização dos procedimentos, biópsias (para as colecistectomias e histerectomias) e internação pós-operatória pelo período de 48 horas para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, com fundamento no caput do art. 25 da Lei nº 8.666/1993. O recebimento das propostas ocorrerá impreterivelmente até as 18h (dezoito horas) - horário de Brasília - do dia 12/07/2022 (terça-feira), por meio eletrônico através do endereço eletrônico inexigibilidade.sesdf@saude.df.gov.br, com cópia para inexigibilidade.sesdf@gmail.com. O período de inscrição estará aberto por 30 (trinta) dias corridos. O Edital estará disponível no endereço eletrônico https://www.saude.df.gov.br/editais-de-credenciamento-vigentes.

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ
Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal

EDITAL DE LEILÃO

A Embaixada da Itália em Brasília torna público edital de leilão para a venda de um veículo blindado BMW X5 XDrive 50i Security, ano 2013/2013, gasolina, em circulação e sem débitos. Todas as informações, incluindo os requisitos de participação e as garantias exigidas, estão indicadas nos documentos do leilão. O edital e os anexos estão disponíveis no site da Embaixada da Itália em Brasília:
https://ambbrasilia.esteri.it/ambasciata_brasilia/pt/
O veículo está avaliado na tabela FIPE em R$ 213.664,00. O lance mínimo deverá ser de R$ 90.000,01. O envelope com a documentação necessária e oferta, nos termos do edital, deverá ser entregue até às 12h do dia 18/07/2022. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail: amministrazione.brasilia@esteri.it

4.3 PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

PSICOTERAPIA/PSICANALISTA Ressignifique sua vida. Transforme suas dores em cura. Bruna Tagna 981089224

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

CONTRATA-SE
HACKER PARA celular Urgente! Tratar: 996168907

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE, Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VENDO
VACAS LEITEIRAS e Novilhas Girolandas e Garrote de 2.8 anos. Promoção Aceito carro e lotes em Alexânia zap (61) 98550-9992

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

ESCOLA DE IDIOMAS
VENDO
TOTAL MENTE EQUIPADA, franquia de renomada marca nacional. Excelente localização. Os interessados em conhecer a escola podem agendar visita pelo número 61 99970-0008 ou pelo email: escoladeidiomas 2022@gmail.com

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

ESCOLA DE IDIOMAS
VENDO
TOTAL MENTE EQUIPADA, franquia de renomada marca nacional. Excelente localização. Os interessados em conhecer a escola podem agendar visita pelo número 61 99970-0008 ou pelo email: escoladeidiomas 2022@gmail.com

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

VENDO
MÁQUINA GRÁFICA Dominante formato 4. Valor á combinar. Tr: 61 98455-2734

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

MELHOR LOJA
COSMÉTICOS/ BELEZA Ceil. Centro 180m2. Ac imóvel vlr base 950 mil 996248862 c13499

ESCOLA DE IDIOMAS
VENDO
TOTAL MENTE EQUIPADA, franquia de renomada marca nacional. Excelente localização. Os interessados em conhecer a escola podem agendar visita pelo número 61 99970-0008 ou pelo email: escoladeidiomas 2022@gmail.com

5.5 PLANO PILOTO

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

LOJA PASSO Ponto na CLS 414 linda, Reformada e decorada. Alto publico. 124m². Tr. 99222-9620

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

EXCURSÃO PARA O JOGO ATLETICO GOIANIENSE X Vasco. Saida 23/07/22 ás 12:00. F:99811-7188 "Nilltur"

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

ANAL BARATO
BABALÚ LOIRA só anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146.

ORAL ATÉ O FIM
BIA FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198578-5514

CACAU COROA Sua namorada. Guará II. 61 98159-8317

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

PRECISA-SE URGENTE!!
MASSAGISTA COM OU SEM exp. p/ Valparaiso ou Samambaia N 98152-4687 zap renata

DOSE DUPLA!!
NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

MOSTRO MEU ROSTO!!!!!
ANA ALONGAMENTO peniano com excelentes resultados em Valparaiso 61 98126-4522 zap

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

BIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 991921318